TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VII — N. 1.743 —

UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ

— Têrça-feira, 20 de Setembro de 1955

EDIÇÃO DE HOJE 2 CADERNOS

BIBLIOTECA DA IMPRENSA

JUAREZ TÁVORA É AGORA O NOSSO COMANDANTE

Carlos Lacerda atende ao apêlo de Campinas – Convocado nominalmente por Milton Campos – Dada aos candidatos da F.R.N. a derradeira oportunidade de fazer a revolução pelo voto – Mesmos objetivos por caminhos diferentes – Resposta aos ladrões e traidores do Brasil – "Estendemos nossa mão a essa mão que se estende para a nossa e que é uma mão limpa, de um homem incapaz de trair a fé jurada" – Não desperdice seu voto – Ninguém deve deixar de votar a 3 de outubro – Anchieta, começará a campanha da UDN carioca – A adesão do Clube da Lanterna

O DEPUTADO Carlos Lacerda colocou-se, ontem, falando pela Rádio Globo, ao lado da candidatura Juarez Távora, de cuja campanha já começou a participar.

A atitude do diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA foi suscitada por um apêlo que domingo último, num comício em Campinas, o general Juarez Távora fêz "aos homens de bem, às associações cívicas ou partidos políticos" da mesma identidade ideológica e moral, para que se unissem em tôrno dêle, numa luta só.

Baseado nesse apêlo de Juarez, o sr. Milton Campos, candidato a vice na chapa da Frente de Renovação Nacional, se dirigiu a Carlos Lacerda, a quem convocou nominalmente para atender ao apêlo do general.

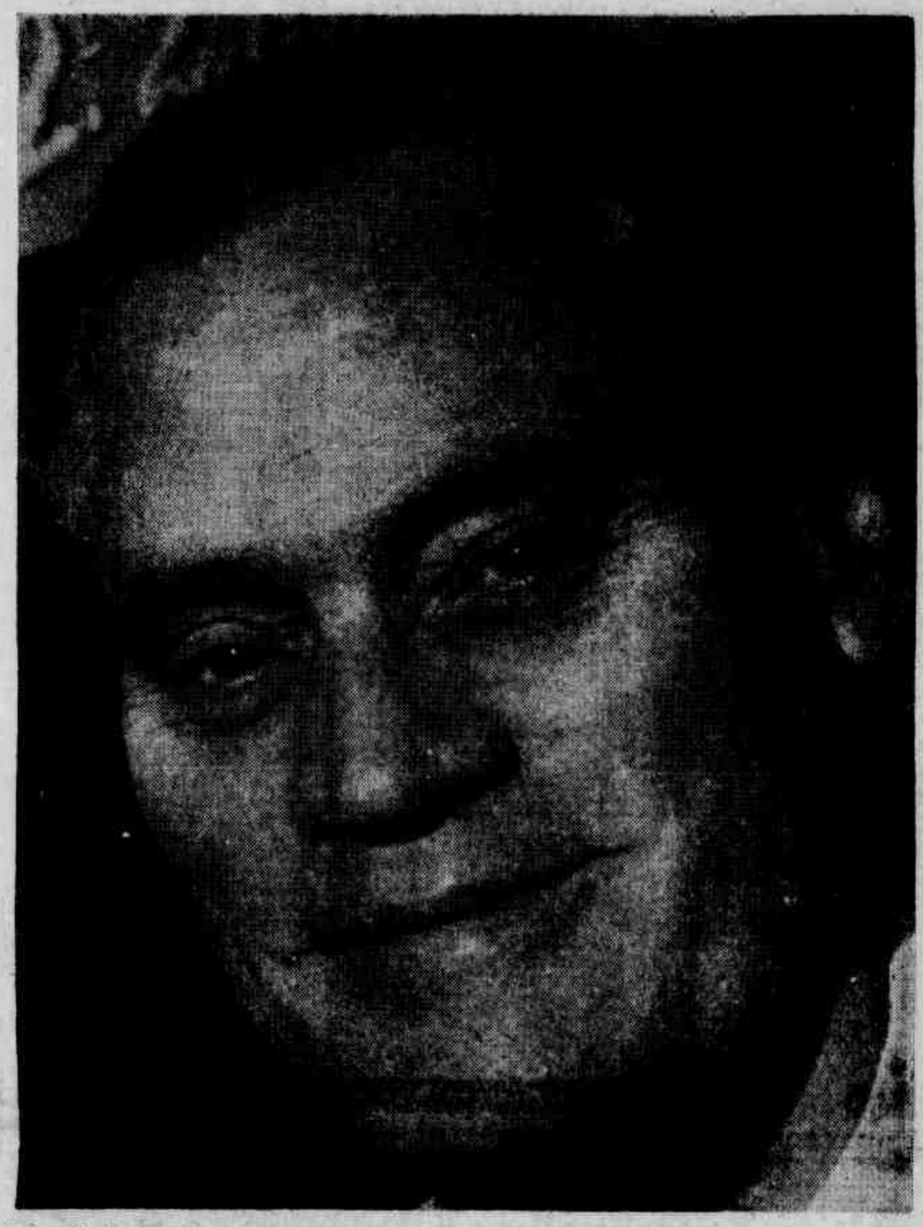
Ontem, Lacerda deu a resposta a êsses apelos.

Milton Campos, presidente da UDN e candidato à Vice-Presidência da República na chapa de Juarez Távora, particularizou o apêlo formulado pelo general em Campinas Em declarações gravadas, dirigiu-se a Carlos Lacerda, à UDN do Distrito e ao Clube da Lanterna, pedindo o seu apoio, que não será negado

FALA JUAREZ

SAO PAULO, 20 (Sucursal) — O general Juarez Távora declarou hoje à TRIBUNA: "Recebo de braços abertos a adesão do velho amigo Carlos Lacerda, que julgou acertado divergir de minha candidatura ao ser ela lançada e que, a esta altura dos acontecimentos políticos, diante da gravidade da situação do país, julgou de seu dever vir apoiá-la".

(Mais notícias na página 3).



O apêlo de Campinas foi atendido. Juarez Távora será agora o comandante de todos aquêles que lutam pela reconstrução do Brasil. Nenhum homem de bem deve negar-lhe seu voto.

Desconhecido o destino de Perón

Deposto o ditador pelas fôrças revolucionárias — Ainda não terminaram as hostilidades — Apêlo do Cardeal Santiago Copello — Grandes manifestações em Buenos Aires e Montevidéu — Constituida a Junta Revolucionária — Demitiu-se o general Lucero (TELEGRAMAS NA PÁGINA 5)

A REVOLUÇÃO APENAS COMEÇOU

MONTEVIDEU, 20 (De Agustin Rodriguez Araya, especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA) — "A verdadeira revolução começou" — declarou-nos o dr. Julio Passeron, presidente da Federação Universitária e exilado em Montevidéu há vários anos

— "Esperemos que os acontecimentos se sucedam E necessário apear Perón do poder definitivamente Dentro em pouco saberemos quais os eventos definitivos O importante é que ninguém tenha estado ausente, nesta jornada heróica: povo e fôrças armadas.

— "Os universitários argentinos não deram trégua ao regime Este episódio não é obra apenas dos argentinos mas, também, da imprensa e do povo do Urugual, do Brasil e do Chile que nos ajudaram com a sua pregação democrática Nesses países, os exilados tiveram o apoio necessário para continuar a luta.

— "A obra a realizar será de gigantes Perón deixou tudo destruido Amanhã, mesmo, precisamos começar a reconstrução

— "Que a TRIBUNA DA IMPRENSA seja porta voz dos estudantes argentinos, para exteriorizar o nosso carinho e a simpatia a nossos irmãos brasileiros" — concluiu Passeron.

O dr. Enrique Broquen, líder socialista, declarou-nos:

— "Durou 13 anos a tirania mas o povo argentino se redimiu numa jornada memorável. O povo civil derramou copiosamente o seu sangue.

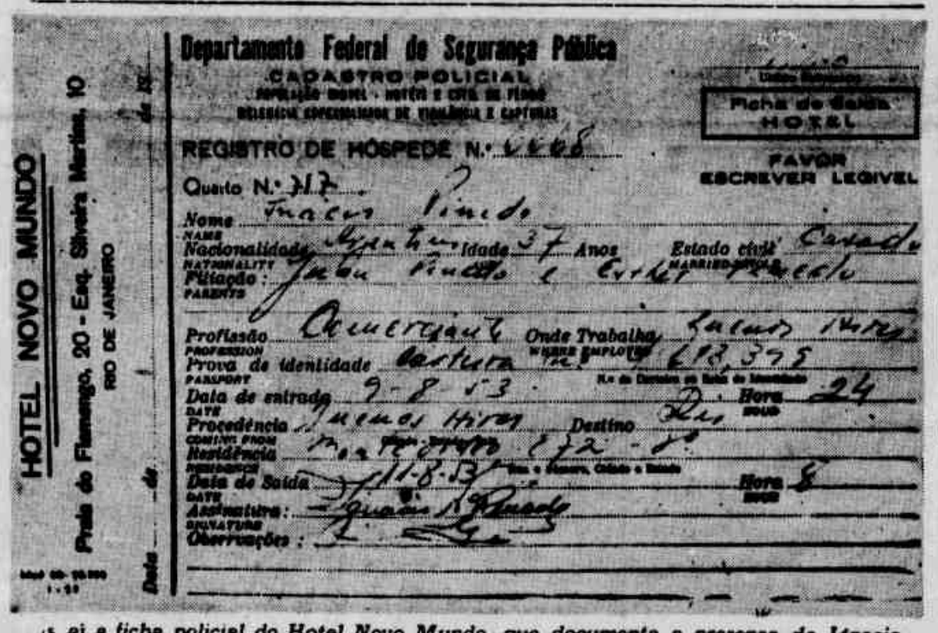
"Reconquistar para a democracia uma nação de tradições magníficas foi obra demorada. Isso servirá, porém, para transformá-la em bastião de apoio a todos os homens livres do mundo" — concluiu Broquem.

ONDE ESTA PERÓN?

A embaixada argentina "desconhece oficialmente o paradeiro" do ex-presidente Perón, desmentindo que tenha difundido boletim a êsse respeito.

Por outro lado, ao meio-dia de hoje, informou o encarregado de imprensa que não tem recebido novas notícias da Argentina desde ontem.

"E de esperar que esta tirania seja a última, que sofra o nosso povo", declarou o dr. Ernesto Sanmartino primeiro deputado nacional radical, expulso da Câmara dos Deputados da Nação.


Departamento Federal de Segurança Pública
CADASTRO POLICIAL
REGISTRO DE HÓSPEDE N.º 1668
Quarto N.º 717
Nome Ignacio Pinedo
Nacionalidade Argentina Idade 37 Anos Estado civil Casado
Filiação: João Pinedo e Esther Pinedo
Profissão Comerciante Onde Trabalha Jacuy 1470
Prova de identidade Carteira 618.375
Data de entrada 9-8-53 Hora 24
Procedência Buenos Aires Destino Rio
Residência Mendoza 672 - 8º
Data de Saída 11-8-53 Hora 8
Assinatura: Ignacio Pinedo
Observações:
Ficha de Saída HOTEL
FAVOR ESCREVER LEGIVEL
HOTEL NOVO MUNDO
Praia do Flamengo, 20 - Esq. Silveira Martins, 10
RIO DE JANEIRO

...is ai a ficha policial do Hotel Novo Mundo, que documenta a presença de Ignacio Pinedo no Rio quatro dias depois da assinatura da carta do deputado argentino Antônio Brandi a João Goulart, então ministro do Trabalho. Pinedo era, na época, segundo a carta, o agente de ligação Jango-Perón, para a traição ao Brasil.

A Argentina reintegra-se na Democracia e no Cristianismo

Falam à TRIBUNA DA IMPRENSA d. Helder Câmara e d. José Távora — "Fim natural dos ditadores" - para o deputado Aliomar Baleeiro — Opiniões de Gustavo Capanema, Alberto Pasqualini, Raul Pilla, José Lins do Rêgo, Gilberto Amado e do presidente da Associação Comercial, sôbre a queda de Perón — Reconhecimento do Brasil — Renúncia do embaixador argentino no Brasil (Leia na página 2)

Pinedo no "Novo Mundo" 4 dias depois da carta

O emissário peronista a Jango, seguiu à risca as instruções

NO dia 9 de agôsto de 1953 às 8 horas da manhã, um homem enchia a ficha de hóspedes do Hotel Novo Mundo, na praia do Flamengo

Seu nome: Ignacio Pinedo, emissário peronista a Jango Goulart, portador da carta em que o deputado Antônio Brandi comunicava, entre outras providências, a remessa de armamento da Fábrica Militar de Córdoba para o então ministro do Trabalho de Getúlio Vargas.

Quem é Pinedo

Comprova-se, assim, mais uma vez, a autenticidade da carta dirigida a Jango Goulart (com a data de 5 de agôsto) e escrita em papel timbrado da Câmara dos Deputados da Província de Corrientes, à qual pertencia o deputado Brandi.

Na carta, diz o deputado Brandi a Jango Goulart:

— "O vice-governador Forte me autorizou a encomendar tal assunto ao portador da presente, sr. Ignacio Pinedo, que se transportará para o Rio em aparente viagem comercial e que transmitirá a S. Exa. uma série de instruções verbais que nos pareceu imprudente escrever"

E foi justamente como "comerciante" que o sr. Ignacio Pinedo entrou no Hotel Novo Mundo. Deu, ainda, sôbre sua pessoa, as seguintes informações:

De nacionalidade argentina, com 37 anos de idade, com residência à rua Montevidéu, 872, em Buenos Aires Não disse o seu estado civil, afirmou que vinha de e que se destinava a Buenos Aires. Como documento de identidade apresentou o passaporte 4.683 399.

Pinedo não ficou muito tempo no Hotel Novo Mundo. Exatamente às 8 horas da manhã do dia 11 êle deixava o Hotel. Mas ficou no Brasil, não viajou ainda para a Argentina.

No Ambassador

Pinedo saiu do Flamengo e foi para a rua Senador Dantas, hospedando-se no Hotel Ambassador.

Segundo a ficha de hóspedes, que preencheu, êle deu entrada no Hotel às 9 horas da manhã do mesmo dia em que saiu do Hotel Novo Mundo Deu as mesmas indicações sôbre sua pessoa (nacionalidade argentina, comerciante, de 37 anos de idade, destino, procedência, residência e local de trabalho em Buenos Aires) e apresentou, como documento de identidade, não mais o seu passaporte argentino e sim a Carteira 474, série BA.

No Ambassador Pinedo demorou um pouco mais: entrou no dia 11, às 9 horas da manhã e saiu no dia 14, às 10 horas da manhã.

Registro e apartamento

No Hotel Novo Mundo, o hóspede Pinedo foi registrado no Livro de Registros n.º 5, livro que é assinado pelo fiscal competente, sr João Gomes de Avelar. O seu registro tomou o n.º 6.668, na fôlha 441, e êle ocupou o apartamento n.º 717.

No Ambassador êle ficou um pouco mais alto: ocupou o apartamento n.º 1.409. O seu registro foi o de n.º 6.934 e pode ser encontrado às fôlhas 86 do competente Livro de Registros, que é assinado pelo fiscal Raul Fonseca.

Outros hospedes

O deputado Antônio Brandi, não diz expressamente, mas dá a entender, na carta a Jango Goulart, que o sr. Pinedo não viajou sozinho.

E, realmente, quando Pinedo entrou no Hotel Novo Mundo, às 8 horas do dia 9 de agôsto, dois outros cidadãos argentinos se inscreviam também na ficha de hóspedes Ricardo Antônio Veg, de profissão geólogo, da avenida Oliveira, 430, em Buenos Aires (passaporte argentino 1.423 181) e Narcisio Canejo, químico de profissão, da rua Arenales, 3.135, 3.º andar, Buenos Aires (passaporte argentino n.º 939.032).

Ambos entraram à mesma hora, foram inscritos na mesma página do mesmo livro em que foi inscrito Pinedo. Os registros do Hotel mostram que Pinedo tomou o número 6.668, Canejo o número 6.667 e Veg o número, 6.666.

Canejo e Veg permaneceram no Hotel Novo Mundo até o dia 14, dali saindo às 9 horas da manhã. As 10 horas do mesmo dia, Pinedo saía do Hotel Ambassador.

Os meninos das favelas e os seus grandes corações

O marajá na praia do Pinto — Flamengo de fora, Fluminense de dentro — O lixo, a lama, o jôgo e a cachaça — João Pinto fala da favela que ajudou a salvar — (Leia na página 8)

Amigo íntimo de Vargas recebia armas de Perón

Quem é Iris Valls, Prefeito de Uruguaiana, consignatário do armamento comprado por Jango Goulart, segundo a carta do deputado peronista Antônio Brandi — O comandante da guarnição argentina em Paso de Los Libres reunido com Vargas, Luzardo e Valls em setembro de 1953, mês e meio depois da carta (LEIA NA PAGINA 2)

Gratidão dos exilados à TRIBUNA DA IMPRENSA

MONTEVIDEU, 20 (De AGUSTIN RODRIGUEZ ARAYA) — A Junta de Exilados Argentinos formulou a seguinte declaração: 'Expressar sua gratidão à TRIBUNA DA IMPRENSA pela tenaz e permanente luta que desenvolveu contra o regime de Perón a serviço da causa democrática argentina, e solicitar-lhe seja a sua intérprete ante o povo brasileiro e a imprensa e o rádio brasileiros do reconhecimento argentino, pela solidariedade e apoio aos que lutaram contra a tirania."

PREZADO LEITOR:

UM dos primeiros repórteres brasileiros a denunciar a infiltração peronista em nossos sindicatos foi Newton Carlos – que você por certo, já conhece, através de inúmeras reportagens, desde os primeiros anos de vida da TRIBUNA DA IMPRENSA.

Em várias oportunidades êle tratou do assunto – que conhece bem, por dentro e por fora, através dos pelegos peronistas e dos pelegos brasileiros. Ninguém melhor do que êle, portanto, para noticiar os principais acontecimentos dêsses dias, que marcam a queda – afinal – de Perón, e do peronismo.

Newton Carlos já seguiu para a Argentina, numa viagem que não será o seu "début" internacional – pois êle já enviou para você, de várias partes do mundo, principalmente da Europa, quando lá estêve o ano passado, reportagens importantes e honestas. Assim, as notícias, que da Argentina enviar – e a partir de amanhã elas já estarão nas páginas de seu jornal – trarão a marca da experiência internacional e da probidade profissional – esta última uma das características de todos os que trabalham na TRIBUNA DA IMPRENSA.

O REDATOR DE PLANTÃO

TIFO?... CUIDADO!... Purifique sua água com os sais minerais "HYDROLITOL" À venda em Postos e Drogarias

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
66 ANOS de bons serviços

CONCLUI O INQUERITO NO MINISTERIO DA FAZENDA.

O contrabando de carros é feito no Automóvel Clube

Foragidos dois acusados, um dêles Harry Bachx, irmão do superintendente — O terceiro é o Diretor de Turismo — Furto de "carnets" e falsificação de documentos oficiais — (Leia na página 6) —

BANCO DE CREDITO TERRITORIAL
Matriz: Carmo, 82 — Sede propria
Presidente: Dr. Arthur Ribeiro Jr.

Vozes da Cidade

A PANAIR do Brasil tem 16 milhões de francos bloqueados em Paris. A Air France, por sua vez tem cruzeiros bloqueados no Brasil. A Panair propôs ao Banco do Brasil, por intermédio da CACEX, FIBAN, etc., entregar os seus francos à Air France, em Paris, e receber aqui os cruzeiros da emprêsa francesa. Os entendimentos fracassaram e a Panair continua com o seu dinheiro imobilizado não só na França como em vários outros países europeus.

O GENERAL Edmundo Macedo Soares viajará dia 27 para os Estados Unidos a fim de ultimar as negociações no Export and Import Bank para um empréstimo de 35 milhões de dólares para a terceira expansão da Usina de Volta Redonda.

UMA firma de Arica, no Chile, desejava importar ladrilhos do Brasil, no valor de seis mil dólares. Pagava em moeda americana. Não foi possível a transação porque a CACEX e a FIBAN fizeram grande oposição.

"No Brasil é mais fácil importar do que exportar" — declarou o fabricante de ladrilhos.

DIZEM que, eleito o sr. Juscelino Kubitschek, o prefeito do Distrito Federal será o sr. Horácio de Carvalho Jr. Vencendo o sr. Ademar de Barros, o chefe do Executivo Municipal será o ex-ministro Segadas Viana.

HÁ dias, a Cúria distribuiu uma nota desautorizando a campanha que vinha sendo feita nas igrejas em favor de um dos candidatos à Presidência da República. Esse candidato é o sr. Plínio Salgado.

O BRIGADEIRO Eduardo Gomes foi ontem sòzinho à sessão de 20 horas do cinema "Plaza" a fim de assistir o filme "As Pontes de Toko-Ri".

Chegou quando o filme já havia começado. Sentou-se na última fila.

O DEPUTADO Lopo Coelho disse num programa de televisão que não recomendara aos seus eleitores o apoio a nenhum dos atuais candidatos. No dia seguinte, o telefone de sua residência não parou: os adeptos do sr. Plínio Salgado foram mobilizados para pedir-lhe que o apoie.

JOSÉ DO RIO

Tempo bom

PREVISÃO do tempo fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura: Tempo bom, com nebulosidade. Temperatura em elevação. Ventos de sueste a nordeste, moderados. Máxima, 27.1; Mínima, 17.9.

CAFÉ PALHETA
padrão do Café de Qualidade !

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

A ARGENTINA REINTEGRA-SE NA DEMOCRACIA E NO CRISTIANISMO

"POSSA o grande país irmão reintegrar-se quanto antes em suas tradições democráticas e cristãs" — disse-nos o arcebispo d. Helder Câmara, a propósito da vitória da revolução que derrubou Perón do poder.

"O destino dos que esmagam a liberdade de um povo — disse-nos d. José Távora, hoje pela manhã — é êsse mesmo: terminar repudiado e provocar a violência a que chega o extremo das revoluções: a queda de Perón é uma grande lição para tôda a América."

Fim natural

"O presidente Perón — declarou o deputado Aliomar Baleeiro — teve o fim natural e normal de todos os ditadores: caiu. Uns logram salvar a vida, outros a liberdade depois do naufrágio. Mas todos, cedo ou tarde, naufragam: Perón já vai tarde".

O ideal

O deputado Gustavo Capanema disse: "O ideal, por que todos americanos devemos lutar, é o de ir suprimindo, um a um, mas persistentemente e definitivamente, todos os obstáculos, tôdas as dificuldades, tôdas as barreiras que possam afastar-nos do caminho reto do direito. O nosso ideal é construir uma civilização que tenha a sua ordem assentada no primado do direito. Só assim conseguiremos um dia desfazer as prevenções que se criaram em todo o mundo contra nós, principalmente contra nós da América Latina. Só assim conseguiremos um dia dar ao nosso continente a liderança que lhe está reservada no destino democrático de todos os povos. A notícia da queda da ditadura Perón sugere-me, desde logo, esta pequena meditação".

Senador Alberto Pasqualini: "Não desejo manifestar-me sôbre assuntos políticos internos de outros países. Creio que isso é problema dos argentinos".

Era esperado

Barbosa Lima Sobrinho: "Aconteceu o que se esperava. Em face dos últimos choques veio o que deveria vir. Era difícil a Perón manter-se no poder depois de perder o apoio das classes militares. Emocionalmente, sòmente posso exteriorizar-me como sou: de longe, como mero observador".

Marechal Mascarenhas de Morais: "Estou acamado, com forte gripe. Estou, pois, impedido de opinar".

Deputado Hermes Pereira de Sousa: "Estou satisfeito. Contentíssimo. Teve o destino que devem ter todos os ditadores. Faço votos para que a Argentina se redemocratize, recuperando tranquilidade e liberdade".

Contentamento

Deputado Raul Pilla: "Recebo a notícia com grande contentamento, com júbilo mesmo. Tenho especial simpatia pelo povo argentino e, no interêsse da democracia americana sinto-me alegre. A ditadura de Perón constituía perene ameaça à paz em nosso continente. Terminou".

VOLTA À DEMOCRACIA

Eis o que, sôbre a queda de Perón, declarou o sr. Rui Gomes de Almeida, presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro:

— Espero que, com a queda de Perón, a Argentina volte aos grandes dias de sua vida democrática. O grande país irmão, que, nos últimos tempos, vem atravessando momentos trágicos e conturbados, mereceria um melhor destino, à altura de sua tradição cultural e de seu espírito político. A normalização de sua vida pública e a instauração de um regime fundado nas liberdades essenciais e no respeito à pessoa humana — eis o que devemos desejar-lhe todos nós.

Ninguém ignora as dramáticas repercussões que o govêrno arbitrário de Perón provocou na desorganização da vida econômica argentina, dividindo patrões e operários, controlando os sindicatos, praticando as mais violentas intervenções no domínio privado e nas fôrças econômicas que contribuíam para o desenvolvimento do país. Agora, com a sua queda, a verdade sôbre Perón haverá de aparecer, total, à luz meridiana, através de uma imprensa livre e da reconquista dos direitos de opinião e investigação. E a opinião pública continental, principalmente a brasileira, haverá de meditar nos perigos e nos males do peronismo.

Grande dia

Disse-nos o romancista e acadêmico José Lins do Rêgo:

"Sempre que tive ocasião de me referir ao caso argentino, era para sentir a desgraça que pesava sôbre um povo que, em todos os momentos de sua história, foi um amigo da liberdade.

"A Argentina de Sarmiento não podia suportar a ditadura de um grupo que, acima das tradições e da cultura, colocava a fôrça como doutrina essencial.

"A Argentina livre de hoje, vai nos mostrar o que sofreu a Argentina escravizada pela ditadura".

Afirmou-nos o embaixador Gilberto Amado:

"Os homens são suscetíveis de cegueira intelectual. Todos os homens. Mas o ditador, que perde o contato com o povo e com a História, pode cegar-se a tal ponto que não vê a Cruz de Nosso Senhor Jesus Cristo, e sai, às cegas, como Perón, a combatê-la e a querer derrubá-la no coração de sua gente.

"A queda de Perón, que pode ser considerada um grande dia para a Argentina, o é, sobretudo, para as esperanças da espiritualidade humana".

Reconhecimento do Brasil

O Itamarati já está estudando o reconhecimento do novo govêrno argentino, em face das informações prestadas pelo nosso embaixador em Buenos Aires, sr. Orlando Leite Ribeiro.

Nesses casos, o Ministério das Relações Exteriores procede invariàvelmente de acôrdo com a sua política de cautela e apaziguamento, esperando que o novo govêrno instalado domine todo o território nacional.

No caso da Argentina, segundo os últimos telegramas, a Junta Militar já tem todo o contrôle sôbre o país, o que facilitará a ação do Itamarati, que dentro de algumas horas levará ao conhecimento do presidente da República a situação de fato, ali existente, a fim de ser processado o reconhecimento imediato do govêrno que substitui o general Perón.

RENUNCIOU O EMBAIXADOR ARGENTINO

Através de cabograma ao ministro das Relações Exteriores argentino, o sr. Conte Grand transmitiu o seu pedido de renúncia do cargo de embaixador junto ao govêrno brasileiro. O pedido foi encaminhado às 18,15 horas de ontem, pouco depois de tomar conhecimento da deposição de Perón.

Recusando-se a tecer comentários, o ex-embaixador apenas declarou não ter planos para o momento.

Sem fundamento notícias do suicídio de Perón

Não têm fundamento as notícias de que o ditador argentino ter-se-ia suicidado após renunciar ao Poder.

Ainda conforme declarações do embaixador brasileiro, sr. Orlando Leite Ribeiro, reina completa calma na capital argentina e noutros centros onde há legações diplomáticas brasileiras.

O corpo diplomático reuniu-se ontem à noite e, ao que foi noticiado, Perón não estaria asilado em nenhuma embaixada ou representação. Seu paradeiro é ignorado.

Nenhum elemento peronista pediu asilo à embaixada brasileira.

O embaixador verificou pessoalmente a situação dos brasileiros que se encontram na Argentina, nada verificando de anormal com os cidadãos ali residentes ou em trânsito.

Comemorações em São Paulo

SÃO PAULO, 20 (Sucursal) — Reunidos ontem na redação de "O Estado de São Paulo", elementos da coletividade argentina aqui radicados, celebraram em intensa vibração, o fim da ditadura peronista.

Desde a tarde, tais elementos, entre os quais oficiais das Fôrças Armadas, participantes do movimento de 16 de junho, e que se encontram refugiados nesta capital — postaram-se junto ao teletipo da United Press instalado na redação do jornal.

Foi grande o júbilo dos democratas argentinos, quando o teletipo confirmou as notícias referentes à renúncia de Perón.

CONFRATERNIZAÇÃO

Logo após, no Salão Nobre do "O Estado", o sr. Júlio de Mesquita Filho ofereceu aos presentes uma taça de champanha, redundando a festa em verdadeira confraternização democrática.

Falaram o sr. Júlio de Mesquita, que ergueu um brinde à resistência argentina e à restauração democrática e, em nome dos cidadãos argentinos presentes, o sr. Vitor Del Mazo Suarez.

Hoje, os argentinos radicados em São Paulo comemorarão a queda de Perón com uma solenidade junto à estátua do general San Martin, no Jardim América.

Os rádios e jornais paulistas dão hoje grande destaque ao noticiário recebido da Argentina. Há editoriais em todos os matutinos, destacando-se o da "Folha da Manhã", intitulado "A Argentina ressurge para a Democracia".

COMÍCIO DE JUAREZ E MILTON CAMPOS
Praça Edmundo Rêgo — Grajaú
DIA 21 (quarta-feira) ÀS 20 HORAS
Falarão o Governador JÂNIO QUADROS
e elementos de todos os partidos que integram a
FRENTE DE RENOVAÇÃO NACIONAL

Amigo íntimo de Vargas recebia armas de Perón

O SENHOR Iris Valls, prefeito de Uruguaiana, citado na carta do deputado peronista Antônio Brandi a Jango Goulart, era amigo íntimo do sr. Getúlio Vargas. De acôrdo com a carta, Iris receberia em Uruguaiana, disfarçadas em gêneros alimentícios, tôdas as remessas de armas compradas por Jango na Fábrica Militar de Córdoba, para as chamadas "brigadas de choque obreras".

Iris Valls era mais amigo de Getúlio do que o próprio Jango, na opinião de pessoas intimamente chegadas à família Vargas.

No dia 19 de setembro de 1953, o sr. Getúlio Vargas estêve em Uruguaiana e ali pronunciou num só dia, três discursos, elogiando a ação e a administração do seu amigo Iris Valls.

O chefe do govêrno chegou àquela cidade às 9 horas da manhã, acompanhado do governador Ernesto Dorneles, do então embaixador na Argentina, sr. Batista Luzardo, sr Leonel Brizzola e do major José Henrique Acioli.

Emissário de Perón presente

"Grande massa popular aguardava o Chefe do Govêrno no Aeroporto, diz o noticiário da época fornecido pela Agencia Nacional e publicado no "Diário Oficial" do dia 20, "tendo à frente o sr. Iris Valls, Prefeito de Uruguaiana, generais Odilo Denys e Azambuja Brilhante, comandantes de fôrças do Exército sediadas naquele município, sr. Henrique La Rocque, Presidente do IAPC, e o coronel João Felipe Peiser, comandante da guarnição federal de Los Libres, representando o Exército Argentino.

Vargas, Luzardo, Iris Valls e Peiser estiveram reunidos em Uruguaiana a 19 de setembro de 1953.

Prefeito modêlo

Várias obras públicas foram inauguradas nesse dia, em Uruguaiana. Ao cortar a fita na avenida General Vargas, o presidente da República discursou de improviso, fazendo rasgados elogios da obra administrativa de Iris Valls, que "devia servir de modêlo ao país".

Em seguida, inaugurou a escola normal "Elisa Ferrari Valls" e no banquete que lhe foi oferecido na Municipalidade voltou a tecer rasgados louvores ao seu amigo Iris.

"Dinamismo e capacidade"

No discurso oficial de Uruguaiana, escrito e publicado no "Diário Oficial" do dia 20 de setembro, o sr. Getúlio Vargas derramou-se em elogios ao sr. Iris Valls. Para se ter uma idéia, vamos transcrever um trecho:

"As realizações da vossa profícua administração municipal, atualmente confiada a um homem de tão marcado espírito público, tem-se caracterizado pelo seu sentido eminentemente humanitário. A inauguração do Grupo Escolar, da Escola Normal e da avenida General Vargas, que hoje tive a satisfação de presidir, constitui uma afirmação do dinamismo e da capacidade empreendedora do prefeito Iris Ferrari Valls, também demonstrada em outras obras de interêsse social, quais sejam, a construção de quatro escolas primárias, de um ginásio, do edifício da Alfândega, do Centro de Saúde e da Cadeia Pública. Cumpro um dever de justiça consignando aqui o meu louvor ao seu programa de ação, que está atendendo às necessidades mais prementes da população de Uruguaiana".

Depois dêsse discurso, o sr. Getúlio Vargas tomou o seu avião e foi para Itu.

Caso de Polícia

Sôbre o caso da carta de Brandi a Jango, voltamos a ouvir, hoje, o sr. Plínio Travassos, procurador geral da República.

Cientificado de que na Câmara, fôra pedida ao Executivo a constituição de um inquérito para apurar o caso, salientou o sr. Plínio Travassos:

"Se a Câmara entendeu que não é de sua competência apurar o caso e recorre à Presidência da República, esta é livre para indicar que setor da administração pública deve encarregar-se dos esclarecimentos reclamados pelo Poder Legislativo. Via de regra, à polícia compete realizar inquéritos sôbre fatos delituosos.

Acentuou o sr. Plínio Travassos tudo indicar que, concretizadas as providências pedidas, terá êle que examinar o assunto. Entretanto, apenas se fôr provocado é que poderá pronunciar-se.

Como lhe ponderássemos que vários setores da opinião pública e parlamentar reclamavam a constituição de um inquérito policial-militar para apurar o caso, disse o sr. Plínio Travassos:

— O Código Penal Militar trata de crimes dessa natureza, como os de traição à Pátria. Daí terem sido feitas as sugestões referidas.

Finalmente, declarou o sr. Plínio Travassos que tomara conhecimento das declarações do ministro da Guerra, segundo as quais o caso era com a justiça eleitoral.

JACINTHO MARCELINO FERREIRA
Escritório: Rua Carijos, 173
Fone: 2-3289 - B. Horizonte

Dinheiro x Automóvel
Solução imediata sem fiador em 6 prestações mensais. Seu automóvel como garantia. Qualquer ano ou marca. O senhor continua de posse do seu automóvel. Rua Mariz e Barros, 724, loja — SR. CARLOS.

APROVEITEM!...
OS ÚLTIMOS DIAS DA
GRANDE VENDA ESPECIAL
— PREÇOS SEM PRECEDENTES —
TAILLEURS, MANTEAUX, CAPAS, VESTIDOS
E OUTRAS NOVIDADES
"PRINCIPE DE GALLES"
Gonçalves Dias, 57 Telefone: 32-2828

Médico Oculista
Dr. Marcello Martins Ferreira
Tratamentos e Operações — Oculos — Av Copacabana, 540 s/401 — Telefones: 37-8681 — 57-7239 e 37-5451.

SENSACIONAL!
OFERTAS
Especiais
Para sua ECONOMIA:
Máquinas de costura VIGORELLI
DESDE: 300, mensais
DESDE: 260, mensais
Para seu CONFÔRTO
RÁDIOS "Empire"
RÁDIO DE CABECEIRA - CAÇULA mod. ACDC 51 - um produto "EMPIRE" c/5 válvulas - curtas e longas nas faixas de 1.720 a 530 Kc. e 18,2 a 7 Kc. - corrente contínua e alternada - tomada p/ Pick-up - Dial iluminado - móvel de imbuia c/ fino acabamento. Dimensões: 25 centímetros de largura x 15 de altura x 12 de fundo.
CAÇULA
ENTRADA 200, - prestações desde
200,
RADIOFONO
Radiofono EMPIRE - Toca discos automático — 33, 45 e 78 rpm — para discos de 10 e 12 polegadas. Possuem rádio c/7 válvulas de função dupla e alto falante de grande fidelidade. Diretriz lateral. Agora...
ENTRADA 995, prestações desde
995,
RADIO DE MESA
Características Principais: Modelo P5C64 — Circuito superheterodino - Bobinas super sensíveis - 6 Válvulas - Alto Falante 6 1/2" - imã permanente - 3 Faixas de Ondas Longas, de 1720 kc. a 535 kc. Media Faixa Tropical com perfeita recepção nas ondas de 49 a 120 metros. - Curtas de 23 Mgc. a 7,1 Mgc. - Transformador Universal: 90/115/180/200/220 volts. - Tomada para Pick-up - Chave Comutadora de Voltagem - Móvel de imbuia - Primoroso acabamento - Dimensões: 46 cmts. de largura x 32 cmts. de altura x 25 de fundo.
ENTRADA 300, - prestações desde
300,
ELETROLA
6 válvulas - olho mágico - alto falante 5x7, imã permanente - 3 faixas de ondas: curtas, médias, longas, - Faixa tropical com perfeita recepção nas ondas de 49 a 120 mts. - transformador universal, 90/115/180/200/220 volts - motor 3 rotações "Long-Play" com pick-up 2 agulhas super sensível - móvel de imbuia de feitíssimo acabamento - Dimensões: 49 cmts. de largura 36½ de altura x 37½ de fundo.
ENTRADA 400, prestações desde
400,
Varma
R. BUENOS AIRES, 86 - SENADOR DANTAS, 42
VARMA GARANTE O QUE VENDE... PORQUE SABE O QUE COMPRA!

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

Palavras de um velho livro

Dá conversa com um velho homem passei, como a continuá-la, para a leitura de um velho livro.

Otávio Mangabeira pegou-me pelo braço, levou-me à biblioteca da Câmara e conversou longamente. Ia recolher-se, cansado, ao repouso de Genival Londres mas queria, antes, como num desabafo, dizer qualquer coisa a alguém. Creio que era em momentos assim que o Santo pregava aos peixes, aos pássaros, às irmãs-árvores ou às irmãs-pedras. Desentendido dos homens, falava às coisas naturais, para ser entendido.

Mangabeira viera, naquela tarde, de altas conversas. Fôra desentendido, talvez. Falava a mim como falaria ao ascensorista do Ministério da Aeronáutica, ao canhão decorativo do Ministério da Marinha, à deusa cega do Ministério da Justiça.

Do que me disse, finjo que esqueci tudo. Registro, apenas, a cena do embarque de sua filha, regressando à América do Norte, onde tem hoje seu lar.

Senti lágrimas nos olhos, disse-me êle. Aquela menina casara com um americano em virtude de meu exílio político. Que fiz eu, então, nos meus cinquenta anos de política, senão exilar minha própria filha, em virtude de minha própria vida política? E que resultados obtive para minha pátria? Isto que está aí...

Abri, em casa, o velho livro, "La criminalité politique", do princípio do século, de Louis Proal. Vou lendo a ésmo, aqui, ali, num salteado complacente, pulando períodos e páginas. Parece, porém, que continuo a melancólica conversa com Mangabeira. Pelo menos é seu "substratum" o que encontro a cada página, é o mesmo sentido de seu pensamento, a mesma base para sua melancolia.

E como se resumisse a conversa do velho homem, vou transcrever a ésmo frases do velho livro:

"A questão política, como a questão social, é, sobretudo, uma questão moral".

"Entre nós, disse Littré, tudo prospera salvo a política que, inábil, ou má, ou insensata, nos defrauda, periòdicamente, de tôdas as conquistas".

"O gôsto simples e modesto, os bons costumes e a sobriedade, são os melhores preservativos contra a corrupção política".

"Voltaire contribuiu para a reforma do direito criminal mais que todos os jurisconsultos de sua época".

"O espírito de uma nação se modela sempre sôbre o espírito de seus governantes. Um govêrno cruel torna o povo cruel, deputados corrompidos, corrompem os eleitores, uma administração venal propaga a venalidade".

"O povo inglês que, durante muito tempo, foi agitado e turbulento, tornou-se calmo, sério, sensato desde que começou a ter bons governos".

"Legitimando seus filhos adulterinos, Luiz XIV contribuiu muito para tornar a opinião pública indulgente para com o adultério".

"Parece que a política dispensa de sérios estudos aquêles que aspiram funções públicas. Parece, apenas".

"A política da imoralidade é uma velharia indigna da sociedade moderna".

"A política não tem apenas a finalidade de manter a ordem e proteger os interêsses materiais. Ela tem, sobretudo, uma finalidade de educação".

"A política de expedientes e de apetites é a consequência do ceticismo".

"A doença da sociedade moderna é muito mais moral do que política ou econômica".

"Ciência sem consciência, disse Rabelais, é a ruína da alma. Política sem moral é a ruína da sociedade".

"Não há melhor instrumento para um bom govêrno do que os homens de bem".

"Sem dizer como Platão que os Estados não podem ser bem governados senão pelos filósofos, é possível dizer, entretanto, que não se poderá dignamente exercer o poder sem um pouco de filosofia e sem princípios espirituais".

"Quando se separa da moral, a política se desonra, primeiro, e se perde, em seguida, nas aventuras e nos expedientes".

"A razão humana fêz desaparecer a escravidão, a servidão, os privilégios, o poder absoluto dos reis; porque não poderá também fazer penetrar um pouco mais de moderação e de lealdade, um pouco mais de justiça e de humanidade na política?"

E foi assim que, depois de encontrar, numa demorada conversa melancólica, o cansado coração de um velho homem, fui descobrir, em um velho livro, os fundamentos de seus cinquentas anos de vida política, desesperançada, hoje, mas não infecunda nem baldada como lhe parece em seu desalento.

Falta de memória?
Perda de apetite?
Dispepsia nervosa?
Fraqueza Cerebral?
NEUROBIOL
O Tônico do Cérebro

Urgência no inquérito sôbre a carta de Jango

"DEVEMOS, desde logo, estranhar o seguinte: por que a maioria dos membros do Partido Trabalhista Brasileiro jamais fêz acusações à política peronista, que se infiltrava em várias nações da América do Sul, inclusive neste país?" "Por que durante todo êsse longo período os ilustres líderes do PTB silenciaram diante daquelas perseguições e daqueles sonhos expansionistas do presidente Perón?" — indagou, discursando na Câmara, o deputado Mário Martins.

Respondendo a Nelson Omegna, disse, ainda, Mário Martins:

"Até aqui, nunca ouvi uma palavra sequer de acusação dos ilustres membros do PTB a esta política. Ao contrário. Na Câmara dos Vereadores do Distrito Federal, da qual fiz parte em várias legislaturas, os elementos do PTB defendiam o govêrno Perón ou, pelo menos, atacavam aquêles que o combatiam. No caso, o humilde orador que está na tribuna".

OMEGNA XINGA MAS NÃO NEGA

O líder Nelson Omegna também discursara sôbre o assunto. Para êle, tudo não passava de uma chantage, arquitetada contra o candidato do PTB. A carta não era verdadeira, pois nela se notavam pequenos indícios que, somados, mostravam ter sido forjada, ou sejam: a) teria sido escrita coom o propósito de inteirar o leitor de tôdas as passagens do caso. (Numa carta normal, omitem-se minúcias, deixam-se lacunas); b) tendo sido enviado emissário de confiança ao Rio, não se justificava que revelações graves envolvendo personalidades argentinas constassem da carta; c) o assunto nunca foi ventilado nem no PTB nem nos sindicatos, não havendo, nesse sentido, qualquer acusação ao Partido. Não negava ou afirmava, porém, a autenticidade do documento.

Omegna, que falou com grande veemência, no início da sessão propôs a constituição de um Tribunal de Honra para apurar a responsabilidade de Jango. Citou mesmo seus componentes: D. Helder Câmara, Afonso Pena Júnior, Levy Carneiro, Mascarenhas de Morais e Orozimbo Nonato.

REQUERIDAS INFORMAÇÕES

Mário Martins, por sua vez, solicitou do Executivo informações urgentes sôbre:

a) Se a carta é autêntica;

b) Em caso positivo, se as autoridades incumbidas de zelar pela segurança nacional já realizaram as investigações que sôbre o assunto se impõem;

c) Ainda em tal hipótese, quais as conclusões a que chegou o inquérito e quais as providências tomadas na repressão dos delitos que o documento revela?

AGORA
RIO MANÁUS pela

REAL-AEROVIAS

Av. Rio Branco, 277 — Loja G — Tel. 32-4300

JUAREZ É AGORA O NOSSO COMANDANTE

EIS o que disse o general Juarez Távora, domingo, em Campinas:

"Nesta hora tão grave em que as fôrças da corrupção e do extremismo tentam apossar-se do poder, não se justifica que homens de bem, associações cívicas ou partidos políticos, que vêm como nós, da Frente de Renovação Nacional, lutando pela manutenção das instituições e moralização administrativas, estejam em campos diferentes ou afastados da pugna eleitoral.

"Apelo, pois, para tôdas essas fôrças no sentido de que, esquecendo prevenções ou divergências de natureza secundária, se congreguem dentro do mais alto espírito patriótico para levar a bom têrmo a luta decisiva em que estamos empenhados.

"Estou certo de que da caudal formada por todos os elementos sãos dêste país, assim unidos, surgirá a vitória definitiva sôbre as fôrças do mal, e o Brasil poderá construir, na tranquilidade, o progresso a que seus filhos aspiram e suas possibilidades justificam".

Palavras de Milton Campos:

Assim o sr. Milton Campos convocou o deputado Carlos Lacerda:

"É com a maior alegria cívica que tomo conhecimento das declarações do general Juarez Távora. A união das fôrças empenhadas na recuperação moral da nossa vida pública, é um imperativo patriótico a que ninguém poderá esquivar-se nesta hora de tantas dificuldades para o país.

"Secundo, com júbilo, essas declarações, e como presidente da UDN e companheiro de chapa do general Juarez, acentuo a importância que para a campanha de renovação nacional terá a mobilização dessas fôrças que conosco só têm identidade e não divergências.

"Ao meu bravo correligionário e amigo deputado Carlos Lacerda convoco para essa luta em que tantos esperam ver empenhado.

"A UDN do Distrito lembro que não pode faltar nesta hora sua tradicional combatividade demonstrada tão vivamente na vitória das eleições do ano passado, e apelo, ainda, para o Clube da Lanterna que, pelo seu espírito de luta não poderá ficar alheio ao grande movimento de moralização política brasileira.

"Essas e outras fôrças unidas às que já estão nas fileiras, darão maior vigor ao movimento e o marcarão decisivamente com o sinal da vitória tão necessário ao Brasil".

NA RÁDIO

Falando às 22,30 horas, na Rádio Globo, Carlos Lacerda se colocou ao lado do general Juarez Távora e de sua campanha eleitoral. Nessa ocasião, foram retransmitidos o apêlo de Juarez aos partidos, associações cívicas e homens de boa vontade, no sentido de formarem ao seu lado, e o do sr. Milton Campos que, secundando o candidato, citou nominalmente o deputado Carlos Lacerda.

Ao lado de Juarez

O deputado Carlos Lacerda disse que, em face dos dois apelos, lhe cumpria dar uma resposta, uma vez que tinha direito a ser incluído entre os homens de bem referidos pelo general Juarez, pertencia à UDN e ao Clube da Lanterna, e fôra nominalmente citado pelo sr. Milton Campos.

Salientou que, nos últimos meses, vem sustentando que o Brasil atravessa uma crise grave, que só uma solução de emergência resolveria. Considera um êrro as eleições de 3 de outubro, e serão responsáveis por isso os que permitiram êsse estado de coisas, se o eleitorado não acertar.

— "Não se dirá jamais que recusamos a Juarez e a Milton a derradeira oportunidade de conjurar a crise pelos meios normais. Dir-se-á que, enquanto houve oportunidade, não fugimos. Por isso temos o direito, a partir de 4 de outubro, caso se delineie a possibilidade da volta dos gregórios e dos ladrões ao poder, de reclamar que essa desgraça não seja consumada.

Acentuou que trazia ali sua colaboração à suprema oportunidade de que fôsse resolvida pelo voto a crise em que se debate o povo brasileiro. Nenhum recurso estava sendo desprezado.

"Discordamos da maneira pela qual foi lançada a candidatura Juarez. Fizemos-lhe a crítica construtiva que nos pareceu necessária. Mas a Juarez não faltará nosso voto. Todos nós vamos votar. Vamos escolher o melhor. Sempre dissemos que êle, pela sua probidade, honra e glória do seu passado, era o melhor. Êste líder e companheiro terá cometido erros, mas agora, relembrando Churchill, podemos dizer que perderemos o futuro se nos dedicarmos à crítica do passado.

Os mesmos objetivos

Afirmou Lacerda que, através de caminhos diferentes, Juarez e êle buscavam as mesmas coisas. As idéias, os princípios e os fins não tinham mudado, permaneciam em ambos.

Relembrou que lutara pela candidatura Etelvino. Êste se colocara ao lado de Juarez, em Pernambuco, trazendo para a campanha o seu modêlo de fidelidade, renúncia e desinterêsse.

Assim, chegara o momento não da destruição, mas da criação pelo bem e felicidade do povo e pela reconstrução moral do país.

A MÃO ESTENDIDA

"Não temos o direito de cruzar os braços diante da quinta-coluna do negocismo e do comunismo, dos adversários reunidos. Eis, pois, a nossa resposta a Juscelino e Jango — estamos ao lado de Juarez, que agora é o nosso comandante na luta."

A campanha juarezista, êle vinha oferecer sua voz, seu voto e sua vida, em lugar de divergências. Chegara o momento culminante em que um homem de bem, ou escolhe o caminho dos demais, ou não será mais um homem de bem.

Salientou que não trazia nenhuma amargura de sua solidão, compensada aliás pela solidariedade de milhares de brasileiros.

"Estendemos nossa mão a essa mão que se estende para a nossa e que é uma mão limpa, de um homem incapaz de trair a fé jurada. Até as eleições, tudo faremos por Juarez. E após o 3 de outubro, tudo faremos, dentro ou fora da lei, para impedir a posse dos ladrões.

Todos devem votar

"Tudo faremos para evitar que no Rio ninguém deixe de votar. A abstenção, que é uma forma de protesto, só tem cabimento quando as táticas errôneas afastam os homens e os separam. Quando o inimigo se congrega, e grupos econômicos poderosos sustentam Juscelino e Jango, num incestuoso casamento com a 5.ª coluna comunista, e se firma uma monstruosa coalizão dos traidores da pátria, e o peronismo que agoniza na Argentina tenta renascer no Brasil graças à falta de vigilância do govêrno, não temos o direito de negar a Juarez esta decisão, êste comando".

Frisou Lacerda a falta de honra democrática de Jango que ousa apresentar-se como candidato a vice, conluiado com o peronismo.

Criticou a atitude do PTB que, diante da revelação do documento estarrecedor, propôs um tribunal de honra do qual só faltam fazer parte o "faquir" Silki e Marta Rocha. E salientou que, em contraste com essa proposta ridícula, o govêrno não tomara nenhuma providência 48 horas após a revelação e a comprovação documental daquilo que tôda a nação conhecia. Isso porque temos no Brasil uma Justiça sem compreensão de seu dever político de preservar as instituições um govêrno incapaz de apurar a autenticidade de um documento e uma polícia que desconversa.

Assim, ali estava êle, para resolver por bem uma crise que por bem ou por mal, terá que ser resolvida a 4 de outubro.

Trabalhar pela vitória

"Vamos trabalhar pela vitória de Juarez". Acentuou que, eleito seu candidato, os que o apoiam conseguirão base parlamentar para que sejam feitas as reformas de que o país precisa, acuando a maioria do Congresso, transformando-se em maioria lá dentro, denunciando ao povo os que se negarem a dar à Nação, as reformas fundamentais.

— "O 3 de outubro não deve transformar-se num novo 24 de agôsto".

Um crime o silêncio

Disse Lacerda que o pleito não é a solução mais completa e mais segura, mas a atitude por êle assumida era a única necessária em face das circunstâncias.

"Seria um crime silenciar diante do apêlo de Juarez. Seria uma renúncia à missão modesta que a cada um compete cumprir".

Nominalmente convocado para servir a Juarez, de quem se afastara quando Juarez dêle se afastou, ali se encontravam ambos, sem terem ido a Canossa, unidos no mesmo desejo de limpar o Brasil. Êsse desejo de reconstrução era um traço comum, não apenas entre êle e Juarez, mas de todos os bons brasileiros, e bastava para superar as divergências.

Não disperdicem

Analisando a conjuntura eleitoral, disse que os eleitores não deviam desperdiçar seu voto, numa zona fronteiriça ao crime, como a de Ademar, ou obscura e contraditória, como a de Plínio.

"Aqueles que podem votar devem votar em Juarez" Salientou que Plínio era um candidato honrado, mas sem possibilidade, e um voto que lhe fôsse dado, enfraquecia Juarez, beneficiando a Juscelino ou Ademar.

"Apelo para que ninguém se abstenha de votar. Os irmãos não devem ficar mais separados. Ninguém tem o direito de dispersar seu voto, ninguém pode dispersar aquilo que a Pátria precisa que esteja concentrado. Todos os homens de bem devem votar em Juarez, a fim de que se realize o milagre da salvação do país".

Salientou que êsse milagre dependia de Deus. Relembrou a realização do Congresso Eucarístico. Disse que deviam ser deixadas de parte as divergências ou discussões para amanhã. Hoje, diante do perigo do comunismo e da guerra civil, nesta emergência e em face ao fato consumado das eleições, cabia-lhe responder ao apêlo de Juarez.

"E não lhe trago apenas minha solidariedade. Trago também a decisão unânime e uníssona da UDN carioca, de conquistar as ruas e as praças, numa campanha eleitoral. Trago o apoio do Clube da Lanterna, cujo programa é o mesmo de Juarez, prevalecendo os mesmos objetivos estratégicos através de diferenças táticas.

"Hoje, a tática da eleição prevaleceu. E esta consiste em trabalhar por Juarez, contra a eleição dos ladrões, a dispersão dos votos e a divisão das fôrças democráticas. A uma convocação assim, só se pode dar uma resposta assim".

Tomada de posição

Disse Lacerda, a seguir: "Não é um recuo nem uma desistência. É uma tomada de posição nova na trincheira. Unimos nossas fôrças modestas mas aguerridas aos milhões de brasileiros que são as tôrças de Juarez.

"Não podemos negar a Juarez a oportunidade de fazer a revolução pelo voto, a fim de que êle não nos negue, amanhã, a oportunidade de fazer o voto pela revolução. E aqui estamos sem ambição ou compromissos subalternos. Adotamos sua tática. Se não vencermos, milhões de brasileiros se reunirão a nós, para a reforma.

Uma rua para o povo

"Ou se abre uma rua pela qual o povo possa passar, ou a Nação desaparecerá. Juarez propõe uma rua através do voto. Sigamo-lo, firmes, no propósito de abrir, de qualquer maneira, as avenidas de que o Brasil precisa".

Onde começará a campanha

Acentuou Lacerda que, no Distrito Federal, tudo indicava que a vitória eleitoral seria de Ademar, seguido por Juscelino.

"Tenho a alegria de dizer: vamos ver agora". Anunciou que a campanha começaria em Anchieta, nos limites do D. F. Daí, dessa zona sob o signo do evangelizador, onde 50 mil pessoas vivem abandonadas pelos poderes públicos, êle começaria a desmascarar os comunistas e os ladrões.

"O povo carioca não admite que um homem de bem seja vencido. Vamos derrotar, no Rio, o padroeiro dos ladrões, que é Ademar, o peronista Jango e a base do PCB.

"Em nome da UDN carioca e do Clube da Lanterna assumo hoje o comando da campanha de Juarez no Rio. Estaremos diàriamente na Rádio Globo. Estaremos na televisão e nos comícios.

"Meu caminho não era êste, pois não acredito nessas eleições. Mas entre a vitória dos ladrões e a de um homem de bem, não devemos hesitar mais".

A seguir, Lacerda fêz uma análise das tendências eleitorais nos Estados. Convocou os gaúchos, os catarinenses, os mineiros e os paulistas a darem seus votos a Juarez. Aludindo a Minas Gerais, acentuou as privações sofridas pelo funcionalismo, pelas professôras e pelos juízes, para demonstrar o desapréço de Juscelino pela cultura, pela administração e pela justiça.

Criticou a campanha J-J, baseada no "êle disse". E acentuou que "êle" não dissera que se devia matar e roubar, nem dissera a Jango que amasse mais Perón que o Brasil.

Uma luz pequenina

"Neste caos da democracia, não falte nossa mão para preservar e proteger a luz que Juarez conduz pelos corredores sombrios do país, não falte a mão dos que não querem o Brasil mergulhado na treva e na miséria. Até 3 de outubro, acabaram-se as discussões. Não desviaremos, nelas, o nosso tempo. Todos juntos vamos vencer, porque todos juntos talvez possamos vencer. Protejamos essa luz furtiva e pequenina, para que ela cresça e ilumine o Brasil.

"Brasileiro, dá teu voto e tua voz a Juarez, para que não seja preciso dar tua vida".

A adesão do Clube da Lanterna

Finalmente, o sr. Carlos Lacerda passou a palavra ao jornalista Amaral Netto, presidente do Clube da Lanterna, o qual leu nota oficial dessa agremiação, colocando-se ao lado do general Juarez Távora.

No momento em que terminava a irradiação do programa, o locutor Raul Brunini comunicou que o ministro Etelvino Lins telefonara para a Rádio Globo, solicitando fôssem transmitidas a Lacerda suas felicitações pela sua atitude.

Foi também anunciado que amanhã, em Grajaú, haverá um comício pró-Juarez, com a presença de Lacerda.

Foi violado o direito soberano das minorias

Fala Castilho Cabral sôbre a investigação dos bens dos candidatos — As homenagens ao embaixador Caio de Melo Franco, na Câmara e no Senado — Sêca em Alagoas

O SR. Castilho Cabral afirmou, ontem, na Câmara, que a Comissão Parlamentar de Inquérito para investigar a origem dos bens dos candidatos à Presidência da República, pedida pelo deputado Adauto Lúcio Cardoso, poderá vir a constituir uma arma político-partidária, utilizada por uma maioria apaixonada para, a serviço de seu candidato, golpear a Constituição.

A crítica do sr. Castilho Cabral é devida à decisão da Mesa da Câmara, que consentiu em que o requerimento formando a Comissão seja enviado à Comissão de Constituição e Justiça.

Afirmou ainda, que o perigo reside no fato de, tanto a Comissão de Inquérito como a de Constituição, poderem se apressar em atender aos interêsses políticos dessa maioria, tomando o lugar do Supremo Tribunal Federal, a quem compete censurar a Comissão de Inquérito, caso esta viole os direitos individuais. Ao STF compete garantir êsses direitos.

Concluindo, disse o sr Castilho Cabral que continuará protestando contra os que, na intenção de evitar o golpe, combatem os que, na realidade, não têm a intenção de realizá-lo. Golpe, na sua opinião, é o que está fazendo a Comissão de Inquérito, riscando da Constituição o artigo que é a garantia do direito soberano das minorias

Posse de Aleixo

O sr. Pedro Aleixo, após dezoito anos de ausência, voltou ontem, à Câmara. Tomou posse na vaga deixada pelo sr. Bilac Pinto, que se licenciou para concorrer às eleições para o govêrno de Minas.

Aniversário da Constituição

A Constituição foi homenageada, na passagem de seu nono aniversário. Falou, pelo PSD, o sr. Martins Rodrigues.

O sr. Odilon Braga, falando pela UDN, homenageou a memória do embaixador Caio de Melo Franco, falecido em Paris, onde chefiava a representação diplomática brasileira. O PSD associou-se às homenagens, pela palavra de seu líder, sr. Gustavo Capanema.

NO SENADO

O Senado aprovou, ontem, requerimento para inserção nos anais, de um voto de pesar pelo falecimento do embaixador Caio de Melo Franco.

Sôbre êsse diplomata falaram os srs. Benedito Valadares, Lourival Fontes, Atílio Vivacqua e Rui Palmeira.

Sêca em Alagoas

O sr. Rui Palmeira discursou sôbre a sêca em Alagoas, afirmando que as culturas estão morrendo, e secando os últimos veios dágua. O orador fêz um patético apêlo ao presidente da República e ao ministro da Viação, para o envio de socorros urgentes, inclusive caminhões-pipas com água.

Outros assuntos

O sr. Vivacqua leu a conferência do sr. Sebastião Sampaio, na Sociedade Brasileira de Direito Internacional, enaltecendo os méritos de constitucionalista do sr. Melo Viana.

O sr. Cunha Melo assinalou o 9º aniversário da Constituição.

Foi aprovado requerimento para não incluir matéria na Ordem do Dia de 23, 26, 28, 29 e 30 do corrente e 4 de outubro próximo.

Dr. Spinosa Rothier
UROLOGIA-GENITALIA
Sen. Dantas, 44, 7.º andar
Telefone: 22-3367

O SABONETE
REGINA
é uma maravilha!

AMBIENTE DE TERROR E VIOLÊNCIA EM MINAS

O SENHOR Florivaldo Dias de Oliveira escreveu ao sr. Milton Campos, presidente da UDN e candidato à vice-presidência da República, denunciando o clima de violências e arbitrariedades que impera atualmente no interior de Minas e, sobretudo, na cidade de Aimorés.

Fôrça Federal

Confessa o sr. Florivaldo Dias, que está apavorado diante da notícia segundo a qual o TRE de Minas só requisitará fôrça federal para garantia do pleito, se verá ou não anormalidade?"

"Como é que êsse Tribunal poderá saber, em tempo útil, se haverá ou não anormalidade".

Relembra que pediu fôrça federal para as eleições de 1954. Elas não foram concedidas. E, como resultado, foi barbaramente assassinado em Aimorés o farmacêutico Nelson Werneck, udenista. E até os seus amigos que compareceram ao entêrro, foram espancados.

Ninguém votará

"Se não vier a garantia de fôrça federal, pelo menos dez dias antes do pleito, não levarei ninguém às urnas, pois à vista do que aconteceu nas eleições de 1954 e do que está acontecendo, parece que as autoridades estaduais e federais não se interessam pela sorte dos que teimam em fazer oposição ao PSD aqui em Aimorés, Mutum, Resplendor, Conselheiro Pena e Itueta".

O sr. Florivaldo Dias, que foi prefeito de Aimorés e é atualmente o presidente do Diretório Municipal da UDN naquela cidade, disse que desejava apenas com seu apêlo evitar que os udenistas de Minas continuassem a ser humilhados e massacrados.

De Juarez a Etelvino

O ministro Etelvino Lins vem recebendo, de todos os municípios de Pernambuco, telegramas dos chefes políticos locais congratulando-se com êle, pelo fato de haver, em recente entrevista, reiterado o apoio do PSD pernambucano à candidatura do general Juarez Távora.

Por motivo da mesma entrevista, o ministro Etelvino Lins recebeu, do general Juarez, o seguinte telegrama:

"De Ribeirão Prêto. Sabedor das declarações à imprensa, feitas pelo prezado amigo, agradeço a reiteração de sua disposição em apoiar minha candidatura em Pernambuco, o que assegurará nossa vitória no grande Estado nordestino".

Perfumarias — Bijouterias
Artigos para presentes
CASA BAZIN
AV. RIO BRANCO, 134
Tel.: 22-2038

monta-col
ADESIVO IMPERMEAVEL
cola tecas, couro, madeira, cerâmica, louça, parquet, cimento amianto etc.
MONTANA S.A.
Cr$ 20,00
Um produto da
MONTANA S. A.
Rua Visc. de Inhaúma, 64-3.º - Tel. 43-6861 - Rio
À venda em tôdas as casas do ramo.

diàriamente, às 15,30 h.
o carrilhão da tôrre Mesbla
anuncia o início do
Chá Musical no
RESTAURANTE panorâmico MESBLA
- o ponto elegante da Cinelândia
Rua da Passagem, 42/52 - 11.º andar

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rio de Janeiro, 20 de Setembro de 1955
ANO VII N. 1.743

Aleluia argentina e paixão brasileira

FINALMENTE caiu Perón. Processam-se, agora, segundo as notícias confusas e por vêzes contraditórias que se evolam de um país ainda fumegante, as negociações entre os libertadores e uma junta provisória, para o estabelecimento de um govêrno organizado. Chega, assim, segundo tudo indica, ao desejado fim um período de opróbrio para a nação argentina e de ameaça para as demais nações americanas.

O Brasil, no que tem de mais consciente e verdadeiramente representativo, saúda na queda de Perón a ressurreição da Republica Argentina, que esperamos venha transformada, aperfeiçoada pelo sofrimento, transfigurada na dor e na ansiedade de todos êsses anos.

DESDE logo, cumpre-nos examinar a posição brasileira em face da transformação argentina e os reflexos, no Brasil, dêsse processo revolucionário pelo qual passa essa grande nação sul-americana.

Na ordem diplomática, cumpre ao Govêrno brasileiro substituir imediatamente o embaixador que lá está. O sr. Orlando Leite Ribeiro não é o homem para a função, nesta emergência. Se quiserem, podemos explicar por que, mas não parece necessário, dados os seus notórios antecedentes políticos. A embaixada brasileira em Buenos Aires, durante muito tempo, foi uma agência de Perón, com o sr. Luzardo. O sr. Orlando Leite Ribeiro, indicado pelo govêrno passado, continuou pela mera fôrça da inércia, o que por si só bastaria para indicar a conveniência da sua substituição.

É na ordem política que êsses reflexos e inferências mais se fazem sentir. Caiu, ontem, a "legalidade" argentina. A revolução construirá no lugar daquela, fementida, uma legalidade genuína.

O REGIME de Perón era uma conspiração permanente contra a paz e a segurança das demais nações do continente. A política servil do penúltimo Govêrno brasileiro, a custo contida pelo chanceler João Neves, desarmou politicamente as demais nações sul-americanas para a resistência à infiltração peronista e ao impacto do seu movimento, agressivo, audacioso e totalmente destituído de escrúpulos, desarmou, principalmente, o próprio Brasil. Não fôra a resistência oposta pelo que o Itamarati tem de mais firme, que é a tradição de que se impregnam tantos dos seus servidores, e de que se fazem intérpretes tantos dos próprios ministros, a penetração de Perón no Brasil teria ido mais fundo. Quando da divulgação do discurso de Perón na Escola de Guerra, em Buenos Aires, o sr. João Neves da Fontoura prestou um depoimento impressionante sôbre o grau da infiltração peronista no govêrno. E a figura central do seu depoimento era, precisamente, o sr. João Goulart, candidato dos legalistas entre aspas, dos democratas entre aspas, dos trabalhistas entre aspas, e dos social-democratas entre aspas, à vice-presidência da República, neste país despoliciado e sem justiça.

O PERONISMO possuia — e possui — capacidade de penetração no continente americano. E lembramos que os paralelos que se traçam entre os nossos países e a Inglaterra, a França, os Estados Unidos, são profundamente errados e essencialmente perigosos, porque, precisamente, essas analogias encobrem diferenças essenciais. Assim, por exemplo, a percentagem de votação dos comunistas no Brasil, em comparação com a percentagem correspondente na Inglaterra, é insignificante. No entanto, na Inglaterra, com maior percentagem de votos comunistas, ou na França, onde êles chegam a ter 25 por cento da votação, não existe, nem de longe, o perigo atual e crescente de uma participação dos comunistas no Poder por interposta pessoa.

Por quê? Exatamente porque aqui a falta de densidade e de continuidade, nas instituições e nos líderes, coloca-nos mais à mercê dos comunistas. Na Argentina, Perón encarnou um movimento de inegável profundidade, visando a estabelecer o seu domínio sôbre uma aliança das classes médias com o proletariado urbano, sob a direção nominal dêste último, na realidade exercida por uma minoria que manobrava com as massas fascinadas pela propaganda e dementadas pelo incitamento à guerra de classes e ao ressentimento, elemento por excelência de tais fenômenos.

A CRISE de maturidade de nossas nações não permite alternativa, não admite soluções parciais nem contemporização por perplexidade ou por divisionismo. Ou os movimentos se desencadeiam sob a direção dos grupos mais esclarecidos, mais aperecebidos dessa realidade, para permitir ao país que o seu "coming of age", a sua transição de nação semifeudal, primária e precária, para nação moderna, industrial e de reforma agrária, ou se processam através de penosos caminhos como o do movimento peronista, que ensanguentam as nações depois de tiranizá-las — inclusive pela tirania do número, o despotismo exercido em nome das maiorias, sejam estas as dos "humildes" a que se referia, hipòcritamente, a carta falsa atribuída a Vargas, ou a dos descamisados, segundo a expressão bem conhecida de Perón.

Êsse movimento, diretamente auxiliado pelo regime peronista da Argentina, foi o que se ensaiou e começou-se a desencadear no Brasil, desde 1950, pelo menos, pela mão de um grupo, audacioso e ignorante, mas esperto e inescrupuloso, do chamado Partido "Trabalhista" Brasileiro. A expressão momentânea, por uma série de circunstâncias, chamada a representar esse papel, é a figura ratona de João Goulart, o feliz traidor de uma Pátria que tem tantos defensores e tão precárias defesas.

ASSIM, por aparente paradoxo, a queda de Perón na Argentina é um golpe contra Goulart no Brasil. Desmanchou-se a verdadeira fonte de sua "inspiração" política. O seu grande e poderoso aliado finalmente foi posto a pique pela Marinha e pela Aviação, primeiro, e finalmente pelo Exército, cujo ministro, o general Lucero, afinal saiu do poder, ao que parece.

Na prática, não há paradoxo nenhum nessa afirmação. Assim como Perón representava a "legalidade" e em nome dela sufocava a República e degradava a Nação, Goulart em nome da legalidade une-se a Kubitschek e ambos ao comunismo, para — brandindo a espada da demagogia e protegendo-se no escudo da lei, feita para situações normais, mas incapaz de atender e resolver as anormais — subir ao Poder e, no poder, destruir a República e instaurar uma nova "legalidade" de tipo peronista.

AS AFINIDADES ideológicas não ficaram na superfície dos contactos, como o da deputada Ivete Vargas, que há dias celebrava essas afinidades em entrevista. Iam ao derrame de dinheiro no Brasil, por Perón. A impressão e distribuição de material de propaganda, no Brasil, do regime que dominava a Argentina. A presença de agentes e técnicos de agitação peronista no próprio Ministério do Trabalho, conforme comprovada denúncia feita até por amigos do govêrno, ao tempo de Getúlio Vargas, e nunca investigadas até o fim. As idas de João Goulart a entrevistas com Perón, em avião dêste vindo a S. Borja buscá-lo, conforme depoimento do embaixador João Neves da Fontoura, nunca contestado, sobretudo neste particular.

Sempre se soube dessas ligações e dêsses ajustes de Goulart com Perón, com inequívocos sinais e evidentes conseqüências. Agora, isto surge sob a forma de um documento. É autêntico. Todos os sinais o indicam. Mas, se fôsse falso, teria por si tantos indícios favoráveis que a ninguém seria lícito desinteressar-se dêle. Pois bem: dêle, até agora, estão desinteressadas as autoridades encarregadas de zelar pela defesa nacional, pelas boas relações com a Argentina, pela lisura e autenticidade das eleições. Desinteressadas não é bem o termo. **Amedrontadas seria mais adequado, pois parece que existe o médo de proceder a uma investigação que leve a outro 24 de agôsto sem chôro nem vela.**

À GUISA de satisfação, até agora, o PTB propõe um Tribunal de Honra... **Então não servem os tribunais do país, existentes e em funcionamento? Essa "legalidade" tem realmente os seus caprichos: os legalistas contrabandeiam armas, roubam armas, distribuem armas e defendem, ao mesmo tempo, a legalidade. Outros legalistas deixam que tudo isto se passe no seu nariz — e fingem que não percebem, ou realmente não sabem o que fazer — pois, ao que parece, os juristas do Governo não são juristas, são rábulas, não encontram fórmulas, enovelam-se na chicana, embebedam-se de casuística, atrapalham-se com as rabulices que os impedem de atender ao incêndio — porque a Superior Prefeitura Eleitoral ainda não deu o "habite-se".**

Os "legalistas" defendem a "legalidade". Mas, quando se fala no dever que tem a fôrça federal de garantir o livre funcionamento das seções eleitorais, conforme determina a lei, neste ponto clarissima — como bem acentuou, há pouco, o Procurador da República, sr. Plinio Travassos — êsses espantalhos do "legalismo" chamam de violência a simples aplicação da lei eleitoral.

Dessas abdicações do dever de interpretar a lei em favor e não contra a República, que não tem defensor particular para defendê-la nessas ações civeis em que se transformou a interpretação do Direito Público e Constitucional no Brasil, vivem e vicejam os demagogos e os traidores — que uns aos outros se nivelam, uma vez que a demagogia é uma forma delirante de traição.

A LIÇÃO argentina é esta: **para sair do êrro que praticaram os chefes militares e os líderes civis, quando propiciaram o advento de Perón e depois lhe permitiram a volta, e a seguir a eleição, foi preciso muito sangue.**

Será isto o que se deseja para o Brasil?

Nós não desejamos. E porque pretendemos que a crise brasileira tem que encontrar, com urgência, uma solução, não negaremos nosso apoio, desinteressado e modesto, a todos os esforços que se façam para tentar uma solução de tempo normal para uma situação absolutamente anormal.

ASSIM, **atendendo aos apelos do general Juarez Távora e do sr. Milton Campos, decidimos pôr de parte tôdas as críticas sôbre a tática errada de sua candidatura, quaisquer ressentimentos ou mágoas que houvessem ficado do modo pelo qual fomos tratados, como indesejáveis ou réprobos, para que se pudesse desembaraçadamente obter votos entre os nossos inimigos, para lhes não negar apoio nessa tentativa, em que estão sinceramente empenhados, de dar solução à crise brasileira.**

Não queremos que o Brasil passe, novamente, pelo que já passou e pelo que, de modo agravado, acaba de passar a Argentina. Por isto aceitamos a tese da União Nacional, que foi torpedeada. Por isto tentamos uma união nacional relativa, com a candidatura Etelvino Lins. Por isto procuramos preparar a opinião pública, na medida de nossas fôrças, para a implantação de uma legalidade diversa dessa que aí está, e que é tratada como dependência do Direito Privado.

Todos os esforços serão tentados para uma solução eleitoral, que não é completa nem perfeita, da crise nacional. Tendo presentes os exemplos de divisão e fracionamento, mesmo com as melhores intenções, da Argentina pré-peroniana e do próprio Brasil em todo êsse tempo, julgamo-nos no dever de dar a nossa contribuição a todo esfôrço construtivo de resolver a crise. No momento, um fato consumado nos coloca em face de uma eleição. Pois, vamos a ela com o melhor candidato.

DEPOIS, **veremos. Agora, vamos votar. Esta a resposta aos honrosos apelos que nos foram feitos pelos dois candidatos, Juarez e Milton, e que tanto os dignificam pela nobreza de sua formulação.**

Repitamos: até 3 de outubro, eleições. Depois, tudo — menos ladrões, peronistas e comunistas no Poder.

Vejo que acabei por falar mais do Brasil do que da revolução argentina. Mas, esta identificação, essa analogia, pelo menos, é ainda uma homenagem que prestamos aos nossos amigos argentinos, no seu grande dia — que saudamos de todo coração.

Carlos Lacerda

ATÉ QUE ENFIM

(Desenho de HILDE)

A essência e a aparência da ameaça comunista ná Política Latino -- Americana

Por EUDOCIO RAVINES

(Especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

(CONCLUSÃO)

ESTA não é uma opinião nem uma hipótese, mas uma teoria política que flui da realidade e nela tem sua comprovação histórica.

No Chile, em princípios de 1935, o Partido Comunista vivia na ilegalidade e na sordidez política, o que é pior. Carecia de vinculações nacionais, tinha rompido sua intercomunicação do centro com a periferia e, em verdade, não era um partido: era um grupo de agitadores desalentados mais que perseguidos, era um pobre conglomerado humano vítima de um agudo complexo de inferioridade social e político.

Foi nestas condições que se cuidou, pela delegação enviada de Moscou pelo Komintern, da formação de uma Frente Popular, como vasta e elástica aliança política que defrontasse o nazi-fascismo e reunisse sob seus pendões todos os partidários sinceros ou ocasionais da democracia, todos os que queriam ou simulavam defender a causa da liberdade. O comunismo adoçou sua propaganda, suavizou sua linguagem, entoou em côro o Hino Nacinal, fêz concessões ideológicas e se perverteu doutrinàriamente, ingressando pelas vias do niilismo político. Em Santiago do Chile, em junho de 1935, o Partido Comunista não lograva reunir um milheiro de militantes e, em todo o país, o número de filiados, com grossas tolerâncias para o cumprimento das obrigações partidárias, não totalizava cinco mil. Com êste escasso e purulento capital político, o Partido Comunista, dirigido pelo comando do Komintern, iniciou a empresa que havia de conduzi-lo à participação no govêrno da República e a um contrôle pesado sôbre a vida chilena.

O primeiro passo, realizado com humildade e espírito de abnegação desinteressada em benefício de um ou outro grupo, consistiu em romper o isolamento em que os comunistas estavam engarrafados. Realizou-se uma manobra em dois tempos: acusar de fascistas a todos os que receavam ou se opunham à política de constituição da Frente Popular e realizar um trabalho de abordagem a todo custo e de infiltração na ala esquerda do Partido Radical, que, naquele momento, tinha ministros colaborando com o govêrno de Alessandri, com liberais e conservadores.

Foi fácil demonstrar aos radicais mais apressados, mais ambiciosos, mais jovens, que seu partido estava dando muitíssimo mais do que recebia de sua colaboração com a direita, enquanto que, se se colocasse à cabeça de uma vasta aliança popular, seu destino seria conquistar a Presidência da República, tomando todo o govêrno, em vez de ocupar o pôsto secundário de colaborador de categoria inferior. A infiltração se efetuou assim, ao mesmo tempo como tentação e como arsenal ideológico da ala esquerda contra o setor da direita radical. Por trás de episódios espetaculares e de ressonância, a Frente Popular foi constituída, marchando sob a presidência augusta dos patriarcas radicais, mas, na realidade, conduzida sob a direção efetiva da delegação do Komintern, que trabalhava na sombra.

Nas eleições de 1938, o Partido Comunista do Chile exibia uma aguerrida legião de 60 mil homens — que eram eleitores — e um número maior de mulheres e jovens, uma dezenas de jornais diários, que eram publicados cada manhã nas mais importantes cidades do país, editoras, emprêsas de publicidade e de propaganda e um número de simpatizantes controlados que superava o de membros do partido e através dos quais se penetrava nos mais profundos setores da sociedade chilena. O Partido Comunista dispunha de uma vintena de organizações auxiliares, entre as quais sobressaia a Aliança de Intelectuais, onde se agrupava o que havia de mais ativo na intelectualidade do país. Tinha obtido o contrôle direto e estreito da Confederação de Trabalhadores do Chile e o das Federações de Indústria, das uniões regionais e de cada um dos sindicatos.

Assim foi que o andrajoso grupo de 1935 fêz triunfar um presidente da República em 1938 e, anos mais tarde, impôs outro, sob ameaça, fazendo chegar ao poder o radical Gabriel Gonzalez Videla. Ao mesmo tempo, impunha o reconhecimento diplomático da Rússia e dos satélites, fazia estabelecer relações comerciais entre o Chile e o mundo comunista, ocupava três ministérios no Gabinete, várias embaixadas, consulados e postos diplomáticos e um conjunto de postos na administração, que punham o Chile no caminho das "democracias populares". Para impedir êsse deslize e para salvar o país da dominação estrangeira, precisou o Chile atravessar uma profunda crise política, que ainda não conseguiu superar.

O caso espetacular do Chile se repetiu dramàticamente na Guatemala. Um Partido Comunista que não chegava a uma centena de membros em 1944, quando da queda da ditadura de Ubico, e que não passava de três mil filiados em 1953, não sòmente conseguiu infiltrar-se profundamente nos diversos partidos guatemaltecos, como também chegou a dominar totalmente o govêrno de Jacob Arbens e a lançá-lo à aventura de transformar a Guatemala numa cabeça de ponte do expansionismo imperialista soviético. Para defrontar a ameaça, tornou-se inevitável a promoção de conflitos interamericanos na Conferência de Caracas e, mais para a frente, uma ação de fôrça e de intervenção, que não favoreceu a causa do interamericanismo.

O caso da Bolívia, na atualidade, constitui uma severa lição para os latino-americanos. Ainda que êsse e o da Argentina mostrem aspectos que devem ser focalizados com maior amplitude.

A realidade histórica está, pois, demonstrando que as quantidades e as estatísticas só têm uma importância adjetiva na América Latina. Dada a transcendência da ameaça e a presença de fatôres favoráveis à infiltração comunista no Brasil: frente à experiência histórica latino-americana; a campanha que se está desenvolvendo no país contra o comunismo constitui o imperativo patriótico da hora presente, para defender a causa da independência e liberdade do Brasil do assalto incessante do expansionismo colonialista do imperialismo soviético. A gravidade dessa ameaça reside não só na fôrça e na tenacidade da infiltração como também na presença ativa de elementos que a incubam, que a favorecem e que lhe oferecem uma ampla e perigosa cumplicidade.

Politica Internacional

FOI-SE PERÓN

FOI-SE Perón. O destino de Juan Domingo Perón foi selado no dia 16 de junho, quando a Marinha argentina se revoltou. Ontem, o ditador foi deposto pelas mesmas fôrças.

Desta maneira, termina um dos mais sangrentos e agitados períodos na vida de uma nação que jamais mereceu tão grande castigo como foram os anos de domínio peronista. Ainda deverá ser escrita a história dêsses anos, e o tempo se encarregará, sem dúvida, de fazê-lo, mas para isto é preciso que a ordem e a calma voltem novamente à Argentina.

Apenas balanço como êste mostrará claramente quanto contribuiu para destruição das liberdades no Continente o homem que se dizia querido pelo povo, e que, agora, nem sequer tem a coragem de meter a cara na rua.

Foi-se Perón. Isto significa a volta dos bons e honestos argentinos, dos mais dignos filhos da nação, que, devido à mania do poder de um esquisofrênico, foram obrigados a viver tôdas as amarguras do exílio.

Foi-se Perón. Isto quer dizer, em outras palavras: Volta Gainza Paz. Reaparecerá "La Prensa". Voltarão Raul Damonte Taborda, Rodriguez Araya, Americo Ghioldi, Silvano Santanader e tantos outros, milhares e milhares, que, durante mais de dois lustros, foram insultados, perseguidos, espancados, mas jamais humilhados, pois um homem como Perón, e tôda sua malta de colaboradores e cúmplices, jamais poderia ter humilhado um homem digno.

Foi-se Perón. Isto significa que a Argentina está, de novo, caminhando para dias de liberdade.

Foi-se Perón. Isto significa que o país começou, de novo, a trilhar o tradicional caminho que o colocou em tão elevado lugar entre as nações da América.

Foi-se Perón. Foi-se o homem que, durante 12 anos, agitou e conspirou para transformar o Continente numa sucursal peronista.

Foi-se Perón mas restam ainda Paz Estensoro, Stroessner, Rojas Pinilla, Odria e Perez Jimenez.

A queda do tirano é, dêste ponto de vista, ótimo sinal, pois a derrubada de um tirano arrastará os outros, mais cedo ou mais tarde, para que justiça seja feita.

Sem justicialismo.

S.B.

O delegado pediu Inquérito Administrativo

NO seu relatório-informação, nos autos do processo sôbre o assassinato do bancário Wilson Melo, o diretor da Polícia Técnica, sr. Silvio Terra, sugeriu ao chefe de Polícia instauração de inquérito administrativo para apuração das acusações do então delegado Martins Fontes (4.º Distrito) sôbre o desaparecimento do depoimento da testemunha Jair Fonseca, naquela P.T.

O depoimento da testemunha Jair Fonseca é considerado pelo referido sr. Martins Fontes, atualmente comissário no mesmo 4.º Distrito, de vital importância para o esclarecimento da autoria do assassinato, que atribui a Paulo Gabriel e Indalécio Iglesias Filho.

Cartas dos leitores

Momento musical

DO SENHOR Paulo de Castro Dolabella (Rio) — Dirige-se a Carlos Lacerda e cumprimenta-o pelo artigo "Momento Musical". Diz que estava longe de supor que o "exímio esprimista da palavra ferina, penetrante e arrazadora, fôsse homem de tão grande sensibilidade emotiva quando levado para o reino das meditações pelas ondas sonoras dos acordes de um pianista consagrado ainda que adolescente.

E mais: — "A frase final do seu "momento musical" publicado hoje na "TRIBUNA": "Bela, imerecidamente bela é a vida que nos dá por tão pouco serviço tão grata recompensa", encerra uma grande exaltação à música, fada geradora de esperanças. Meus parabens.

Os seus leitores esperam continuar a serem brindados, ainda que fortuitamente, com pequenas pausas dêste gênero."

A crase

DO SENADOR Costa Pinto (Rio) — Reclama o senador contra dois erros tipográficos existentes na nota que publicamos na edição do dia 17 dêste mês.

O senador redigiu assim:

— "Socorreu-se, na feitura dos versos, à caninecida figura..."

Como se vê, faltou a crase e substituiu-se o oblíquo "se" por "me".

Canos de descarga

DO SENHOR Paulo de Assis Freire (Rio) — Escreve uma carta longa. E reclama:

— "O Departamento de Concessões da Prefeitura obrigou as emprêsas de ônibus e micro-ônibus a colocarem em seus veículos um prolongamento do cano de descarga, apontando para cima, para evitar o excesso de fumaça que perturbava (ainda mais) a vida do carioca.

Otima providência — se cumprida. Muitos dias depois de já ter sido dada a ordem, 90% dos veículos de tôdas as emprêsas, continuam com os seus canos de descarga apontando para baixo. E emporcalhando a roupa e o nariz e os pulmões do carioca".

OPINIÃO

O voto em Plínio

NEM os integralistas deveriam votar no sr. Plínio Salgado. Eleição não é recenseamento. E está evidente que é apenas como recenseamento que o chefe integralista está querendo utilizar esta eleição. Quer ver quantos integralistas há no Brasil.

O intento está certo. É justo que o sr. Plínio Salgado queira fazer uma soma, procurando ver quantos integralistas ainda sobram depois de tôdas as suas próprias defecções ao partido.

A oportunidade, entretanto, é que está errada. O recenseamento dos integralistas brasileiros é um problema particular do sr. Plínio Salgado, uma necessidade interna de seu partido. Não é justo que para fazer seu teste utilize êle o mais grave momento eleitoral de seu país, principalmente quando vê que os votos que êste recenseamento tira às eleições podem redundar na eleição de ladrões para a presidência da República.

O segundo problema dêste recenseamento diz respeito aos não integralistas que pretendem votar no sr. Plínio Salgado apenas para não votar em ladrões. Se não integralistas votam no chefe integralista cometem dois erros. Primeiro êrro: desperdiçam votos com os quais podem evitar a ascensão de ladrões. Segundo êrro: desatendem ao desejo do próprio chefe integralista. Êste quer, apenas, saber quantos integralistas há no Brasil. Se não integralista vota nêle, êle fará, em consequência, sua conta errada. Depois poderá gabar-se da existência de uma massa de integralistas quando em verdade não existirá massa nenhuma.

Conclusão: ninguém deve votar no sr. Plínio Salgado. Nem mesmo os integralistas. Êstes deixarão para fazer o recenseamento depois.

O til salvador

JANGO está querendo salvar-se por um til. Vendo estampada a prova de sua traição ao Brasil pela submissão a Perón, encontrou, em um simples sinal gráfico, o seu alibi, aquêle til providencial que as máquinas destinadas à língua espanhola não trazem em seu teclado.

Acreditando que se salvara por um triz, ou por um til, Jango dispensou-se de produzir melhores provas contra o documento irrespondível. Se as máquinas de escrever argentinas não dispõem de til a não ser conjugado com a letra "n" e se, na carta, o til foi usado como uma tecla independente, Jango estava salvo pelo til, que seria, assim, a prova irrecusável de que a carta, falsificada, fôra escrita em máquina brasileira, isto é, no Brasil.

Só se esqueceu de uma coisa. A província de Corrientes é, comercialmente, muito mais brasileira que argentina. Seu comércio é, mesmo, mais acentuado com o Brasil do que com a Argentina. Nada mais natural, portanto, que haja, em Corrientes, máquinas de escrever destinadas à língua portuguêsa.

O til, portanto, não salvou Jango. A carta poderia ter sido escrita em máquina brasileira em Corrientes mesmo. Ademais, é muito pouca água o querer-se lavar um homem da pecha comprovada de traição apenas com um til.

Que comemoração

COMEMOROU-SE, ontem, na Câmara, o aniversário da Constituição. De maneira errada e choca, porém. O sr. Carlos Luz errou na designação dos oradores. O primeiro dêles fêz um discurso enorme que ninguém ouviu. Pode ser que tenha feito um bom discurso. Como era, porém, um deputado pouco conhecido como orador, ninguém quis ouvi-lo. Falou para uma assistência pouco numerosa, porque a maioria dos deputados saiu do recinto, e absoluta, totalmente desatenta.

Até o presidente Carlos Luz retirou-se, quando o deputado começou a falar.

Sirva a experiência. Quando a Câmara precisar comemorar alguma coisa deve fazê-lo pelos seus homens representativos, aquêles que pela simples ação de presença despertem o interêsse e a audiência de seus pares.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rua do Lavradio, 98
Propriedade da S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA
Presidente CARLOS LACERDA
Redator Responsável ALUIZIO ALVES
Editor Geral NILSON VIANA
Superintendente ELPIDIO REIS
Tel: 22-8188 (Rêde Interna)

ASSINATURAS

Anual	480,00
Semestral	250,00
Trimestral	130,00

VIA AÉREA — Mesmo preço com acréscimo do porte
EXTERIOR — Mediante consulta

Número do dia	2,00
Número atrasado	2,50

DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE
Avenida Rio Branco, 108 (sobreloja) — Sala 107 — Tel. 42-8155

Para RECLAMAÇÕES sôbre o não recebimento do nosso jornal, tanto do interior como da capital dirigir-se ao DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E CIRCULAÇÃO
Rua do Lavradio, 98, 1.º andar Tel.: 22-8188
End. telegr. — CARLACERDA

SUCURSAL EM SÃO PAULO
Praça Ramos de Azevedo, 209, 1.º - Salas 504/5 - Tel.: 26-0112
End. telegr. — LANTERNA São Paulo

SUCURSAL EM PORTUGAL
J. Leitão de Barros - Rua Arco de S. Mamede, 44 — Lisboa
Tels.: 60-1785 - 66-6527

A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada

Tribuna da Imprensa

Balcão de anúncios e assinaturas: Avenida Rio Branco, 108, sobreloja, sala 107 — Edifício Martinelli. Telefone: 42-8155.

PEQUENO MUNDO

Líder vermelho abandona o PC

ROMA, 20 (IPS) — O conhecido líder comunista Giuseppe Fazio, chefe do Secretariado da Confederterra ("sindicato dos agricultores comunistas") desde 1946, e um frequente colaborador da imprensa comunista, renunciou ao Partido Comunista da Itália, declarando o seguinte, em sua carta-renúncia à organização:

"Uma reflexão madura originou em mim uma profunda crise de consciência que não me permite por mais tempo abrigar a ideologia comunista. Esta ideologia nega primordialmente a liberdade, destrói a democracia, mata a iniciativa econômica, artística e literária, e põe os pequenos proprietários de terras, industriais, profissionais e homens de negócios numa situação contraditória, na qual diminui o incentivo para a produção e para a criação profissional".

Congresso da "Igreja perseguida"

GENIGSTEIN, Alemanha, 20 (IPS) — Os sacerdotes desses países que se encontram atualmente sob o domínio dos comunistas, fizeram um apêlo especial em prol do próximo Congresso da "Igreja perseguida" a todos os cristãos do mundo livre.

Recomenda-se aos cristãos que rezem em seu trabalho para a libertação dos povos oprimidos, especialmente por trás da cortina de ferro, e que se dê a êsses povos apoio moral e material. Este Congresso já terminou suas sessões nesta cidade, situada perto de Francfort. Participaram nêle mesmo mais de 500 delegados entre sacerdotes e leigos, representantes de 26 países diferentes. Todos os continentes, inclusive a Austrália, estiveram representados. A êle assistiram sacerdotes de todos os países da cortina soviética, inclusive alguns da zona soviética da Alemanha. Uma cerimônia especial, celebrada no último dia das sessões, do Congresso inaugurou a Casa da Amizade, destinada a ser ponto de reunião de todos os sacerdotes e ministros religiosos deterrados dos países da cortina soviética.

Cada aposento da casa foi doado quer ao santo padroeiro correspondente a cada um dos países subjugados, quer a um bispo que tenha sido martirizado, perseguido, submetido ao cárcere, ou que tenha finalmente encontrado a morte na perseguição comunista.

DESCONHECIDO O DESTINO DE PERÓN

Deposto o ditador pelas fôrças revolucionárias — Ainda não terminaram as hostilidades — Apêlo do Cardeal Santiago Copello — Grandes manifestações em Buenos Aires e Montevidéu — Constituida a Junta Revolucionária

BUENOS AIRES, 20 (AFP) — No quarto dia de uma luta sangrenta, e ante a ameaça de bombardeio da capital pelas unidades da Marinha de Guerra, o presidente Perón, rendendo-se à evidência, resolveu retirar-se do govêrno e ofereceu confiar o poder ao Exército.

O ultimato lançado pelo contra-almirante Isaac Rojas, chefe da Base Naval de Rio Santiago, que assumira o comando da frota, expirava às 13 horas. A Marinha já demonstrara, de maneira concreta, seu desejo de ir até o fim: às 8 horas e 30 da manhã, três navios de guerra tinham bombardeado diversos objetivos militares e depósitos de petróleo de Mar del Plata, grande estação balneária, a 400 kms ao sul da capital. As 12 horas e 46 minutos, a Rádio do Estado começou a divulgar o comunicado no qual Perón anunciava sua decisão ao país.

Assim, nove anos e meio depois de seu primeiro triunfo eleitoral, o general Perón é obrigado a abandonar o poder nas circunstâncias mais dramáticas que a Argentina já atravessou.

Ganhou a Marinha

Quanto à Marinha de Guerra, três meses depois da rebelião fracassada de 16 de junho, acaba de tomar sua desforra, derrubando o chefe do Estado e provàvelmente provocando a queda do regime. Porque parece difícil que o regime que era personificado pela mais forte personalidade histórica contemporânea da Argentina possa sobreviver, por muito tempo, à queda daquele que encarnava a revolução "justicialista".

A CGT

Seja como fôr, a evolução da situação nos próximos dias será decisiva a êste respeito. Até agora, o Partido e a CGT peronistas, que constituem os principais sustentáculos do regime, não se manifestaram. Os dirigentes peronistas parecem não ter saído ainda do estupor que lhes causou o desenlace da crise. A posição pessoal de Perón fôra seriamente abalada pelos acontecimentos de 16 de junho. No entanto, o Presidente conseguira livrar-se da influência que o Exército exercia em certa medida, desde que salvara o regime ao esmagar a revolta de uma facção da Marinha, e retomara o contrôle dos negócios de Estado. A 5 de julho, oferecia até uma trégua política aos partidos e lançava um apêlo em favor da pacificação dos espíritos.

No entanto, alguns dias depois, num discurso, anunciava sua intenção de deixar a outros a direção do Partido Peronista. Mas em meados de agôsto, as coisas pioraram. Alegando uma recusa da oposição em cooperar para a pacificação do país, o Partido Peronista empreendeu sua vasta campanha de propaganda, e os jornais recomeçaram os ataques contra a oposição. A polícia "descobriu" vários "complots" terroristas. Depois, a 31 de agôsto, armava êle o golpe teatral da demissão de Perón. Mas o resultado não foi o que se esperava, e a 16 do corrente deveria recomeçar, desta vez na província, espalhando-se rapidamente de uma a outra cidade, o movimento revolucionário que punha têrmo ao govêrno de Perón.

Pacificação

BUENOS AIRES, 20 (TFP) — O general Franklin Lucero anunciou, pela Rádio do Estado, a entrega do Poder a uma junta militar.

"Acabo de confiar a uma junta militar, composta de generais da mais alta categoria, a missão de pacificar o país" e fazer cessar a luta fratricida", disse o ministro da Guerra.

Perón aceita as condições dos revolucionários

MONTEVIDÉU, 20 (AFP) — A emissôra revolucionária argentina de Puerto Belgrano anunciou que o govêrno do general Perón aceitou as condições dos revolucionários.

Acrescentou a emissôra que o goronista concordou com as condições dos revolucionários de celebrar conversações de paz a bordo de um dos navios rebeldes que se encontram na entrada do pôrto de Buenos Aires e que pediu ao comando da Frota que envie um de seus navios para para recolher os emissários.

Perón foragido

A sorte do general Perón suscita numerosos rumores contraditórios. É assim que se anunciou que o ex-presidente teria se refugiado na embaixada do Paraguai em Buenos Aires, que teria deixado a Argentina por via aérea, e que, finalmente, se teria suicidado. Convém, naturalmente, acolher todos êsses rumores com as reservas habituais.

A Junta Militar

BUENOS AIRES, 20 (AFP) — Foi formada uma junta militar governativa, composta de três generais: Emilio Forcher, Carlos Wirth e Angel Manni.

Demitiram-se o vice-presidente Alberto Teisaire e todos os ministros.

A Junta Revolucionária

MONTEVIDÉU, 20 (AFP) — A junta governamental argentina seria presidida pelo general reformado Eduardo Lonardi, que desempenhou certo papel em uma tentativa de levante organizada pelo general Menendez, em 1951. Os dois generais seriam o general Dalmiro Balaguer, chefe do movimento revolucionário, assim como o general Guillermo Lagos, que participou da revolta.

Demitiu-se Lucero

BUENOS AIRES, 20 (AFP) — O general Franklin Lucero, ministro da Guerra e comandante das fôrças de repressão, leu, ante o microfone da Rádio do Estado, o texto de sua demissão irrevogável, dirigida ao presidente Perón antes da demissão dêste. "É com o fim de facilitar a estabilidade do govêrno constitucional, — afirmou o general Lucero — que me demito".

Hoje: feriado

BUENOS AIRES, 20 (AFP) — A junta militar que assumiu o poder em consequência da demissão do general Perón decretou feriado o dia de hoje.

A residência presidencial foi isolada durante a noite por meio de ônibus colocados transversalmente nas ruas e avenidas que conduzem ao edifício.

Anuncia-se por outro lado que o general Feliz Robles, diretor do "Conselho de Segurança" Argentino, pediu demissão e foi substituido pelo general Aurélio Bergallo, comandante do 3.º Exército e chefe da guarnição de Buenos Aires.

"Dia de grandeza"

NOVA YORK, 20 (AFP) — A imprensa novaiorquina, com unânime e não-dissimulada alegria, comenta e anuncia sob enormes títulos, hoje, a queda do govêrno Perón, na Argentina.

Todos os jornais dedicam numerosas páginas aos últimos acontecimentos e à biografia do presidente destituido.

"A multidão, entusiasmada, saudou a queda do ditador", salienta em título da sua primeira página o "New York Times", que deica editorial ao acontecimento, assinalando: "Foi um dia de grandeza!" O povo argentino chegou, finalmente, ao têrmo do seu difícil caminho. O futuro, sobretudo o futuro imediato, será terrivelmente duro, mas, pelo menos, será vivido em liberdade. Deve-se prestar homenagem ao povo argentino pela maneira por que resolveu êsse problema extraordinàriamente árduo. A Argentina provou que, contràriamente à opinião generalizada, uma ditadura pode ser derrubada do interior sem muito derramamento de sangue. Os argentinos sabem que nessa luta podem estar certos do apoio moral de todos os cidadãos dos Estados Unidos que acompanham os negócios da América Latina.

Ordem e segurança

BUENOS AIRES, 20 (AFP) — "Os movimentos de tropas que se realizam atualmente, têm apenas o objetivo de manter a ordem e não o de romper a trégua", declarou o general Avelino Bergallo, diretor do Conselho de Segurança, comandante do 3.º Exército e chefe da guarnição de Buenos Aires, em comunicado divulgado pela Rádio do Estado.

APÊLO DO CARDEAL

BUENOS AIRES, 20 (AFP) — Eis o texto da declaração do cardeal Santiago Copelo, primaz da Argentina, que foi publicado ontem:

"O solo glorioso que recebemos de nossos ancestrais é de novo teatro de lutas cruéis que ensanguentam e semeiam de dor e morte onde não devia haver mais do que as alegrias da concórdia e a satisfação nacional.

"Diante da luta sangrenta, oramos por aquêles que caíram, o coração profundamente estreitado por ver que o sangue espalhado é o sangue fraterno. Em nome do Rei pacífico que é Jesus Cristo, que domina o coração dos argentinos, pedimos que tôdas as frações da opinião adotem as atitudes necessárias a fim de que se possa chegar à paz e à união dos irmãos, para o bem-estar do povo e grandeza da pátria.

"A Igreja, com os sacerdotes, seus fiéis e suas instituições, redobrará as orações e não evitará esforços para atender às aspirações nacionais."

Começam as negociações

BUENOS AIRES, 20 (AFP) — A Rádio do Estado anuncia que foram iniciadas conversações entre a junta militar e os chefes revolucionários.

Evacuada a Câmara

BUENOS AIRES, 20 (AFP) — Por ordem das autoridades superiores a Polícia fêz evacuar o edifício da Câmara e do Senado, fechado ontem à noite. Numerosos parlamentares peronistas que se encontravam no Parlamento foram obrigados a evacuar o local, bem como o respectivo pessoal.

Não estão terminadas as hostilidades

BUENOS AIRES, 20 (AFP) — "Não estando terminadas as hostilidades, os depósitos de petróleo da cidade Eva Perón podem ser bombardeados a qualquer momento pela frota", declarou o contra-almirante Isaac Rojas, em comunicado divulgado pela Rádio do Estado.

Os habitantes da cidade foram convidados, consequentemente, a evacuar a zona dos depósitos. Esta declaração do chefe de operações da frota insurreta é interpretada como intimidação para levar a junta militar, que representa a parte fiel ao govêrno até o último momento, a aceitar as condições dos rebeldes, notadamente referentes à constituição do govêrno militar.

Almirante Olivieri

BUENOS AIRES, 20 (AFP) — "A partir dêste instante assumis inteiramente a responsabilidade pela segurança dos presos "políticos" — declarou o "comando revolucionário do sul", em mensagem dirigida ao diretor da penitenciária de Santa Rosa, onde estão internados notadamente o ex-ministro da Marinha, almirante Anibal Olivieri, e quinze oficiais de Marinha condenados no mês passado pelo Tribunal Militar, por sua participação na rebelião de 16 de junho. A mensagem, que foi lançada, sob a forma de folhetos, por um avião das fôrças rebeldes, no fim da tarde de ontem, convidava também o diretor da penitenciária a "tomar as precauções máximas para manter a segurança dos presos".

VIVA A MARINHA!

MONTEVIDÉU, 20 (AFP) — Apenas foi conhecida a renúncia do general Perón, verificaram-se grandes manifestações nas ruas centrais da cidade. O povo começou a dar vivas aos revolucionários, à Marinha e ao Exército. Numerosos veículos percorriam as ruas, enbandeirados com pavilhões argentinos e uruguaios, assim como com cartazes com inscrições de "Viva a Liberdade" e "Viva a Revolução".

Composição da Junta Militar

BUENOS AIRES — 20 (AFP) — É a seguinte a composição da junta militar do govêrno: Presidente — General José Domingo Molina; Membros: Generais Angel Manni, Júlio Forchert, Audelino Bergallo, Juan Palero, Carlos Vir, M. Tôrres Queiros, José Sánchez Torranzo, Guillermo Streice, Raul Tanco, José Leon Solich, Juan José Valle, Adolfo Botti e Carlos Alberto Levene.

Liberdade!

MONTEVIDÉU, 20 (AFP) — A emissôra de Córdoba lançou, às 19.20, de ontem (hora local), a seguinte proclamação:

"A dignidade humana deve ser conservada, à custa de qualquer sacrifício. O povo de Córdoba soube defender tôda a reserva moral de seus filhos. Hoje, em todos os lares, festeja-se a liberdade. Não há vencedores, nem vencidos: todos são argentinos livres, sob a mesma bandeira. A liberdade não será unicamente mera palavra. A reserva moral da Pátria garante-nos o futuro e o direito de expressar os nossos pensamentos e idéias, sem temores de espécie alguma. De nada vale viver quando não se constrói a personalidade, cimentando-a na dignidade. Nenhum esfôrço foi estéril. Ilumina-nos a luz da liberdade, para mostrar-nos ao mundo inteiro como dignos filhos da bandeira da Pátria. Estamos identificados com os indissolúveis conceitos: Pátria e Vitória. A juventude argentina encarna-nos como a mais autêntica expressão da alma nacional. Reiteramos, mais uma vez, que sob a bandeira da Pátria não haverá vencedores, nem vencidos".

Não constituiu surprêsa

WASHINGTON, 20 (AFP) — A notícia da renúncia do presidente Perón não constituiu surprêsa nesta capital, muito menos nos meios chegados ao Departamento de Estado e nos círculos pan-americanos desta capital. A rápida evolução da situação no decurso das últimas 24 horas, deixava pressagiar tal decisão, qualquer que fôsse o resultado das batalhas em curso, entre elementos armados que permaneceram fiéis ao govêrno e as fôrças rebeldes.

Mortos

BUENOS AIRES, 20 (AFP) — Houve vários mortos e um certo número de feridos, quando um grupo de civis tentou, no início da noite de ontem, apoderar-se da emissôra do Estado, que era defendida por membros da Aliança Popular dos Nacionalistas, ala direita do movimento peronista, trocando-se tiros.

PARIS RENDE HOMENAGEM AO EMBAIXADOR DO BRASIL

PARIS, 20 (AFP) — Foi com triste emoção que a França soube do falecimento do embaixador Caio de Melo Franco, a quem a imprensa parisiense rende amplo tributo, lembrando a sua brilhante carreira. "Le Monde", qualifica o embaixador falecido de "autêntico amigo da França".

O corpo do embaixador foi embalsamado ontem à tarde. Hoje, às 15 horas, será levado para a cripta da igreja de São Pedro de Neully, onde será celebrada uma cerimônia religiosa, na presença dos membros da família e dos amigos íntimos.

O professor Carlos Chagas Filho, cunhado do falecido embaixador e que representa o Brasil na Conferência Mundial das Universidades, atualmente realizada em Istambul, foi avisado pelo telégrafo, devendo chegar hoje.

Pelo fim da tarde, o encarregado de Negócios do Brasil, sr. Ilmar Penpa Marinho, dirigiu-se ao Qual d'Orsay, para agradecer ao govêrno francês as condolências que apresentara ontem de manhã e para assentar com os serviços competentes as minúcias dos funerais do embaixador, marcados, como se sabe, para quinta-feira, 29 do corrente.

O sr. Penna Marinho prossegue, paralelamente, nos entendimentos para solucionar as modalidades de trasladação do corpo, que seguirá para o Brasil depois dos funerais. Ignora-se ainda se irá por via marítima ou aérea.

Telegramas de condolências chegam à chancelaria, de todos os pontos do mundo: o do ministro das Relações Exteriores do Brasil figura entre os primeiros chegados. O embaixador da Argentina na França, sr. Oscar Oneto Astengo, bem como sua mulher, estiveram entre as primeiras personalidades que se vieram inclinar perante a senhora Caio de Melo Franco, apresentando ainda condolências ao encarregado de Negócios do Brasil.

O embaixador do Uruguai na França, professor Abelardo Saenz, decano do Corpo Diplomático latino-americano, depois de haver apresentado condolências à senhora Caio de Melo Franco e ao encarregado de Negócios, foi inclinar-se perante os despojos mortais do embaixador, que repousa, com a fisionomia plácida, numa capela ardente iluminada por imensas velas cuja luz amarelada vai atingir a bandeira brasileira e os magníficos ramos de violetas. Ao representante da "France Presse" disse o embaixador do Uruguai:

"Com o embaixador Caio de Melo Franco, desaparece uma das últimas figuras da grande linhagem diplomática dos Melo Franco. Era um grande embaixador. Foi um grande amigo do Uruguai que perdemos".

Pelo fim da tarde de ontem o infante D. Jaime, da Espanha, duque de Anjou, chefe da Casa de Bourbon, veio apresentar condolências à senhora Caio de Melo Franco e inclinar-se perante os despojos mortais do embaixador.

PULSO DO MUNDO

CAFÉ — Washington. A prática adotada pelos torradores americanos, de manter estoques de café menos elevados, constituin fator importante na alta dos preços do café, neste verão.

MOLOTOV OTIMISTA — Nova York. O chanceler da Rússia disse ser o seu mais sincero desejo que "as relações amistosas entre os EE. UU. e a URSS se desenvolvam favoràvelmente".

CHEGAM OS DELEGADOS NA ONU — Nações Unidas. Os delegados de 60 nações, assim como os chanceleres de 20 países começaram a reunir-se para tomar parte na reunião inaugural da 10.ª Assembléia Geral da ONU.

TRAIDORES E ESPIÕES — Bucarest. Apenas sete cidadãos rumenos, residentes no Ocidente regressaram até agora, ao país, beneciando-se da anistia decretada pelo govêrno comunista. Entre êstes, havia dois espiões especialmente treinados na URSS, para agir entre os exilados.

MORREU O AGITADOR — Berlim Leste. Durante os festejos da chamada independência da República Democrática Alemã, morreu repentinamente um delegado búlgaro.

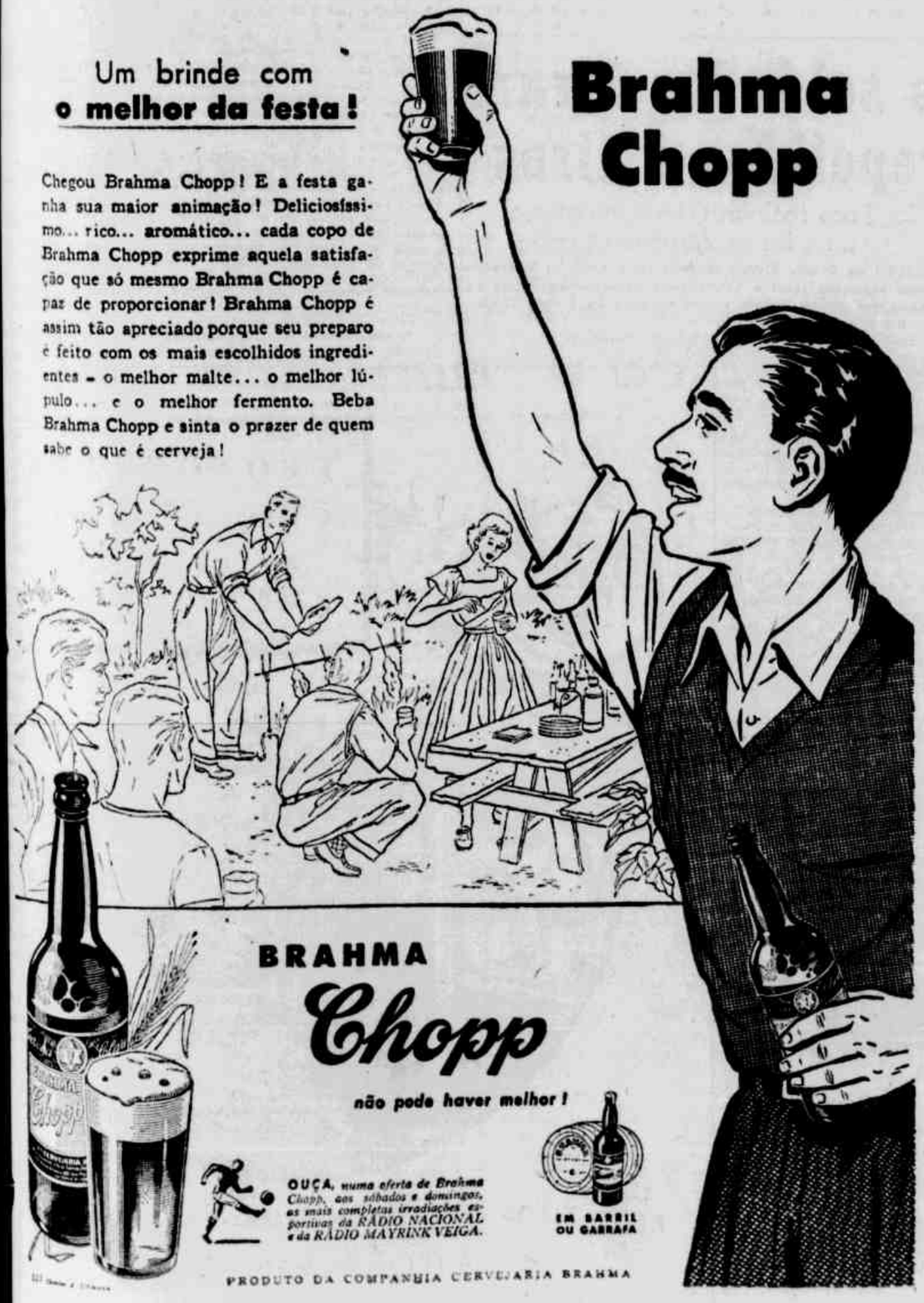
URSS X FINLÂNDIA — Londres. Foi acolhida com satisfação pelos círculos oficiais inglêses a decisão da URSS de restituir à Finlândia a base de Porkkala.

AUSTRIA LIVRE — Viena. O último comboio militar soviético deixou a Áustria no começo da noite de ontem. Que ótimo. (Condensado da A.F.P., I.P.S. e F.E.P.).

Fim das negociações russo-finlandesas

MOSCOU, 20 (AFP) — Foi oferecida no Kremlin, ontem, após a assinatura dos acôrdos soviético-finlandeses, pelo presidente Vorochilov, grande recepção em homenagem ao presidente Paasikivi e à delegação finlandesa, estando presentes, do lado soviético, além de Vorochilov, o marechal Bulganin, Khruchtchev, Malenkov, Kaganovitch, Saburov, Suslov, Aristov, Beliav, o marechal Jukov, ministro da Defesa, e todos os membros do govêrno.

Figuravam na mesa de honra o presidente Paasikivi, o ministro da Defesa da Finlândia, Skog, e os demais membros da delegação governamental da República Democrática Alemã e todo o corpo diplomático. Estava igualmente presente a filha de Stalin, Svetlana. Declarou o marechal Vorochilov em breve discurso: — "Terminaram as negociações e acredito poder dizer que foram concluidas com êxito. Prorrogando o tratado de amizade por vinte anos e restituindo a base de Poskkala.


Um brinde com o melhor da festa!
Chegou Brahma Chopp! E a festa ganha sua maior animação! Deliciosíssimo... rico... aromático... cada copo de Brahma Chopp exprime aquela satisfação que só mesmo Brahma Chopp é capaz de proporcionar! Brahma Chopp é assim tão apreciado porque seu preparo é feito com os mais escolhidos ingredientes - o melhor malte... o melhor lúpulo... e o melhor fermento. Beba Brahma Chopp e sinta o prazer de quem sabe o que é cerveja!
Brahma Chopp
BRAHMA
Chopp
não pode haver melhor!
OUÇA, numa oferta de Brahma Chopp, aos sábados e domingos, as mais completas irradiações esportivas da RÁDIO NACIONAL e da RÁDIO MAYRINK VEIGA.
EM BARRIL OU GARRAFA
PRODUTO DA COMPANHIA CERVEJARIA BRAHMA

MAIS CONFÔRTO
em cada Barba!
Com Williams não há mais aquêle ardor desagradável durante a barba! Williams contém extrato de Lanolina, um elemento muito semelhante ao óleo natural da pele que é removido pela lâmina! Evita a pele ressecada, as irritações... facilita o escanhoar.
E AINDA
24.177
MAIS BARBAS com a mesma lâmina!
A nova espuma de Williams penetra até a raiz... amolece a barba! A lâmina corre melhor... dura mais!
MAIS CREME no mesmo tubo!
Compare! O tubo de Williams é maior... contém mais creme... garante maior número de barbas!
MAIS ESPUMA com menos creme!
Uma espuma rica com menos creme! A nova fórmula de Williams é mais ativa, muito mais concentrada!
Simples ou Mentolado
WILLIAMS creme de barbear
Há MAIS para Você no Creme de Barbear
Williams

Professor Pestana

PREPARE-SE para o Colegio Militar e Instituto de Educação — Curso Primário Telefone: 45-7363 — Flamengo.

CONCLUI O INQUÉRITO NO MINISTÉRIO DA FAZENDA:

O contrabando de carros é feito no Automóvel Clube

O AUTOMÓVEL Clube do Brasil é responsável pelo desembaraço de dezenas de automóveis importados fraudulentamente, isto é, com "carnets" adulterados e outros furtados.

Isso é o que foi apurado pela comissão de inquérito instaurada no Ministério da Fazenda, para apurar as graves irregularidades em tôrno de seis carros importados e retidos na Alfândega. Os responsáveis diretos, segundo as conclusões do inquérito, são os agentes do Automóvel Clube do Brasil, Henry Marie Bachx e Herotildes Jesus Rodrigues Martins, intermediários entre o A.C.B. e a Alfândega.

Também está envolvido nos fatos outro agente do Automóvel Clube do Brasil junto à Guardamoria, Herodoto Campos, acusado de furto de um automóvel que estava na Alfândega e da falsificação de documentos oficiais.

Cópias das conclusões da Comissão de Inquérito e das peças mais importantes dos autos foram enviadas ao chefe de Polícia que, por seu turno, as remeteu à Delegacia de Roubos e Falsificações, a fim de ser aberto inquérito criminal.

Quase tôda a documentação do Automóvel Clube do Brasil, no caso em questão, é assinada por Raymond Bachx Van Buggenhout, irmão de Henry; outros documentos são assinados pelo presidente do A.C.B., coronel Silvio Santa Rosa. No relatório afirma o signatário que, não obstante as representações e ofícios da Comissão de Inquérito, nenhum interêsse demonstraram a Superintendência e a direção do A.C.B., para apuração das responsabilidades internas, nem atenderam a qualquer pedido de colaboração, feito pela C. I., inclusive quanto às denúncias, posteriormente confirmadas, sôbre furto de "carnets". O relatório diz mesmo que o superintendente do Automóvel Clube do Brasil é suspeito, mas que sua parte só poderá ser apurada em inquérito criminal, cuja autoridade e poderes são mais amplos, e mesmo coercitivos.

A certa altura, afirma o signatário do relatório do inquérito administrativo:

— "O êxito da audácia criminosa residia, principalmente no fato preponderante de os requerimentos de desembaraço de automóveis de "turistas" serem firmados pelo próprio Automóvel Clube do Brasil, com tôdas as características de legitimidade".

Nem Henry Bachx nem Herotildes Martins compareceram para depor no inquérito administrativo realizado pelo Ministério da Fazenda. Foram considerados, na forma da lei, revéis. Herodoto Campos, envolvido no furto de um carro custodiado pela própria Alfândega e na falsificação de documentos oficiais, também não quis prestar depoimento. Herodoto é o atual diretor do Departamento de Turismo do Automóvel Clube do Brasil.

As autoridades do Ministério da Fazenda desinteressaram-se já pela apreensão dos automóveis contrabandeados e desembaraçados fraudulentamente. E que tiveram, em grande maioria, números de motores e chapas substituídos e o destino dêles é totalmente ignorado.

Preferiram intimar o ACB a recolher aos cofres da Alfândega, dentro de 30 dias, as taxas e direitos alfandegários a que estão sujeitos os 46 carros em questão, num total de Cr$ 886.205, além da multa de Cr$ 10 mil por carro, num total de Cr$ 460 mil, além dos 7% do impôsto de consumo sôbre o total geral.

FORAGIDOS

Henry Bachx, conhecido também como Henrique Bachx, está atualmente operando na Argentina, hospedado no Hotel Suiza, conforme bilhete de Ramon Bachx ao agente "Ben", morador em Copacabana.

Herold Martins "estaciona" no sul, sendo elemento de ligação com a quadrilha sediada no Uruguai. Está citado no inquérito instaurado pela Polícia uruguaia, para apurar contrabando de carros importados com os "carnets" do Automóvel Clube do Brasil. Ambos foram despachantes do ACB junto à Alfândega.

Fôrça Federal automàticamente a serviço da Justiça Eleitoral

Voto do ministro Frederico Sussekind sôbre a consulta do Ministro da Justiça — Os juízes deverão evitar qualquer coação sôbre o eleitorado — A fôrça federal assegurará o cumprimento da lei

"NÃO há mais necessidade de convocação da fôrça federal; esta, automàticamente, já se acha à disposição da Justiça Eleitoral, que é a autoridade competente, e a cujas ordens permanecerá para assegurar a normalidade do pleito" — declarou o ministro Frederic Sussekind, relator da consulta do ministro da Justiça ao TSE sôbre o assunto, depois de interpretar, em seu voto, o artigo 65 da lei n.º 2.550, de 25-7-1955.

Acrescentou que, por isso, o ex-presidente do TSE, ministro Edgard Costa, expediu uma circular aos presidentes dos Tribunais Regionais, solicitando as informações necessárias para localizar as tropas federais nos pontos-chave de cada Estado e transmiti-las ao ministro da Guerra.

Declarou mais o ministro Frederico Sussekind:

"Os juízes eleitorais são as autoridades que presidem os trabalhos eleitorais em suas respectivas zonas; incumbe-lhes evitar qualquer coação que se pretenda exercer sôbre os eleitores, fazer respeitar as medidas preventivas, impostas pelo art. 83 do Codigo e pelo art. 66 da recente lei n.º 2.550. Para que suas determinações sejam acatadas e cumpridas, terá, automàticamente, à sua disposição a fôrça federal, localizada em ponto chave que lhe permita se locomover com a rapidez necessária".

E concluiu, resumindo seus pontos de vista nos seguintes itens:

a) Em face do art. 65 da lei 2.550, a fôrça federal está automàticamente à disposição do TSE para a garantia das eleições.

b) Para êsse fim, deverá a fôrça federal permanecer localizada em pontos chaves dos Estados, do Distrito Federal e dos Territórios, fixados pelo ministro da Guerra e de acôrdo com as informações enviadas pelo TSE.

c) A fôrça federal ficará à disposição dos juízes eleitorais, sendo por êstes solicitada sempre que se tornar indispensável a sua presença para o cumprimento de determinações judiciais, locomovendo-se com rapidez para os lugares indicados.

d) O policiamento ordinário continuará a ser feito pela Polícia militar e civil.

e) Os Tribunais Regionais, aos quais os juízes deverão comunicar a solicitação que tiverem feito, deverão dar dela conhecimento ao Tribunal Superior.

f) Independentemente da fôrça federal localizada em pontos chaves, outras poderão ser postas à disposição do TSE e dos TRE, se se tornarem necessárias para a perfeita realização do pleito.

O julgamento foi adiado, por ter o ministro Rocha Lagoa pedido vistas dos autos. Talvez hoje o assunto seja outra vez apreciado pelo Tribunal.

Isso foi na sessão da manhã de ontem. Na sessão da tarde, o TSE resolveu por unanimidade, sustar as requisições de fôrça federal feitas pelo TRE do Maranhão excetuada a de Chapadinha, já aprovada, e solicitar, com a maior urgência, àquele órgão, informações precisas sôbre a necessidade das requisições feitas.

Quando o TSE aprovou a requisição de tropas para Chapadinha, foram logo chegando, aos montes, um sem número de pedidos de outros municípios do Maranhão nesse sentido. Daí a medida ora adotada.

Presidente do IAPM vai ser processado

O ex-diretor do Hospital se considera injuriado

"PROCESSAREI por crime de injúria o presidente do Instituto dos Marítimos que, em entrevista concedida a um matutino, ofendeu minha dignidade pessoal e levantou dúvidas sôbre minha capacidade profissional" — disse-nos esta manhã o dr. Odorico Pires Pinto, que foi exonerado da direção do Hospital dos Marítimos.

Obra demagógica

"A inauguração daquele hospital — acentuou — foi pura obra demagógica do sr. Paulino Inácio Jacques, numa atitude de puro exibicionismo. Inaugurou o hospital, mas não deu os recursos para fazê-lo funcionar. Minha situação era verdadeiramente insustentável. Reclamei numerosas vêzes contra as insuficiências de pessoal e material com que lutávamos naquele hospital.

"Vários chefes de clínica são testemunhas do esfôrço que despendi para atendê-los em suas justas reclamações, quando todos êles demonstravam-me a impossibilidade de continuar trabalhando nas condições em que o fazíamos. Por isso, não tenho dúvidas, estão êles solidários comigo".

"Oficialmente — finalizou — ainda não tomei conhecimento de minha exoneração que, segundo fui informado, consta de 11 considerandos, figurando entre êles, a de que sou um agitador sem compostura e sem moral".

O sr. Paulino Inácio Jacques terá que provar tudo isso num Tribunal.

Foi ontem nomeado o novo diretor do Hospital dos Marítimos. A escolha recaiu no traumatologista dr. Donatelo Sparvoli. Sua posse está marcada para hoje, às 16 horas, no gabinete do presidente do Instituto dos Marítimos.

ALUGUE UM CARRO
VOCÊ MESMO GUIA
27-8904 — 37-1470

Leilão Judicial — Centro

Redação e Oficinas do antigo jornal CORREIO DA NOITE e os títulos do mesmo e da Revista CAMPEÃO.

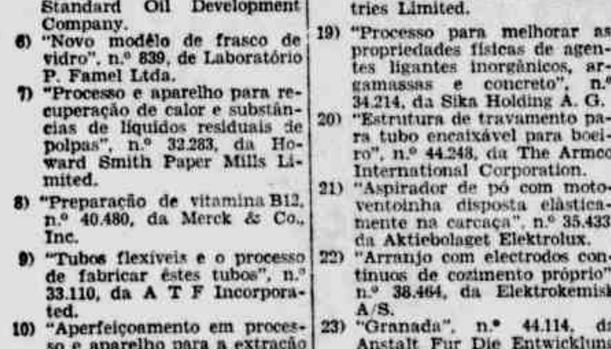
2 ROTATIVAS WALTER SCOTT e 8 MERGENTHALER LINOTYPE e todo o equipamento para um grande Jornal. Instalação completa com matéria-prima, podendo funcionar imediatamente.

NILO, leiloeiro, autorizado por alvará do M. M. Dr. Juiz da Quarta Vara Cível, venderá em leilão, quinta-feira 22 de Setembro, às 14 horas à

RUA DA QUITANDA, N.º 51

Vide anúncios detalhados no "Jornal do Comércio" de hoje

Indo a Belo Horizonte:
HOTEL SUL AMERICANO
RIGOROSAMENTE FAMILIAR
AVENIDA AMAZONAS 50 — FONE: 2-1606



Prêso um psicanalista de renome internacional

— **"O PROFESSOR Werner W. Kemper foi prêso por exercer ilegalmente a medicina no Brasil. Sua prisão foi efetuada na presença de dois médicos do Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina do Ministério da Educação".**

Estas foram as declarações do delegado Aristides Ventura, da Delegacia de Costumes e Diversões, hoje pela manhã, sôbre a prisão do professor Kemper, feita ontem, em sua residência, rua Gustavo Sampaio, 576, apto. 1.201.

— "Só podem exercer a medicina no Brasil os médicos aqui formados ou os que, formados no estrangeiro, tenham seus diplomas revalidados no Ministério da Saúde. Este não é o caso do professor Kemper.

Segundo uma comissão de médicos psiquiatras do Serviço Nacional de Doenças Mentais, do Ministério da Saúde, que estiveram em nossa redação, a prisão do professor Kemper, pela polícia, foi ilegal e arbitrária. A comissão exibiu um documento do diretor do SNDM, legitimando a situação do professor Kemper no Brasil.

Informaram ainda, os médicos da comissão que nos visitou, que o professor Kemper é uma autoridade em Psicanálise e, estava formando, aqui no Brasil, um grupo de técnicos, tendo há pouco tempo se dedicado ao mesmo mister, na Alemanha. O professor Kemper regressou recentemente do Congresso Internacional de Psicanálise, realizado em Genebra.

O professor Werner W. Kemper foi autuado na Delegacia de Costumes e Diversões. Prestando a fiança, foi pôsto em liberdade.

Chegada de navios

CHEGAM, hoje, os seguintes navios: "Siderúrgica Nove", "Lóide Equador", "Salte 50", Rodrigues Alves" e "Lóide Honduras".

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Soc.edade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO 98
Das 13 às 18 horas

Hoje (provàvelmente) o TSE decidirá sôbre o MNPT

Julgamento iniciado ontem — Voto do relator: "Sòmente os partidos políticos podem fazer propaganda eleitoral"

A CONSULTA do chefe de Polícia sôbre se deverá o DFSP impedir e proibir as atividades e a propaganda política realizada, ou tentada, pelo chamado Movimento Nacional Popular Trabalhista (MNPT), foi apreciada ontem pelo Tribunal Superior Eleitoral. O relator do caso, ministro Cunha Vasconcellos, declarou:

"Somente os partidos políticos registrados podem, livremente, praticar os atos e usar os meios de propaganda eleitoral mencionados no art. 151 do Código Eleitoral, ns. 1, 2 e 3, do que não importa em restrição à livre manifestação do pensamento, por qualquer um, nos têrmos do artigo 141, parágrafo 4.º, da Constituição, nem ao direito de reunião, nos têrmos do parágrafo 11 do mesmo artigo da Carta Magna".

Citou a resolução n.º 1.956, de 28-5-47, do TSE, sôbre coação ao eleitorado alegada pela UDN de Sergipe contra a Liga Eleitoral Católica, a propósito da expedição do diploma de senador ao coronel Maynard Gomes, ressaltando o seguinte trecho:

"Se a coação considera o ato jurídico, a propaganda política é expressamente permitida pela lei, como garantia eleitoral (art. 108, n.º 3) e se baseia na liberdade constitucional da manifestação de pensamento. Discriminada, pois, a coação da propaganda lícita, não há como deixar de enquadrar a LEC no pleito sergipano".

Citou também outra resolução do TSE n.º 1959 de 28-5-47 — na qual são apontados como requisitos da coação moral: "a intimidação, a gravidade da violência e a iminência do dano".

Adotou o conceito contido na resolução para coação moral, frisando: "A lei assegurou tão-somente aos partidos políticos o livre exercício de propaganda eleitoral. Nos demais casos, quando não se tratar de partido político ou de candidatos não registrados, a prática de atos políticos não se livrará da autorização de autoridade competente" Disse ainda que a Polícia, dentro de suas atribuições, poderia censurar ou reprimir quaisquer atos, uma vez que não ferisse os preceitos constitucionais e estivesse atendendo a determinações legais ou decisões judiciais.

O julgamento foi adiado porque o ministro Rocha Lagoa pediu vistas dos autos. Provàvelmente na sessão de hoje, a que tão seja decidida.

A Rádio Nacional deveria ter gravado a sessão. Porem, após do ministro Luiz Gallotti, presidente do TSE, haver permitido gravação, o ministro Cunha Vasconcellos não quis que a sua exposição e o seu voto fôssem irradiados, no que foi apoiado, com ênfase, pelo ministro Afrânio Costa. Este disse: — "E um julgamento como outro qualquer. Não há necessidade disso".

Depositário assumirá a direção da ERICA

"O PRIMEIRO depositário judicial deverá imediatamente assumir a administração da emprêsa, com o afastamento total dos respectivos diretores, providência que já vem tardando, não obstante os reclamos do autor", ordenou o juiz Paulo Afonso, da 9.ª Vara Cível, em despacho saneador nos autos do executivo hipotecário movido pelo Banco do Brasil contra a Erica.

Determinou ainda o juiz ao depositário:

1 — Fazer, em breve prazo, sem paralisar as atividades da emprêsa, uma exposição do estado de todos os negócios da Erica "para se aquilatar da conveniência, ou não, do cumprimento dos contratos, ou da interrupção da indústria".

2 — Centralizar, no desempenho de seu cargo, todos os pagamentos e recebimentos, devendo as contas, inclusive bancárias passar para seu contrôle.

3 — Cortar os vencimentos dos diretores da Erica.

4 — Requerer as medidas que julgar aconselháveis para a emprêsa e se manifestar sôbre os inconvenientes apontados pelo Banco para o prosseguimento dos negócios da Erica.

O juiz considerou as partes legítimas e bem representadas indeferindo uma série de provas requeridas pelo autor e pela ré porque "os documentos juntos e uma perícia contábil, para verificação do montante do débito declarado na petição inicial, são suficientes para o deslinde das questões controvertidas". Não havendo nulidades a sanar, mandou que ambos se louvassem em peritos e nomeou desempatador o contador Miguel Leitão de Carvalho.

O escrivão marcará dia e hora para essa diligência e as partes deverão, no prazo de cinco dias, formular seus quesitos.

Os soldados foram repelidos à tiros

Caça aos facínoras, hoje, no morro do Barro Vermelho

PELOTÕES da Polícia Militar deverão fazer hoje, no morro do Barro Vermelho (Lins e Vasconcelos), "batidas" em busca de um bando que atacou a tiros quatro soldados da Polícia Militar, ferindo um dêles gravemente.

O fato ocorreu ontem, nas seguintes condições:

Os soldados Danilo Alves da Silva (23 anos, solteiro, da rua Aripá, 606, em Bonsucesso), Jair Pedro de Oliveira e dois outros não identificados, foram designados pelo comissário do 19.º Distrito para fazerem uma "batida" no alto do mórro, a fim de localizarem e prender viciados e traficantes de maconha.

Os dois soldados não identificados subiram o morro, enquanto Danilo e Jair ficaram em baixo para impedir a fuga dos delinquentes. Depois de meia hora, Danilo e Jair surpreenderam um maconheiro com um cigarro na bôca, que descia o morro.

Ao receber voz de prisão, o viciado tentou fugir. Os policiais o detiveram e com êle entraram em luta rolando os três morro abaixo. A custo, conseguiram dominar o maconheiro.

Inesperadamente, surgiram quatro homens, que passaram a disparar suas armas contra os policiais, para libertar o companheiro.

Um dos tiros atingiu Danilo no abdomen e logo após os maconheiros puseram-se em fuga, subindo novamente o morro. Auxiliado pelo soldado Jair, Danilo foi removido e internado em estado grave, no Pronto Socorro. As diligências continuam para localizar e identificar os componentes do perigoso grupo de delinquentes.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Peças "MOPAR"
Para autos Chrysler, Plymouth, Dodge De Sotto e Fargo
Consulte a nova Seção de Peças da CORTINA AUTO PAULISTA
Praça 11 de Junho 192-A
Tel.: 23-0745

PROPRIEDADE INDUSTRIAL

MOMSEN, LEONARDOS & CIA., Agente da Propriedade Industrial, com sede à Praça Mauá, 7, encarrega-se de promover o emprêgo das seguintes patentes de invenção:

1) "Processo aperfeiçoado para o tratamento de água", n.º 38.237, da The Mathieson Alkali Works.
2) "Processo de produção de hidróxido de magnésio e óxido de magnésio", n.º 38.584, da The Permanente Metals Corporation
3) "Bomba de combustível", n.º 38.802, da International Harvester Company.
4) "Aperfeiçoamentos em aparelhos de cortar carne", n.º 32.877, da Toledo Scale Company.
5) "Processo para pôr partículas sólidas em contato com fluidos gasosos", n.º 33.113, da Standard Oil Development Company.
6) "Novo modêlo de frasco de vidro", n.º 839, de Laboratório P. Famel Ltda.
7) "Processo e aparelho para recuperação de calor e substâncias de líquidos residuais de polpas", n.º 32.283, da Howard Smith Paper Mills Limited.
8) "Preparação de vitamina B12, n.º 40.480, da Merck & Co., Inc.
9) "Tubos flexíveis e o processo de fabricar êstes tubos", n.º 33.110, da A T F Incorporated.
10) "Aperfeiçoamento em processo e aparelho para a extração de material plástico em forma tubular", n.º 32.904, da Eternit do Brasil Cimento Amianto S. A.
11) "Fabricação de corantes diazo contendo cobre em ligação complexa", n.º 39.249, da The Clayton Aniline Company Limited.
12) "Processo para a preparação de produtos de reação de melamina-formaldeido amorfos, pulverizados, hidro-solúveis", n.º 38.374, da Monsanto Chemical Company.
13) "Aperfeiçoamento em ou relativos a nitrato de amônio", n.º 38.405, da Imperial Chemical Industries Limited.
14) "Aperfeiçoamentos em fieiras e seu processo de produção", n.º 40.494, da Imperial Chemical Industries Limited.
15) "Aperfeiçoamentos em ou relativos a um processo de isolamento de material que a contenha", n.º 40.495, da Imperial Chemical Industries Limited.
16) "Aperfeiçoamentos em ou relativos a cozedores à gás ou a eletricidade", n.º 38.071, de Gerrit Van Helden.
17) "Aperfeiçoamentos em osciladores modulados e estabilizados", n.º 38.498, da Allen B. DuMont Laboratories, Inc.
18) "Prevenção e destruição de ervas daninhas", n.º 32.944, da Imperial Chemical Industries Limited.
19) "Processo para melhorar as propriedades físicas de agentes ligantes inorgânicos, argamassas e concreto", n.º 34.214, da Sika Holding A. G.
20) "Estrutura de travamento para tubo encaixável para boeiro", n.º 44.248, da The Armco International Corporation.
21) "Aspirador de pó com motoventoinha disposta èlàsticamente na carcaça", n.º 35.433, da Aktiebolaget Elektrolux.
22) "Arranjo com electrodos contínuos de cozimento próprio", n.º 38.464, da Elektrokemisk A/S.
23) "Granada", n.º 44.114, da Anstalt Fur Die Entwicklung Von Erfindungen Und Gewerblichen "Energa".
24) "Aperfeiçoamentos em engates", n.º 38.331, da American Steel Foundries.
25) "Processo e dispositivo acionando pelo menos um órgão em função do teor de humanidade de uma peça de material", n.º 34.060, da Frédéric Courvoisier.
26) "Processo para a preparação de d-treo-l-p-nitro-fenil-2 dicloracetamino-1, 3-propa-nodiol (cloranfenicol)", número 44.046, da Parke, Davis & Co.
27) "Aperfeiçoamentos nos dispositivos de lubrificação e estancamento das caixas de mancais de eixo", n.º 43.802, da Societé Generale Isothermos.
28) "Isomerização de hidrocarbonetos", n.º 33.907, da Universal Oil Products Company.
29) "Aperfeiçoamentos em composições para enegrecer superfícies de cobre e de ligas de cobre', n.º 33.889, da Universal Oil Products Company.
30) "Processo de remoção de pirogeno de soluções de estreptomicina por meio de carvão ativador", n.º 36.377, da Merck & Co., Inc.
31) "Processo para a fabricação de sais de penicilina G. Terapêuticamente valiosos", n.º 37.735, da Merck & Co., Inc.
32) "Dispositivo explosivo", n.º 39.106, da Hércules Powder Company.
33) "Aperfeiçoamentos em máquinas duplicadora litográficas por offset", n.º 43.905, da Ditto Incorporated.
34) "Mudança hidráulica contínua de velocidade com recuperação de energia", n.º 38.601, da Giovanni Badalini.
35) "Aperfeiçoamentos na fabricação de cartuchos", n.º 35.498, da Imperial Chemical Industries Limited.
36) "Aparelho aperfeiçoado de tremonha alimentadora para parafusos metálicos ainda desprovidos de rôsca e semelhantes", n.º 42.483, da Acton Bolt Limited and Guest Keen & Nettlefolds (Midlands) Limited.
37) "Aperfeiçoamentos em balanças", n.º 34.054, da Toledo Scale Company.
38) "Um aparelho para tratamento de creme e leite, especialmente em conexão com a produção de manteiga, margarina ou produtos similares", n.º 32.328, da Carl Anders Sverker Thorstensson-Rydberg.
39) "Ceifador a motor", n.º 44.077, da Lilliston Impiement Company.
40) "Aperfeiçoamentos em e relativos a um processo fotográfico a côres", n.º 38.074, da Gevaert-Photo Producten N. V., Chromart Film Industries Inc., Honore Verkinderen, Louis Meeuseen and Hans Von Fraunhofer.
41) "Um processo para a preparação de compostos metálicos terapêuticos do ácido cevitâmico", n.º 40.391, da Simon L. Ruskin.
42) "Aperfeiçoamentos de processo de obtenção de 4.4' - Dioxi-3,3'-Dia-amino-Arseno-Benzeno-Metano-Sulfo-xilato de sódio", n.º 38.239, de Juan Abelló Pascual.
43) "Aperfeiçoamentos de fervedores horizontais para geladeiras por absorção", número 43.925, de Roberto Mártini.
44) "Um sistema de lubrificação a pressão para motores", n.º 31.820, da Continental Motors Corporation.
45) "Achador de direções de rádio", n.º 40.521, da Automatic Electric Laboratories, Inc.
46) "Aperfeiçoamentos em ou relacionados à produção de peliculas e fibras", n.º 44.279, da The Dow Chemical Company.
47) "Um contrôle atuado por sinal", n.º 39.788, General Motors Corporation.
48) "Aperfeiçoamentos em ou relativos a sintonizadores de rádio", n.º 39.718, da General Motors Corporation.
49) "Aperfeiçoamentos em ou referentes a um processo para fabricar revestimentos resistentes à abrasão", n.º 44.284, da The Dow Chemical Company.
50) "Processo de e composição para controlar a deterioração da ponta de pedúnculo de frutos cítricos" n.º 39.164, da Food Machinery and Chemical Corporation.
51) "Escovão para lustrar soalhos", n.º 39.192, da Electrolux Corporation.
52) "Aperfeiçoamentos em aparelhos de contrôle de desaceleração", n.º 33.332, da The Westinghouse Air Brake Company.
53) "Aperfeiçoamentos em processo para a fabricação de peróxidos de hidrogênio", numero 43.834, da E. I. Du Pon de Nemours and Company.
54) "Dispositivo de arranco para motores de avião", n.º 43.058, da Continental Motors Corporation.

TRIBUNA DO POVO

MOSQUITOS

MORADORES da rua Saturnino de Brito, Jardim Botânico, reclamam contra ondas de mosquitos, que invadem a rua e redondezas.

O Serviço de Captura de Mosquitos, do Ministério da Saúde, registra as reclamações e envia equipe aos locais, mas nada é feito, explicando os funcionários que "nada podem fazer".

Desta vez, prometeu-nos o Serviço encarar a situação de outra forma, podendo dar, ainda hoje, resposta e solução ao caso.

RISCO DE INCÊNDIO — Da rua Condessa de Belmont, 453, reclamam contra o estado em que se encontram os fios elétricos do prédio, na parte pertencente à Light. Estão descascados e velhos, tendo ocorrido vários curto-circuitos, pondo em risco a casa.

A concessionária do serviço prometeu mandar inspetor ao local, para ver o que pode fazer, tomando providências depois. Êste inspetor já compareceu várias vêzes, não solucionando nada. Foram feitos reparos, todos inúteis.

RECLAMA CONTRA O PATRÃO — O garçom A. F. S., rua Rubem Dario, 25, casa 203, Laranjeiras, reclama contra o proprietário da Churrascaria Monte Castelo, avenida Pasteur, 520, alegando que foi despedido injustamente, por reclamar seus direitos: maior salário e alimentação.

Trabalhando em restaurante, conforme a lei, teria direito a uma refeição mais o salário mensal de Cr$ 1.870,00, porém, recebia quantia inferior; a refeição que recebia resumia-se num "prato sortido". Em face da situação, reclamou, sendo despedido. Recorreu ao Ministério do Trabalho, indo um inspetor à firma, intimando o empregador a preencher as carteiras profissionais de todos os empregados, há muito tempo na casa sem assentamentos.

ÔNIBUS — Leitor reclama contra as linhas de ônibus 34 e 235 da Viação São Jorge, que fazem os percursos "Mauá-Meier", via Jacaré, e "Cachambi-Castelo". Não há fiscalização por parte do Departamento de Concessões da Prefeitura, diz. A 34 faz ponto na rua Rio Grande do Sul, onde está instalado um pôsto, com servente e um despachante, que maltratam o público, fugindo às suas funções de informar e esclarecer. O pôsto é sujo, mal aparelhado e funciona somente até às 19,30 horas.

Pela manhã, as filas são enormes, não aparecendo os ônibus. Os passageiros, como recurso, recorrem à linha 235, que passa pela rua Aristides Caire, pagando Cr$ 1 a mais, Cr$ 5.

Reclamações não são atendidas, os carros estão com péssima manutenção. Não é respeitado o máximo de lotação permitido, sendo as passagens vendidas pelas janelas, pois o trocador não pode se locomover dentro do veículo.

TRÂNSITO — No cruzamento da praia de São Cristóvão com avenida Brasil foi alterado o trânsito, não sendo permitido que os ônibus parem no ponto anteriormente ali existente. Nenhum passageiro pode embarcar nesse cruzamento apesar de haver ali uma placa assinalando parada de ônibus.

BURACO NA AVENIDA RODRIGUES ALVES — entre os armazéns 4 e 5, foi aberto um buraco por operários do DAE. Não foi colocado no local qualquer aviso ou sinal, dando origem a muitos acidentes. Há poucos dias, o sr. Nylmar Ferreira Bastos, passando de carro por ali, com pessoas de sua família, sofreu acidente, ficando avariado o seu carro. O prejuízo é avaliado em Cr$ 5 mil.

ALTO-FALANTES - Reclamam contra dois alto-falantes de propaganda eleitoral: na rua Bela e na avenida Presidente Vargas entre Uruguaiana e Andradas. Perturbam o sossêgo dos que trabalham ou procuram repousar não observando as determinações a respeito.

Funcionam incessantemente das 14 às 22 horas nos mais alto volume. Reclamações não têm sido atendidas. Pedidos amigáveis têm o mesmo destino.

OUTRO leitor pede que encaminhemos sugestão ao diretor do Trânsito: adoção de mão-única, também para bondes, na rua S. Clemente, do centro para Jardim Botânico, e na rua Voluntários da Pátria em sentido contrário. A medida, afirma o leitor, é adotada em dias de grande movimento do Jockey, solucionando satisfatoriamente o problema.

E, finalizando, pergunta: "se a mão-única dá resultado para poucas horas, por que não dará definitivamente?".

DOCUMENTOS PERDIDOS — Recorre à "TRIBUNA DO POVO" o sr. Gilberto Neves de Oliveira, para recuperar documentos perdidos. Sábado, às 5 horas, fêz o trajeto Lapa-Central a pé, verificando depois que perdera sua carteira com documentos. Passou pelo largo da Lapa, ruas Evaristo da Veiga, Lavradio, Gomes Freire e praça da República. Qualquer informação pode ser dirigida a 05, ramal 337, chamar por sr. Armando, ou 47-6937, com sr. Carneiro.

BONDE:
Ainda em falta

Mais pista para evitar desastres

O Aeroporto Santos Dumont terá pistas com 1.330 metros de comprimento – Nova área de estacionamento de aviões – Preço: Cr$ 3 milhões – Declarações do brigadeiro Araripe

O PROLONGAMENTO da pista de pouso do do aeroporto Santos Dumont estará concluído nos primeiros meses de 1956. São mais 350 metros de comprimento por 45 de largura que serão adicionados aos 980 metros de pista já existentes. Custará Cr$ 3 milhões. A nova pista trará um aumento considerável de segurança aos aviões nos pousos e decolagens. As obras estão sendo feitas, aproveitando-se o atêrro do desmonte do morro de Santo Antônio. A sua direção é a do Pão de Açúcar (Sul).

ACELERAÇÃO

"O prefeito já ultimou os contratos do atêrro e enrocamento do local — disse-nos o brigadeiro Joemy Araripe, diretor da Diretoria de Engenharia do Ministério da Aeronáutica.

Explicou-nos que o prolongamento da pista era de muita necessidade, não porque o campo fôsse deficiente, mas para permitir aos pilotos mais facilidade e segurança nas descidas e subidas.

No Santos Dumont o movimento diário de aparelhos que decolam é de 400. O número de passageiros por ano é de um milhão, estatística que sobe de ano para ano com a colocação de aparelhos mais modernos e de maior capacidade.

Depois de concluídas as obras, os aviões do tipo grande, como o "Super-Constellation" e "Presidente" poderão descer com passageiros no aeroporto Santos Dumont.

TRANSFERÊNCIA

O brigadeiro Araripe desmentiu notícias segundo as quais as autoridades estariam cogitando da transferência das emprêsas que funcionam no Aeroporto Santos Dumont para o Galeão.

"O Santos Dumont continuará sendo operado por aviões que fazem as nossas linhas domésticas. Não o transformaremos em campo só de aviões militares" — explicou-nos.

E, em seguida:

"Muitos países desejariam possuir um campo dentro da cidade como possuímos".

AREA DE ESTACIONAMENTO

Está também projetado no Santos Dumont um aumento da área de estacionamento dos aviões em trânsito. A capacidade será de cem aparelhos.

O calçamento (reforçado) será feito no fim dêste ano. Villegagnon (segundo os projetos) continuará sendo ilha, isto porque o canal que a separa do aeroporto não será aterrado.

Prejudicados os passageiros dos lotações da zona norte

Dois pontos finais aos sábados e domingos — Aumento das filas — Prejuízo para o povo e os passageiros dos individuais

MILHARES de moradores da zona norte estão sendo prejudicados pela última circular do Departamento de Concessões, que proibiu os lotações individuais de trafegarem para o Monroe aos sábados, depois das 14 horas, e aos domingos, o dia todo.

A ordem do Departamento não determinou que todos os lotações deixassem de ir ao Monroe, mas, apenas os individuais, o que está provocando grandes filas, pois a maioria dos veículos da zona norte está licenciada sob essa forma

DOIS PONTOS

Dêsse modo, com dois pontos finais, as filas dos micro-ônibus, têm aumentado assustadoramente, pois divididos, o número de carros para os dois locais ficou muito reduzido, o que tem dado motivo para queixas.

GUERRA

Os proprietários dos lotações individuais acham que a circular do Departamento de Concessões é o início da campanha da Prefeitura para acabar com os veículos que não pertencem a emprêsas devidamente organizadas nem a elas estão agregados.

DISCRIMINAÇÃO

A discriminação contra os chamados individuais é tanto maior porque nos dias de semana depois de 21 horas, são obrigados a fazer o percurso dos outros veículos, não se justificando dêsse modo a exclusão do itinerário nos dias de pouco movimento como aos sábados e domingos.

O Prefeito falará sôbre problemas de Copacabana

PRONUNCIARÁ o prefeito Alim Pedro, na próxima segunda-feira, no Rotary Club de Copacabana, a convite dos rotarianos, uma palestra sôbre os problemas que afetam Copacabana. Abordará o prefeito as medidas que poderão ser postas em prática pela municipalidade para sanar as deficiências daquele bairro carioca. A reunião, como acontece habitualmente, será realizada às 20 horas, no 2.º andar do Country Club.

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LDA.
R. DAS MARRECAS, 40 - TEL. 22-0547 - RIO

EM BELO HORIZONTE
BRASIL PALACE HOTEL
PRAÇA 7 — FONE: 4-0440

da Poltrona 51

OS TRABALHADORES EM CARRIS ACUSAM SEVERAMENTE A LIGHT

Suprimidas 3.544 viagens diárias — Projeta-se o fechamento dos bondes — Mourão Filho defenderá hoje o substitutivo "papa-fila"

ATÉ hoje, a Light suprimiu 10 linhas de bondes de primeira classe, 16 de segunda e 10 linhas de bagageiros, num total de 3.544 viagens diárias., Esta é a informação que contém a carta aberta que o Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas de Carris Urbanos do Rio de Janeiro mandou aos vereadores, pedindo providências que evitem a dispensa de dezenas de trabalhadores.

Informa que o "deficit" alegado pela concessionária é propositado, uma vez que nos últimos anos vem a Light sobrecarregando as fôlhas do Tráfego com despesas alheias a êsse setor. Assim é que, em 1949, por ocasião da extinção da Viação Excelsior, foi transferido para o setor Carris grande número de empregados categorizados que poderiam ser, mas não foram indenizados. Essas transferências implicaram, naquela época, num aumento de despesa orçado em cêrca de Cr$ 1 milhão.

A Light transferiu, ainda, outras despesas, tais como as provenientes do seu Departamento Jurídico, de diversos serviços de escritórios e, mesmo, de muitas seções das Oficinas de Triagem, que executam serviços para outros setores que não o Tráfego.

A carta aberta do Sindicato dos Trabalhadores contesta ainda o alegado "deficit" anual — Cr$ 105 milhões — apontado pela Light no setor de Carris.

Frisa o Sindicato que a elevação de 50% das passagens dos bondes proporcionará à Light um acréscimo diário em sua receita de cêrca de Cr$ 750 mil que, deduzidos do "deficit" alegado — Cr$ 290 mil — ocasionaria, para os cofres da Light, um lucro de, aproximadamente, Cr$ 460 mil.

O Sindicato, ainda na carta aberta, protesta contra a admissão, pela concessionária, de empregados para efetuar uma fiscalização secreta, sob o pretexto de evitar o desvio de rendas. A medida já proporcionou a suspensão de 150 condutores e a dispensa de inúmeros outros; todos sob a acusação de desonestos.

Visando pôr fim a essa situação, querem os condutores que a Câmara vote, com urgência, um projeto obrigando a concessionária a fechar todos os bondes. Essa providência será recebida com aplausos pelos trabalhadores e, sob protesto, pelas companhias que integram o grupo Light. Significará, para os condutores, a cobrança de apenas 65 passageiros (lotação de cada bonde) e não de 300 ou 400, conforme está a concessionária acostumada a receber das mãos daqueles que hoje vivem sob a suspeita infamante de desonestos.

Jango zangado

Jango Goulart está furioso com a bancada do PTB Motivo: os petebistas votaram a favor de um voto de louvor proposto por Sandra Cavalcanti, ao repórter Vinicius Lima que, na "Revista da Semana", provou que o candidato a vice-presidente pelo PSD e PTB tem um bordel em sua estância.

Os petebistas juraram que votaram sem saber o que estavam votando, mas Jango não quer saber de desculpas, tanto que pediu ao vereador Valdemar Viana, do PRT, que reassumisse o seu mandato e permanecesse na Câmara como seu representante. Viana está de licença, fazendo a campanha Kubitschek-Goulart.

Em defesa do substitutivo

Apesar de já ter deixado a liderança da maioria, Mourão Filho fará hoje um discurso defendendo o substitutivo 165-A das acusações que vem recebendo da minoria.

Mourão Filho apontará os benefícios que a cidade e a população terão ainda êste ano, mercê da aprovação do substitutivo batizado pela minoria, de "substitutivo da orgia" ou "substitutivo papa-fila".

Lúcio Bittencourt

Odilon F. O. Braga pediu ao Prefeito que desse o nome do Senador Lúcio Bittencourt, a uma das ruas da cidade.

Nas comissões

JUSTIÇA — Geraldo Moreira pediu vista do projeto que autoriza o Prefeito a aumentar a subvenção que, anualmente, a Prefeitura dá à Fundação Leão XIII.

ESPECIAL — A Presidência indicou os vereadores Mourão Filho, Gonzaga da Gama Filho, Hélio Walcacer e Raul Brunini para apurar as causas que motivaram o rompimento de uma das paredes da adutora do Guandu.

ESCOLA

LÍGIA Lessa Bastos pediu ao prefeito providências para que seja construído um novo prédio para instalação da Escola Fonseca.

Largo do Machado: reforma com mosaicos coloridos

Projeto do arquiteto Burle Max — Abertura da concorrência pública, amanhã

SERÁ aberta amanhã, pela Prefeitura, a concorrência pública para a reforma do Largo do Machado, cujo projeto foi elaborado pelo arquiteto Burle Max.

Na planta está previsto o calçamento da praça com mosaicos brancos, pretos e vermelhos, formando desenhos modernos com linhas curvas. As árvores serão conservadas, e também os canteiros, com grama. Ao redor dêstes serão colocados bancos de granito.

A imagem de N. S. da Conceição será também conservada, assim como o pequeno lago artificial que a rodeia.

DELCÍLIO PALMEIRA

O TRIBUNAL Superior Eleitoral perdeu ontem um de seus mais dedicados e antigos servidores, Delcílio Pa' eira, oficial judiciário, diretor da revista "Direito Eleitoral" e secretário da Presidência.

Além da inserção de um voto de profundo pesar, pelo acontecimento, na ata de seus trabalhos, o Tribunal enviou uma coroa em homenagem ao extinto Outra coroa foi mandada pelos funcionários da Secretaria.

O sepultamento foi no Cemitério do Caju, às 16 horas. Compareceram o ministro Luiz Gallotti, presidente do Tribunal, o ministro Edgard Costa, ex-presidente, o procurador geral Plínio Travassos, vários juízes e muitos funcionários da Secretaria.

OS MENINOS DAS FAVELAS E OS SEUS GRANDES CORAÇÕES

O marajá na Praia do Pinto – Flamengo de fora, Fluminense de dentro – O lixo, a lama, o jôgo e a cachaça – João Pinto fala da favela que ajudou a salvar

Reportagem de HERMANO NOBRE ALVES — Fotografias de MANOEL GOMES

MUITAS crianças têm coração bovino, na favela da Praia do Pinto. Há um nome latino para essa doença, mas o interessante é saber que bovino é o coração que cresceu demais porque a criança, dêsde cedo, pegou mais pêso do que devia.

— "E você, Maurício, faz alguma coisa?"

O menino mulato de 10 anos de idade e gorro de meia, ri para D. Maria José:

— "Faço, sim".

— "Faz, como"?

— "Faço mandado".

— "Mas o quê?"

— "Carrego água e biscate na feira".

— "E a água, pesa muito?"

— "Ontem eu trouxe 20 litros".

— "Vinte litros? Como é que trouxe?"

— "Fui buscar lá nos bombeiros e trouxe no carro".

Os bombeiros são os do quartel da Gávea. O carro foi o próprio Maurício que fêz, com um caixote e esferas (rodas de bilha) de rolamento.

AULA DEBAIXO DA ÁRVORE

Há oito meninos sentados, diante de d. Maria José Valença, diretora da agência da Fundação Leão XIII na favela da Praia do Pinto. A aula é de lições de coisas. Os meninos têm idade entre sete e dez anos. A aula é dada debaixo da árvore, diante da agência, que é um galpão de madeira, ao lado de uma barraca da COFAP.

Um dos meninos é louro. Chama-se Hélcio e a sua família, que veio do Estado do Rio, é de ascendência alemã. Faltam-lhe três dentes, na frente. Tem nove anos de idade. Dois dos meninos, Rui e Paulo César, são pretos. Os outros, Rubinho, Jair, Zequinha de Souza e Heraldo, são mulatos.

Quatro estão usando gorros de meia, dados pelas moças que trabalham na agência da Fundação. Um está usando um gorro rubronegro.

— "Vocês são todos Flamengo?" — pergunta d. Maria José.

Todos. Maurício, no entanto, diz:

— "De fora eu sou Flamengo. De dentro, eu sou Fluminense".

Explica-se: há um time chamado Fluminense, *dentro* da favela. Há outros: chamados Bandeirante, Ana Néri, Sete de Setembro, Lagoinha, Ipiranga, América e Vasquinho.

D. Maria José informa que as crianças da favela, antes da chegada da Fundação Leão XIII, só sabiam duas espécies de brincadeiras: o futebol e a briga.

Pergunta aos meninos:

— "Por que é que vocês gostam tanto de gorro de meia?"

E' Rubinho quem responde:

— "Pra fazer topete!"

Os malandros ditam a moda.

114 SEM ESCOLA

Mostram-me uma relação de 85 crianças, entre sete e 14 anos, grupo aos cuidados da visitadora Georgina Domingues da Silva. Dois meninos estão doentes do pulmão, num total de 12 enfermos. Há um débil mental e um surdo-mudo e 37 trabalham. Por isso não podem ir à escola da Fundação, nem são encaminhados às escolas da Prefeitura.

A relação é variada. Aqui, a mãe tirou o filho da escola. Outro menino não póde vir porque faz carretos de manhã e de tarde. Quanto a Lúcia Martins, de 10 anos, não vai à escola porque o pai não quer.

Em junho do ano passado havia 114 crianças sem escola, na favela da Praia do Pinto. Não estão incluídas as crianças da Ilha das Dragas, um novo braço da favela que fica à beira da Lagoa Rodrigo de Freitas e acaba diante do clube dos Caiçaras.

FAVELA DOS CLUBES

A favela da Praia do Pinto, com a sua continuação, a Ilha das Dragas, bem podia chamar-se a favela dos clubes. Fica ao lado do Flamengo, próxima ao Caiçaras e é limitada por terrenos do Paissandu, da Associação Atlética Banco do Brasil e Monte Líbano. Êste último está construindo uma sede moderna, no local.

Moram na Praia do Pinto 4 896 pessoas, segundo o censo que a Fundação Leão XIII fêz no ano passado. Dessas, 3.392 são maiores de 14 anos. Alfabetizadas, 821. Empregadas, 1.772.

Dos homens, 891 contribuem para o IAPI, 306 para o IAPC, 50 para o IAPETC, 23 para o IPASE e 26 para o IAPM. Há três funcionários da Central do Brasil, 24 da Light, 24 do Ministério da Guerra e 76 que trabalham por conta própria, em diversas profissões.

Mais de 500 homens e meninos são biscateiros e há 40 donos de "biroscas".

DE ONDE VÊM

Das crianças 76 estão na escola da Fundação, 250 em escolas da Prefeitura e 150 em outras escolas.

Há 365 famílias legalmente constituídas.

As doenças mais comuns são a tuberculose e doenças cardíacas. A percentagem de moléstias venéreas também é grande. A subnutrição é comum.

O consumo de cachaça é muito grande. Cêrca de 80% dos favelados bebem, embora a grande maioria não seja de bêbedos contumazes. Atualmente, poucos favelados fumam maconha.

Os favelados, na maioria, vêm do Estado do Rio, de Minas, do Espírito Santo e dos Estados do Nordeste.

Na Zona Sul, trabalham 1.300 dos favelados. No centro, 82. Na Zona Norte, 13.

A prostituição parece haver diminuído. Segundo D. Maria José Valença, não é possível considerar prostituição a mudança de maridos, numa favela onde as condições de vida de educação e cultura são tão baixas. Ela nota que há, nas mulheres, especialmente, um desejo de assentar, de constituir família.

O jôgo campeia. Baralho e dados, especialmente. O número de crianças que jogam e fumam é enorme.

SÒZINHA COM DEUS

D. Gracinha de Almeida nasceu no dia de Natal, "no ano depois do cativeiro", em 1889. Mora sòzinha, "com Deus e Nosso Senhor" Teve 25 filhos e filhas. Dois morreram.

O seu marido, Cassiano Antônio dos Santos, que morreu há 21 anos, foi "feitor de estrada, para o velho Matarazzo, em São Paulo e no Paraná".

D. Gracinha diz que êle ganhou muito dinheiro, na época, no "tempo do punho e do colarinho separado".

Os filhos casaram e D. Gracinha vive, num barraco que ela mesma construiu. Para ganhar a vida, pede jornais, nas residências do Leblon, e os vende aos donos de armazéns.

D. Maria Carolina da Conceição — "Maria do Norte" — tem 50 anos, é lavadeira e veio de Maceió, em 1937. Também não tem família. Mora na Praia do Pinto desde 1942, em companhia da família de Sebastião Pereira Portela.

Sebastião diz-nos que a sua mulher, Lídia, morreu de tifo, no ano passado. Tem quatro filhos, João, Luis, Francisco e Domingos, e as seguintes filhas: Hilda, Maria, Neide, Teresa e Ana. Todos trabalham.

Sebastião é barbeiro. Tinha uma barbearia em Macaraú entre Ipu e Sobral, no Ceará. Trabalha agora na rua Teixeira de Melo e faz mensalmente, o salário mínimo de Cr$ 2.400.

No seu barraco há luz elétrica. Quando me diz que a conta sobe a Cr$ 700, por mês, é obrigado a explicar. Êle revende luz. A Light permite. Do seu barraco partem fios para vários barracos vizinhos. O relógio é comum e, no fim do mês, faz-se a "vaquinha".

O CHEIRO É O ANÚNCIO

O primeiro sinal da favela, quando se vem da Avenida Ataulfo de Paiva, para a margem da Lagoa, descendo a rua Cupertino Durão, é o mau cheiro. Em seguida, há o contraste curioso entre os apartamentos recém-construídos e os barracos que já têm alguns anos de idade.

Há barracos de todos os tipos e feitios, uns por cima dos outros, confundidos, misturados. Os favelados que têm maiores recursos compram caixotes de automóveis que instalam inteiros, só precisando abrir as portas e janelas. Muitos dêles improvisam jardins, chegando ao requinte de promover a arborização que só agora a Prefeitura está descobrindo. Há barracos cercados de mamoeiros, salgueiros e arueiras, com cêrcas pintadas de várias côres. No fundo da favela, antes da Ilha das Dragas, no lugar chamado Parque Proletário, há um largo com um grande monturo de lixo no meio. Urubus esvoaçam, porcos fuçam e crianças brincam no lixo. Adiante, um cartaz com o retrato de Ademar de Barros:

— "Vamos acelerar o Brasil".

VISITA DE MARAJÁ

Há pouco tempo, o marajá Jojindra Singh, embaixador da Índia, estêve na favela da Praia do Pinto. Percorreu-a e depois quis saber, com detalhes, os resultados dos trabalhos da Fundação Leão XIII.

Improvisaram-se alguns números de danças e uma representação teatral, em homenagem ao visitante. O marajá filmou o espetáculo, a côres. Foi filmado também na companhia de favelados. Achou interessante o trabalho da Fundação e disse que vai fazer um relatório ao seu govêrno porque, na Índia, também há o problema das favelas.

ÁGUA

Um dos principais problemas da favela da Praia do Pinto é o da água. Não há seguer uma bica da Prefeitura, nas redondezas. A única solução é pedir água nas obras do Leblon — água das fundações — ou a buscá-la no Corpo de Bombeiros, na praça Santos Dumont. A água é trazida em barris e latas.

Só uma vez houve água à vontade. Foi quando houve um incêndio numa tinturaria próxima e de tôdas as bicas a água jorrava, sem parar. Hoje em dia, porém, nem para a agência da Fundação Leão XIII, onde funciona uma escola, há água.

O LÍDER

Há uma pessoa categorizada, entre os favelados, para falar sôbre os problemas locais. Trata-se de João Pinto, que se revelou, há tempos, um líder natural.

No ano passado, houve uma grande chuvarada e a favela da Praia do Pinto ficou ameaçada. Uma grande parte, ainda formada por barracos construídos sôbre palafitas, precisava de uma ação urgente. A água das galerias pluviais do Leblon, como ainda acontece hoje, entrava na favela às catadupas. O nível das águas da Lagoa Rodrigo de Freitas subia a quase um metro.

A Prefeitura propôs a transferência, momentânea, dos favelados para outros locais, especialmente o Albergue da Boa Vontade. Ninguém, no entanto, queria ir. Todos tinham mêdo de, na volta, não encontrarem mais os barracos.

A diretora da agência da Fundação Leão XIII convocou uma assembléia popular. E, nessa ocasião, um homem branco e magro, queimado de sol, propôs que se começasse o aterramento da área alagada.

Aceita a proposta, assumiu o comando. Começou por pedir atêrro a uma firma de construções, na Avenida Atlântica. Muito satisfeita por haver quem quisesse tôda aquela terra, a companhia ainda passou a pagar aos favelados. João Pinto, com êsse dinheiro, pagou a mão de obra. Em dado momento, porém, propôs à companhia que, para que o serviço fôsse feito com maior rapidez, ela deixasse de pagar e, em troca, fornecesse um trator e um tratorista. A companhia concordou e o aterramento foi feito.

João Pinto convenceu os seus vizinhos a fazerem um novo tipo de arrumaneto, dando saídas para a favela, por onde uma ambulância ou um caminhão possam entrar ou sair.

E, para evitar maledicência, tem tôda a contabilidade da operação, pronta para mostrar, a quem pedir.

GIONEIRO DA FAVELA

Encontrei João Pinto construindo uma pequena rêde de esgotos para a sua casa e a de alguns vizinhos. A sua é uma das raras casas de tijolos da Praia do Pinto. Recebeu-a de presente, de um amigo que ia demoli-la. Reforçou-a, levantou o telhado, pintou-a por fora e continua trabalhando.

João Pinto nasceu em Ipanema, há 36 anos. O primeiro barraco na Praia do Pinto foi da sua mãe, d. Melania Pinto da Silva, parteira, que para lá foi em 1933.

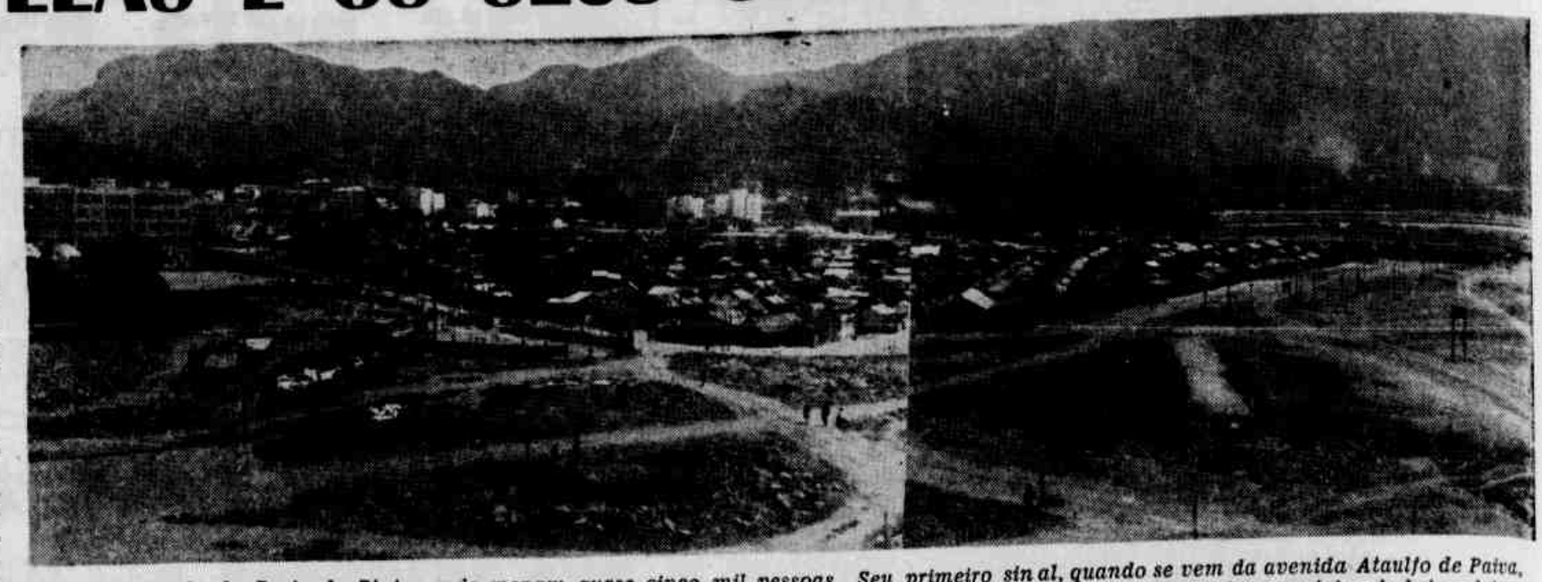
João recorda o desastre que vitimou Irineu Correia, no circuito da Gávea, em 1935, quando o corredor caiu no canal. Filho e neto de pescadores, João Pinto deixou a profissão quando, há coisa de oito anos, naufragou ao largo da ilha Rasa, perdendo todos os documentos e contraindo pneumonia.

D. Gracinha, que nasceu num dia de Natal, mora sòzinha, "com Deus e Nosso Senhor". Teve 25 filhos, mas hoje, para ganhar a vida, vende jornais nos armazéns do Leblon.

Internado no Hospital de Miguel Pereira, em Campinho, pagou o tratamento construindo uma "maquette" do hospital e dando-a de presente ao diretor. Não tinha dinheiro.

Sua mulher morreu, deixando três filhos. João casou de novo.

Há pouco tempo, convidaram-no para dirigir um posto de propaganda de Juscelino Kubitschek e João Goulart. Recusou. Não quer saber de política.



Essa é a favela da Praia do Pinto, onde moram quase cinco mil pessoas. Seu primeiro sinal, quando se vem da avenida Ataulfo de Paiva, é o mau cheiro insuportável. Antes da chegada da Fundação Leão XIII, as crianças da favela só conheciam duas espécies de brincadeira: o futebol e a briga.

HIGIENE E POLÍCIA

João Pinto disse-me que poderá demonstrar à Prefeitura, quando ela quiser, como é possível higienizar e urbanizar, até certo ponto, a favela da Praia do Pinto.

— "Precisamos de esgotos e galerias para que a água da chuva escorra e não venha, das ruas do Leblon, para inundar a favela.

— "Aproveitando a construção dos esgotos, a Prefeitura poderia melhorar o arruamento, separando as casas, numerando-as e abrindo mais entradas e saídas para a favela.

— "Outra medida seria a colocação de caixas coletoras de lixo, para evitar os monturos. Já uma vez a Prefeitura colocou algumas caixas, que foram roubadas. E por isso, portanto, que acho necessário que haja um policiamento eficaz e decente na favela".

ONDE A COFAP É ÚTIL

João Pinto disse-me que, apesar do que dizem, as "biroscas" são úteis, na favela. Os armazéns só vendem a quilo ou litro. Para o favelado, porém, é interessante que as "biroscas" vendam pequenas quantidades de gêneros alimentícios, pois não é sempre que têm dinheiro suficiente.

Sua mulher, D. Maria Aparecida, diz que a barraca da COFAP é útil, quando se têm dinheiro para as compras do mês. Quando se precisa, porém, com urgência, comprar uma pequena quantidade, é preciso recorrer às "biroscas".

João Pinto, que é devoto de São João, está procurando obter um trabalho fixo. Atualmente, trabalha, ora como pintor, ora como eletricista, pedreiro ou mecânico.

MAL DO POBRE

Precisando telefonar, encontrei telefone num dos barracos. Não me souberam explicar como o dono havia conseguido. Por outro lado, rádios é o que não falta na Praia do Pinto. Os rádios são vendidos a prestações semanais. Disseram-me que existe, até, um favelado que tem aparelho de televisão. Não consegui confirmar a informação.

Conversei com o sapateiro Moisés Custódio, que mora na Praia do Pinto desde 1935, e com o pedreiro Manoel José Pereira, cearense, que teve 13 filhos, oito dos quais morreram.

Moisés, que só tem uma filha, Sônia Maria, de cinco anos, riu e disse:

— "O mal do pobre é êsse mesmo. Cheio de filhos".

Manoel retrucou:

— "Diversão de rico é cinema. A do pobre é ter filho".

Moisés explica-me por que a Ilha das Dragas, que já tem uma população quase igual à da Praia do Pinto e está sendo recenseada pela Fundação Leão XIII, tem êsse nome. À margem da Lagoa há os esqueletos, meio submersos, de duas velhas dragas.

Um menino grita e aponta para o céu. Aviões a jato voam, muito alto, deixando uma esteira branca. A favela, em pêso, olha para o céu.

Manoel, o cearense, fala:

— "Muita gente diz que é horrível a gente vir do interior para morar na favela".

E, apontando para os jatos:

— "No interior não tem disso, não".

TELEVISÕES

MENSALIDADES A PARTIR DE

Cr$ 864,00

PHILCO - RCA
CAPEHART
INVICTUS
WINDSOR
FLORIDA
EMERSON

De mesa - Console e Conjugados
— 17 e 21 polegadas —

PARA UMA COMPRA FELIZ,
UMA PALAVRA BASTA

Varma

B. AIRES
Rua Buenos Aires, 86
Tel: 32-3765

SENADOR
Rua Senador Dantas, 42
Tel: 42-0876

Dep. Prop. VARMA

O pediatra Agenor Valadão, fazendo o exame do aparelho circulatório nesta menina, que se encontra acampanhada de sua mãe

Médicos abnegados cuidam da saúde das crianças

Inauguradas as novas instalações do hospital "Missão da Cruz" – Tratamento dos pequeninos da Saúde e dos morros – Milhares de crianças recebendo tratamento e medicamentos grátis, no novo hospital infantil

A ASSOCIAÇÃO Missão da Cruz inaugurou, sábado, o seu novo Hospital Infantil "Missão da Cruz", na rua Argemiro Bulcão (morro Jôgo da Bola). E' um prédio novo, com instalações modernas e destinado ao tratamento grátis das crianças do bairro da Saúde e adjacências.

O novo hospital, iniciativa particular, surgiu na antiga "Pró-Matre" e, até hoje, vive de pequenas subvenções e auxílios particulares.

Luta e insistência

De 1930 a 1942 o "Hospital da Cruz" funcionou num velho casebre, no mesmo local, sem auxílio do govêrno. Em seguida, fechou, por falta de amparo, tanto dos poderes públicos e mesmo particular, apesar de ter cêrca de 15 mil crianças matriculadas no ambulatório e 22 leitos para internação. Ficou sem funcionar até 1947.

Com auxílios do Departamento Nacional da Criança, Campanha Nacional da Criança e, atualmente, da Legião Brasileira de Assistência, de 1949 a 1952, d. Sílvia Vaz de Melo e seu marido, o pediatra Mário Vaz de Melo, auxiliados por senhoras e senhoritas da sociedade carioca, conseguiram construir o novo prédio, onde se encontra instalado o hospital, que se destina a proteger a infância desvalida.

O hospital

O novo hospital "Missão da Cruz" começou a atender crianças (fichas: 14.001) e atualmente já tem matriculadas 15.436 crianças. Atende a uma média diária de 50 crianças. Isto, sem contar com aquelas que não são matriculadas.

Tem quatro pavimentos com cêrca de 40 leitos para internação. As novas instalações encerram ambulatórios, enfermarias, serviços de raio X, distribuição de alimentos e medicamentos, cozinhas especializadas, gabinete dentário, bem como uma pequena capela, apartamentos para dois médicos residentes e dependências para as irmãs de caridade.

O hospital funciona sob a direção do dr. Mário Vaz de Melo, contando com a colaboração de sua mulher, d. Sílvia Vaz de Melo, e várias senhoras da Associação da Missão da Cruz.

Trabalho gratuito

A equipe de pediatras que exerce suas atividades no hospital "Missão da Cruz" dedica-se ao trabalho em benefício das crianças da Saúde, inteiramente grátis. Não recebem remuneração de espécie alguma. Até o serviço de enfermagem é feito pelas irmãs de caridade Agostinianas.

Somente os empregados da administração (trabalhadores) recebem vencimentos, por conta da Associação Missão da Cruz.

E' a seguinte a equipe que colabora na obra daquela associação: Oswaldo Rangel, Agenor Valadão, Herbert Pereira, Braz Mazilo, Dario Machado, Maria Eunice, Maria Letícia, Célia Costa, Pedro Barbosa e Lauro Coutinho. Os pediatras Oswaldo Rangel e Agenor Valadão são médicos residentes (internos).

O hospital fornece assistência completa aos pequenos que ali comparecem, levados por seus pais ou outros parentes. Não cobra matrícula nem medicamentos. Até o gabinete dentário é pôsto à disposição das crianças ali matriculadas.

A Irmã Consuelo prestando assistência a duas meninas internadas no Hospital Missão da Cruz

Decoração naturalista em exposição no Rio

De como aproveitar as plantas no embelezamento do lar — Contribuição chinesa para os ocidentais — Feira de decoradoras em outubro

NUM dos salões do Hotel Glória inaugurou-se, dia 14, a exposição das decoradoras Heloísa de Medeiros e Lúcia Cortês. Trata-se de uma exposição de "decoração naturalista" na qual foram apresentados cêrca de 150 arranjos, com plantas da nossa flora. Heloísa de Medeiros e Lúcia Cortês, que são também decoradoras de interiores, estão preparando um livro sôbre a arte da decoração, que será editado na primeira oportunidade.

Processos

Partindo, principalmente, dos elementos de nossa flora, Heloísa e Lúcia Cortês — que frequentaram diversos cursos sôbre decoração e arte em geral, nos Estados Unidos e outros países — estão realizando sua segunda exposição de "decoração naturalista". A primeira foi no ano passado, em Pernambuco, no solar da viúva Alfredo Siqueira.

Conforme nos explica d. Heloísa, a decoração naturalista difere, em parte, da chamada decoração sêca, já pelo tratamento dado às plantas, já pelo espírito da mesma. Raramente as plantas são pintadas. Quase sempre, são aproveitadas na sua côr natural e submetidas a um tratamento especial, que as tornam resistentes e quase plásticas.

As fôlhas, via de regra, são colhidas no outono, de modo que a variedade de tons e as gamas numa só fôlha não são produzidas por tintas ou outros elementos artificiais. Antes, sua tonalidade provém do próprio tempo. Feita a colheita, são levadas ao forno e submetidas a uma temperatura determinada. Sêcas por êste processo, são depois tratadas com vernizes.

Para dar aos troncos, gravetos e às próprias fôlhas uma forma mais estética, deve-se molhá-los previamente e, após, moldá-los, seguindo o "croquis", desenhado especialmente para êsse fim. Terminada a operação, são levadas ao forno. Êste processo, não só torna as plantas mais resistentes, como também lhes conserva a forma por tempo indeterminado.

As plantas mais usadas são, entre outras, a "escôva de macaco", "pau-rei", "pau-mulato", "fôlha de braúna", "jarobá", "bastão do Imperador", "palmeira do viajante", "fava conum", "fava de acácia" e tôda sorte de espinheiros, cuias, sisal, casca de palmeira e outras variedades.

Contribuição chinesa

A "decoração naturalista", nascida na China, há vários séculos, teve por base três elementos fundamentais: o homem, a terra e o espaço. Para os chineses, tinha um cunho quase sagrado. Heloísa de Medeiros e Lúcia Cortês, que há vários anos se vêm dedicando ao estudo das artes — especialmente decoração de interiores e "decoração naturalista" — têm procurado interpretar esta última de um modo quase nacional. Procuram manter, através de seus arranjos, a feição da flora de uma dada região de nosso país.

Criação e liberdade

Conjugando linhas e côres, informam-nos as artistas que os elementos são colocados um a um, de modo a formar com êles um conjunto harmonioso. As liberdades criativas são permitidas, desde que se mantenham a forma e o equilíbrio.

As plantas sêcas podem ser misturadas com flôres, uma vez que sua textura esteja de acôrdo com o resto do material empregado.

Além dos arranjos de plantas propriamente ditas, as artistas idearam enfeites para quartos, salas ou varandas, formados por gaiolas de vime, pintadas com tinta esmaltada e decoradas com flôres e galhos também pintados. Em quase tôdas elas, há um pássaro empalhado, representando algumas aves de nossas regiões. Outras têm luz no interior, para servir de "abat-jour".

Grande parte dos arranjos de Heloísa e Lúcia já foi vendida.

Nova exposição

D. Heloísa, que há alguns anos atrás foi jornalista, colaborando em diversos jornais e revistas brasileiros — entre êles, "Revista Política", ao lado de Graciliano Ramos e Almir de Andrade — e Lúcia Cortês, que fêz um curso de decoração na "Schoo' of Decoration", em Nova York, com Marie du Reineck, irão realizar, dentro em breve, uma exposição em Washington. O material, que já está quase pronto, será depois montado nos Estados Unidos.

As artistas nos explicam que qualquer arranjo pode ser enviado para o exterior. Numerosas encomendas já têm sido mandadas para a América do Norte, cada uma delas acompanhada do respectivo desenho e das marcações. Qualquer pessoa, pode, depois, montá-los.

Artistas e professôras

Heloísa de Medeiros — que, a convite de d. Ruth Hills, presidente da Associação Cristã Feminina, em Pernambuco, realizou em Recife uma série de 12 conferências sôbre decoração — tem atualmente realizado, entre nós, e em colaboração com Lúcia Cortês, sócia e amiga, diversos cursos sôbre decoração de interiores e "decoração naturalista". Há pouco tempo, elas ministraram um curso no Clube Monte Líbano.

As decoradoras, que têm seu estúdio na rua Barão de Itambi, 50, vão participar da "Feira de Decoradores", a realizar-se a 10 do mês que vem, no Copacabana.

Na foto, vários dos arranjos de "decoração naturalista" das decoradoras Heloísa Medeiros e Lúcia Cortês, todos executados com materiais de nossa flora. Ao fundo, uma das gaiolas de vime pintadas com esmalte e contendo um pequeno foco no interior, para servir de "abat-jour"

As decoradoras Heloísa de Medeiros e Lúcia Cortês posam com um trabalho da exposição do Glória

CORRESPONDÊNCIA

JARDEL FILHO

Especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA

No momento já me encontro em condições de falar aos leitores da TRIBUNA DA IMPRENSA sôbre música popular norte-americana. Posso, pelo menos, dar uma lista das 10 músicas mais ouvidas nas casas e ruas, nos bares e cafés das cidades:

1) "Ain't that shame", Pat Boone.

2) "Rock around the clock", Bill Haley.

3) "Yellow rose of Texas", Johnny Desmond e côro.

4) "Heard to get", Gisse Mackenzie.

5) "Learning the blues", Frank Sinatra.

6) "Humming bird", Les Paul and Mary Ford.

7) "Seventeen", Boyd Bennet.

8) "A blossom fell", Nat King Cole.

9) "Something gotta live", Mc Guire Sisters e côro.

10) "Wake the town and tell the people", Les Baxter.

Em Los Angeles

Nessa altura dos acontecimentos encontro-me já em Los Angeles, sofrendo um calor terrível: mais de 40º à sombra. E' nessas ocasiões que me recordo com saudade do nosso calor carioca. O aspecto das ruas se modifica nos dias quentes. Todos usam roupas leves e esportivas, de tecidos próprios para o verão.

Logo após desembarcar do avião que me levou ao aeroporto local, tomei um taxi e me dirigi ao hotel, sentindo não ter viajado de trem. Motivo: Los Angeles, segundo me disseram, possui uma das estações ferroviárias mais bonitas do mundo. Sua construção ficou em mais de milhão de dólares.

"Flashes" da Meca do cinema

Darei, em seguida, algumas impressões sôbre a capital internacional do cinema. Los Angeles é uma cidade de ruas largas e movimentadas, embora não possua arranha-céus. Os seus edifícios mais altos têm mais ou menos 12 andares. No sistema de transporte da cidade usam-se bondes e ônibus. Há bondes novos e bondes velhos. Todos, porém, bem pintados e limpos.

Nas ruas de Los Angeles se nota o mesmo movimento do centro do Rio: muita gente, muitos veículos. A diferença é muito grande no que diz respeito ao barulho. O silêncio é quase completo. Os veículos não buzinam. Aliás, nos pára-brisas dos automóveis de Los Angeles e outras cidades americanas se encontra sempre um lembrete ao motorista. Diz assim: "Use os freios, não a buzina". Em Los Angeles só se buzina para se cumprimentar um amigo. Explico melhor: dois amigos que se cruzam soam as buzinas de seus carros, como se dissessem "alô". Se um pedestre imprudente passa à frente de um veículo, infringindo as leis do trânsito, não se ouve a buzina. O motorista freia o auto e, calmamente, sem falar palavrões, espera que êle atravesse.

Garôtas na Sociedade

HELENA Rodrigo Otávio Menezes é uma carioca bonita, morena e simpática, que conta um pouco de sua vida na segunda página dêste caderno.

Seus FILHOS e os Seus

Perigo à vista

"AGORA, pela primeira vez, nosso filho de quinze anos nos está causando preocupações", escreve d. Ruth. "Nos últimos seis ou oito meses, continua, êle se encontra obcecado pela idéia fixa de ganhar dinheiro. Ele recebia uma mesada razoável, no modo de ver de seu pai e eu, mas não se mostrava satisfeito. Para sua idade — devo admitir — êle demonstra muita iniciativa e inteligência em procurar e conseguir serviços que possa fazer depois das aulas. Ele trabalha duro e ganha muito dinheiro, ficando muito zangado quando seu pai tenta controlar suas despesas. As palavras do pai responde sempre que tem direito de fazer o que bem quiser com o que ganha. Atualmente seus gastos diminuiram, passando êle a guardar quase tudo o que consegue por seu trabalho, com a finalidade de comprar uma motocicleta, em sociedade com um dos amigos. Nós somos absolutamente contra, mas o que fazer! Como — pergunto — tirar-lhe da idéia projeto tão perigoso?"

A PRIMEIRA coisa a fazer é deixar de lado todo o nervosismo e analisar o problema em conjunto. Quando um jovem começa a ganhar muito dinheiro, aparecem logo vários problemas. Pelo pagamento de seus esforços, êle ganha um novo senso de autoconfiança, passando a não se julgar mais dependente da família. Ele pode ganhar seu dinheiro, gastá-lo como quiser, sem contrôle. Em sua inexperiência, êle está sujeito a pensar que não depende de seus pais para coisa alguma, alimentação, vestuário e moradia, e ainda — e especialmente — não precisa mais de seus conselhos. Isso é um absurdo, é claro. Um garoto de 15 anos não se encontra preparado para a independência econômica, física e emocional. Como todos os adolescentes, êle precisa do apoio paterno em algumas ocasiões.

Por outro lado, nã devemos desmerecer seus esforços, uma vez que êle demonstrou pronunciado senso de responsabilidade. Se êle não manobra seu dinheiro como deveria, e porque ainda é muito criança para isso. Suas despesas, entretanto, não devem ser rigidamente determinadas (tanto para a condução, tanto para refeições, etc.). O fato pode ter sido provocado, inclusive, pela influência do ambiente familiar (extravagâncias e gastos inúteis).

E' natural, penso, que os pais se preocupem com o dinheiro dos filhos. Frequentemente, os pais tendem a criar um mito de liberalidade, vestindo seus filhos com muito luxo, comprando-lhes brinquedos muito caros e fazendo questão de enviá-los para escolas de mensalidades elevadas. Assim agindo, êles estão criando problemas futuros para seus filhos. Por êsse motivo, muitos pais um dia descobrem que êles não podem continuar a fazer tantos sacrifícios pelo prazer e o confôrto dos filhos, uma vez que as crianças, depois dos 10 anos, são perfeitamente capazes de compreender a situação financeira da família. Muitas vêzes, porém, já está tarde para modificações de conduta. As crianças já não poderão pensar com realismo sôbre o problema.

O melhor que os pais podem fazer é dar aos filhos um treino inteligente e honesto no manejo do dinheiro. Uma criança não adquire êsses conhecimentos de um momento para outro, mas sim durante anos e anos. Ela aprende melhor quando tem alguma coisa real para si, alguma mania que lhe tenha sentido e que a ajudará a desenvolver o senso de responsabilidade e independência. Talvez o ato de comprar uma motocicleta em sociedade com um amigo, não seja uma boa escolha. Mas talvez não seja também muito desejada pelo rapaz. Pode acontecer simplesmente que seja uma resposta ao excessivo contrôle e pressão exercidos pelos pais. Nêsse caso, se os pais demonstrarem ao rapaz que êle se encontra livre da pressão paterna, há a possibilidade de que êle mude de idéia, estudando outros métodos mais seguros para gastar seu dinhiero.

MARGARET TAVARES DE SA

Osvaldo Medina Belém — Vera Maria Monteiro de Barros

CASARAM-SE, sábado, a srta. Vera Maria Monteiro de Barros e o sr. Osvaldo Medina Belém. A cerimônia foi celebrada na Igreja da Santíssima Trindade, às 18 horas. Vera é filha do sr. Ed Monteiro de Barros e sra. Elisa de Melo Monteiro de Barros. Os pais do noivo são o sr. Guilherme José Belém e sra. Mercedes Medina Belém. Foram padrinhos o sr. Manuel do Couto e sra. Cléa Belém do Couto.

A noiva trajava um elegante vestido branco, em tafetá-sêda natural, com espigas bordadas em canoutilhos e missangas. Na parte de trás, o vestido era feito em babados, que formavam pétalas. O véu curto, em camadas, arrematava por uma pequena touca bordada a pérolas e paletês nacarados. O buquê era de angélica.

Na foto, os noivos, ao deixarem a igreja.

DESFILE

JOSÉ LUIZ DE MACEDO

Propaganda eleitoral

UM deputado mineiro, chegado ontem de Belo Horizonte, foi quem contou, em troca do anonimato: "Bodão" é mesmo o candidato mais popular à Presidência da República. A TRIBUNA de ontem conta o que está sendo a campanha eleitoral do candidato dos estudantes, mas não contou o que está sendo a campanha dos outros candidatos, assustados com o prestígio do "Bodão" — "o homem que com o nariz vai salvar o país".

Ademar, por exemplo, já mandou colocar várias faixas, que dizem: "O melhor candidato de mentira é o "Bodão". E o melhor candidato de verdade é Ademar".

Outras faixas apareceram assim: "Não vote em Juscelino. Vote em "Bodão" e em Milton Campos".

Mas o melhor é que o quinto candidato tem um vastíssimo nariz, o que fêz os ademaristas lançarem o "slogan": "Nariz por nariz, vote em Ademar".

O trote

A MULHER vivia a passar-lhe trotes pelo telefone. Disfarçava a voz, fazia-o atender a sério, para, no fim, dar-lhe um gôzo. Êle já andava com o espírito prevenido.

Ontem, quando uma voz feminina, do outro lado da linha, o tratou cerimoniosamente de "doutor", êle foi logo berrando:

— Que é que há, patroa?

Logo a voz, evidentemente de secretária, se formalizou e, em tom glacial, lhe disse:

— Tenha a bondade de esperar um momento, que o dr. Arnaldo Duarte quer falar com o senhor."

Diz êle que precisou fazer esforços heróicos para não desligar. E garante que jamais irá ao escritório do doutor Arnaldo Duarte, com médo de que a secretária o reconheça.

Vernáculo

OPINANDO sôbre o sujeito do primeiro verso do Hino Nacional, eis o que disse o sr. Costa Pereira, que não é o goleiro português famoso, mas senador da República:

"Socorreu-me, na **feltura** dos versos, a conhecida figura de retórica, prosopopéia. Quem se não lembra daquele lanço de Vieira: "Chorar as pedras da rua vendo..."? A muitos não esquece aquêle passo de Camilo: "Viram as estrêlas o homem que atirou ao lôbo".

No meu fichário lá em casa (Goiás), hei exemplos autorizados, que farte, de construções semelhantes e em que se conferem vida, voz... a seres inanimados.

Explica-se o laconismo dêste **opinar** por me falecer tempo."

O sr. Único

O "CORREIO da Manhã" de sábado, na página 11 do segundo caderno, fala, por evidente cochilo de revisão, no deputado Único de Carvalho.

Comentaria o nosso Murilo Melo Filho que não se trata do único de Carvalho, mas, certamente, do último dos Carvalhos.

Sociais

Casamentos

REALIZA-SE, dia 24, às 18 horas, na igreja da Candelária, o casamento da srta. Helena, filha do sr. e sra. João Citro, e Roberto Vieira de Mello, filho da viúva almirante Américo Vieira de Mello.

CASAM-SE, dia 25, às 18 horas, na igreja de Bom Jesus do Calvário, a srta. Maria de Lourdes, filha do sr. e sra. Adelino Louzeiro dos Santos, e Ney Rodrigues Martins, filho do sr. e sra. José Rodrigues Martins.

REALIZA-SE, dia 9 de outubro, às 11 horas, na basílica de Santa Teresinha, o casamento da srta. Hetty Loretti com o sr. Nelson Rossi.

NA igreja de Nossa Senhora do Outeiro da Glória, casam-se, dia 22, às 17,30, a srta. Nelly, filha do sr. e sra. Samuel Kaminitz, e o sr. José de Brito, filho do sr. e sra. Antônio José de Brito.

ESTÁ marcado para o dia 24 o casamento da srta. Maria de Lourdes e do sr. Herbert. A noiva é filha da viúva Paulo Coutinho Alves Barbosa. O noivo é filho do casal Herbert Canabarro Reichardt. A cerimônia religiosa será realizada na igreja de Santa Margarida Maria, na Lagoa.

Homenagem

O COLÉGIO Paula Freitas vai prestar, dia 8 de outubro, uma homenagem póstuma ao seu fundador, professor Paula Freitas, que foi também professor da Escola Politécnica, atual Escola Nacional de Engenharia.

Está projetada uma série de homenagens a sua memória, inclusive missa na igreja da Candelária, solenidade junto ao seu monumento, na praça Afonso Pena, sessão solene no auditório do Ministério da Educação e publicação de uma poliantéia.

Para a organização das solenidades, foi nomeada uma comissão, formada por ex-alunos do Colégio e da Escola de Engenharia, "Comissão do Centenário do dr. Paula Freitas", que atenderá aos interessados, na rua Barão de Itapagipe, 285.

Comemorações

DIA 27, às 21 horas, a Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro vai comemorar o seu primeiro aniversário de fundação. Entre outras, estão programadas as seguintes solenidades: abertura da sessão pelo presidente da Associação; entrega do colar e entrega de diploma de Sócio Honorário na homenagem póstuma ao cientista Sir Alexander Fleming, na pessoa do embaixador da Grã-Bretanha; entrega de colares e diplomas de Sócios Honorários, conferidos pela Associação; entrega de colares e diplomas aos membros titulares da Associação, e recepção aos novos docentes.

Local: rua Frei Caneca, 94.

Festas em homenagem a Sta. Teresinha

OS padres Carmelitas Descalços e a Pia União de Santa Teresinha do Menino Jesus vão realizar diversas solenidades em homenagem a Santa Teresinha. Entre elas: de 21 a 30, às 19,30, novena acompanhada de pregação, pelos padres Dominicanos, frei Lucas Moreira e frei Martinho Maria Olive; dia 30, às 8 horas, missa e comunhão geral; às 10 horas, missa solene, cantada pelo Côro Santa Cecília, e, em seguida, distribuição de rosas bentas; às 19,30, panegírico de Santa Teresinha; dia 2 de outubro, às 16 horas, procissão.

A partir do dia 21, será realizada uma quermesse. As pessoas que desejarem podem enviar prendas para êsse fim, e dirigi-las a frei Paulino do Sagrado Coração de Maria.

Ubirajara tem seis anos. É filho do sr. Manuel Henriques Arriaga e sra. Jurema Gomensouro Henriques — (Foto Emeric)

Atividades culturais

I Congresso Pan-Americano de História da Medicina

PROMOVIDOS pelo Instituto Brasileiro de História da Medicina, sede da Federação Nacional de História da Medicina e Ciências Afins, vão ser realizados, nesta Capital, dois grandes conclaves médicos: o I Congresso Pan-Americano de Medicina e o III Congresso Brasileiro da Medicina.

Reunir-se-ão, êsses congressos, sob a presidência do professor Ivolino de Vasconcellos, presidente do Instituto e da Federação Nacional de História da Medicina, cabendo a vice-presidência ao professor Leduar de Assis Rocha, presidente do Instituto Pernambucano de História da Medicina e do II Congresso de História da Medicina, realizado em 1953, no Recife. A Secretaria Geral do certame está a cargo do secretário geral do Instituto, dr. Ordival Cassiano Gomes, secretário geral dos dois primeiros Congressos Brasileiros de História da Medicina.

Cursos

DIA 21, às 17 horas, haverá no salão da biblioteca do Itamarati, a sexta aula do Ciclo de Estudos, promovido pela Comissão Nacional de Assistência Técnica. A tribuna será ocupada pelo ministro Bento Munhoz da Rocha, que dissertará sôbre a "Política Agrária do Brasil".

Entrada franca.

— Acham-se abertas, no Departamento de Educação e Ensino da Reitoria da Universidade do Brasil, na av. Pasteur, 250, as inscrições para os seguintes cursos de Extensão Universitária: "Métodos Físicos Aplicados à Biofísica e à Medicina (professor Carlos Chagas Filho); "Problemas Neurológicos da Infância", a ser ministrado pelo professor Olavo Nery, no Instituto de Puericultura da ilha do Fundão; "Higiene Mental do Indivíduo" (professor Aluízio Cavalcanti Marques; "Ortodontia Preventiva", pelo professor José Martins, na Escola Nacional de Odontologia.

A data do início ainda não está marcada.

— Hoje, às 17 horas, haverá no auditório do Ministério da Educação, a sexta aula do Curso de "Especialização Teatral para Professôres", que abordará os seguintes assuntos: "Psicologia Teatral — evolução da arte de representar até ao século XVII", pelo professor Lopes Gonçalves; "História do Teatro — o século XVII", pelo professor Guilherme Figueiredo.

Um Giro em Sociedade

HOJE, no salão nobre do "Rio de Janeiro Country Club", teremos a primeira assembléia geral dos sócios fundadores para eleição do Conselho Administrativo e Diretoria e lançamento das ações patrimoniais da Sociedade Teatro de Arte

PETER

"A Sociedade Teatro de Arte"

É VERDADE, o nome não diz muito. Mas, baseado no prospecto que me foi remetido pela Sociedade, tentarei transmitir aos leitores, em menos palavras, o que entendi. Trata-se de uma "cruzada artística e cultural de sentido amplo, estável e permanente. Considerando que o Rio de Janeiro encontra-se muito bem servido de associações esportivas e recreativas, mas que, infelizmente, são escassos e unilaterais em suas atividades os núcleos de difusão cultural, resolveu um grupo lançar a Sociedade Teatro de Arte, que tem como fim precípuo amparar vocações, estimular e promover espetáculos musicais, conferências, exposições, recitais de dança, cinema e principalmente teatro, nas suas diversas modalidades. Está igualmente prevista a formação de autores, atores e diretores, num curso extenso, que abrangerá do teatro clássico aos movimentos de vanguarda.

A Sociedade não tem propósitos imediatistas de lucro e, pràticamente, nasce hoje à noite, no salão nobre do Country, com a convocação para eleição do Conselho Administrativo e Diretoria e lançamento das ações patrimoniais.

Infelizmente, funcionando aqui em S. Paulo, estou um pouco longe, para atender ao convite de integrar o quadro de sócios fundadores e assistir à solenidade da primeira assembléia geral. Fôsse possível e estaria presente, com grande prazer. E' um movimento que merece, não só o apoio, mas os aplausos de todos.

CACO Velho, aquêle formidável Caco Velho que vimos tantas vêzes atuando nas casas noturnas cariocas está de malas prontas para Paris. E' o que se comenta em S. Paulo. Caco foi convidado para trabalhar no "Macumba", "boîte" francêsa com bossa brasileira.

JÁ estamos recebendo os últimos votos para a escolha das senhoras que os 25 senhores escolheram como merecedoras do título de mais bonita, mais elegante, de mais "charme", mais simpática ou mais inteligente. O último voto recebido foi o do ministro Alencastro Guimarães, que gentilmente aceitou o convite para ser um dos participantes. Brevemente, esta coluna principiará a dar os resultados finais.

DESDE ontem em S. Paulo, não pude igualmente atender ao convite que me foi feito pela revista "Forma", para a exposição de trabalhos dados àquela publicação, por seus inúmeros amigos.

NA festa do Largo do Boticário, a sra. Irene Guinle deverá se apresentar de garôto do século passado; a sra. Ivonne Monteiro passará de "cadeira"; a sra. Marise Graça Couto caçará borboletas e a srta. Carmen Teresinha Solbiatti passará na "rêde".

Cada dia, o polo tem mais público. Assistindo a uma partida, vemos as sras. Alfredo Sestini, Alvaro Catão e Leopoldo Modesto Leal e os srs. Fernando de Lamare (explicando um lance), Júlio de Almeida, Carlos Guinle Filho, Oswaldo Vidigal, Humberto Tavares e Miguel Faria

MÚSICA

MARIO CABRAL

Concêrto de estréia de Sergio Varella Cid – Patrocínio da Cultura Artística – Teatro Municipal, em 16 de setembro – Autores: Bach-Busoni, Beethoven, Chopin, Debussy, Scriabine e Villa-Lobos

A CULTURA Artística, nem sempre bem sucedida com os artistas que nos traz, contingência em que se vêem organizações às vêzes muito mais poderosas (Municipal, A.B.C., O.S.B., etc.), com a apresentação do jovem Sérgio Varella Cid reabilitou-se perante o seu quadro social, que compareceu, em pêso, ao concêrto do pianista português, na noite da última sexta-feira.

Não se trata apenas de uma vocação, um dêsses prodígios que sugerem logo uma adolescência mozartiana, depois estiolada pelo elogio fácil e por uma formação mal conduzida. Varella Cid já tem uma personalidade. Sua estética poderá mudar, ao sabor dos caminhos da própria música, do repertório que adotar. Mas suas preferências já estão de antemão fixadas, com uma veemente autoridade, que surpreende, num jovem de 19 anos.

NÃO se intimidou em apresentar um programa de estréia com peças algumas já muito ouvidas e que poderiam provocar um perigoso critério comparativo com os já renomados virtuoses que nos têm visitado. Seu Chopin, por exemplo (Fantasia em fá menor e o estudo revolucionário), vem despojado daquela morbidessa tão comum e de qualquer exagêro sentimental. Sua bravura, embora seu admirável jôgo de oitavas, é comedida, parecendo-nos mesmo que seu temperamento se situa melhor na interpretação dum cantabile aveludado ou no esmiuçamento, na precisão serena com que abordou o primeiro movimento da "Sonata" op. 27, n.º 2 (ao luar) ou a pungente "Aria" movimento intermediário entre a "tocatta" e a fuga em dó menor de Bach-Busoni, trecho nos moldes dos instrumentistas italianos, à maneira de Vivaldi.

Na parte conclusiva, ouviu-se a suite "Children's Corner", de quem êle apresentou, ainda, como "extra, "La Cathedrale Engloutie", autor interpretado com o "toucher" e o ambiente impressionista adequados. De Scriabine, ouvimos o "Noturno" para a mão esquerda, em versão admirável, terminando o programa com duas peças de Villa-Lobos: "O Polichinelo", com um andamento rápido, que êle manteve uniforme até o "glissando" final, e a "Dança do Indio Branco", esta com o vigor e a truculência de um compositor que só em Prokofieff encontra, entre os contemporâneos, características semelhantes.

Com essa estréia tão auspiciosa, revelando-nos alguns aspectos de sua personalidade, de resto diferente da contida em certas notas publicitárias (inclusive numa em que se comparava o pianista a Rubinstein, na verdade dois temperamentos diferentíssimos), esperemos, agora, a apresentação de Sérgio Varella Cid com orquestra ou na interpretação de outros autores incluídos no repertório dêsse aluno dileto de Moiseivitch.

GARÔTAS
Na Sociedade

MARINA

Helena Rodrigo Octavio Menezes

CARIOCA, com 21 anos, morena, simpática, bonita e atraente. Helena adora os clássicos da música e, além dêstes, Tchaikowsky, Debussy, Puccini, Carlos Gomes. Aprecia as valsas de Strauss. Na literatura, prefere os romances, com Erico Verissimo, Raquel de Queiroz, Victor Hugo, Emily Bronte, Pearl Buck e Cronin. Não é grande apreciadora da poesia, mas acha Olavo Bilac e Augusto dos Anjos os dois melhores poetas. Prefere os pintôres impressionistas, apesar de não concordar com a estética das escolas mais recentes, e aceita-as porque elas acompanham a evolução da arquitetura moderna. Seus prediletos são Degas, Van Gogh, Renoir (na sua última fase) e Odilon Redon. Nenhum pintor brasileiro moderno é de seu agrado.

Adora ir à escola de Belas Artes e apreciar as obras-primas que lá se encontram.

Gosta da arquitetura moderna, mas prefere a antiga.

Helena foi aluna do Colégio "Stela Maris". Estêve, depois, no Centro Social Feminino, onde estudou línguas, psicologia e puericultura. Atualmente, está fazendo um curso de desenho, arte e decoração na Escola de Arte e Decoração do Rio de Janeiro.

— "Tenho dificuldade," diz Helena, "em citar uma môça que fôsse extraordinàriamente bonita, porque, entre as que conheço, a elegância e a beleza estão implicitamente ligadas. Umas são belas porque são elegantes; outras são elegantes porque são belas."

De um modo geral, julga que as môças raramente podem ser elegantes, por causa da idade, que não permite ainda certos trajes. Na sua opinião, a môça só pode ser verdadeiramente elegante depois dos 25 anos.

Quanto aos rapazes, em geral, Helena acha-os elegantes, e teria o "embarra du choix".

Adora esgrima e natação. Seu maior sonho é fundar um abrigo para crianças desamparadas, e também casar e ter muitos filhos.

Fala francês, espanhol e um pouco de inglês. Toca violão, pinta e gosta de escrever.

Adora cinema, e acha o francês, o italiano, o americano e o inglês os quatro melhores. Spencer Tracy, Joan Crawford e a dupla Tom and Jerry são os preferidos.

Gosta muito do teatro, sobretudo da Comédie Française. Considera, no teatro nacional, Alda Garrido, Procópio Ferreira, Bibi Ferreira, Eva Todor, os Artistas Unidos e os do T. B. C. os melhores.

Na música popular, que é muito de seu agrado, Ary Barroso, Dorival Caymmi, e o cantor Sylvio Caldas são magníficos. Aprecia também a música argentina, americana portuguêsa e francêsa.

Helena nasceu em 2 de setembro, sob o signo de Virgem.

MISS CINELÂNDIA AGORA É RECEPCIONISTA

A srta. Okky Offerhaus — Monique — trocou a sua vida de modêlo e de provável artista de cinema (candidata finalista ao concurso de Miss Cinelândia) pelo simples trabalho de desejar boa viagem aos passageiros da VARIG. Foi assim, no último vôo desta companhia para Nova York, quando sua simpatia e delicadeza, atenderam as duas "senhoritas" (Monica Weiss — no colo — e Marta Strauch, a pé), — filhas do sr. Ney Strauch, contemplado com uma bôlsa de estudos de geologia na cidade Syracuse, Estado de Nova York.

REUNIDA A IMPRENSA NO CLUB GINÁSTICO PORTUGUÊS

Os concessionários "Bendix", na apresentação da Campanha de Propaganda da Máquina de Lavar Roupa "Bendix"

Realizou-se têrça-feira última, nos salões do Club Ginástico Português, uma reunião promovida pela "Bendix" Home Appliances do Brasil S. A. oferecida aos representantes da Imprensa, Rádio e Televisão e Comércio especializado do Rio. Além de seu objetivo social, houve o propósito da apresentação de uma Campanha de Propaganda da máquina de lavar roupa "Bendix", composta de uma série de anúncios que já domingo começarão a ser publicados nos principais jornais cariocas.

Prestigiaram, com sua presença, o coquetel oferecido pela "Bendix", seus diretores dr. Luiz Campello e sr. Rubens Marx, a totalidade dos nossos jornais, emissoras e estações de televisões, bem como a maioria dos Concessionários "Bendix" no Rio de Janeiro.

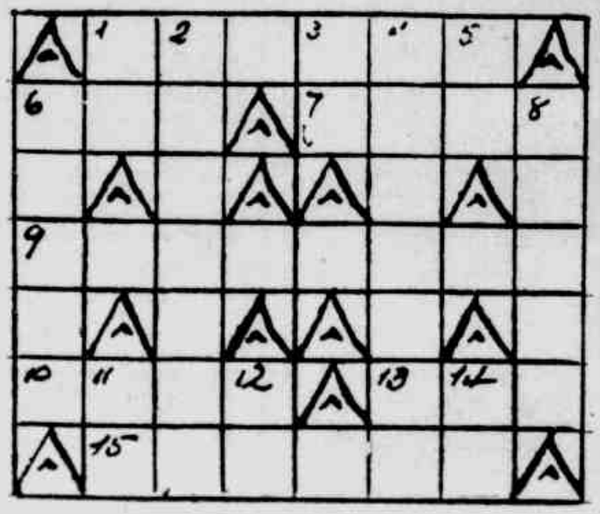
A Campanha de Propaganda, é de autoria da Emprêsa de Publicidade "Norton", Ltda., cujo diretor, dr. Geraldo Alonso, estêve presente ao coquetel e foi o orador oficial, dizendo dos objetivos da campanha, uma "missão educativa". O orador foi muito cumprimentado por todos, não sòmente pelas suas palavras, como ainda pelo brilhantismo de seu trabalho em favor da "Bendix".

PASSATEMPO

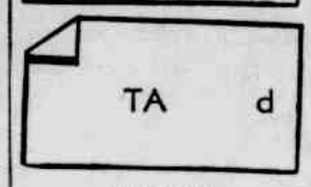
PROBLEMA N.º 1391
Em 20-9-55 (têrça-feira)

HORIZONTAIS
1 — cidade italiana
6 — víscera dupla
7 — retumbam
9 — ave da família dos Psitacídeos (pl)
10 — ecoar
13 — ação de coar
15 — o sétimo planeta que gravita em tôrno do sol

VERTICAIS
1 — seis romanos
2 — corrigir
3 — estás
4 — zona da esfera celeste, cortada ao meio pela elíptica e que contém as 12 constelações que o sol parece percorrer durante 1 ano
5 — rio da Europa
6 — tesos
8 — vinho das vizinhanças de Nápoles, muito apreciado
11 — conjunção
12 — jia
14 — artigo



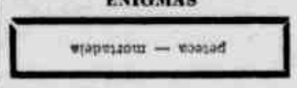
ENIGMAS TIPOGRAFICOS



SOLUÇÕES

PROBLEMA n.º 1390 — Horizontais e Verticais: vil — ir — além — em — mosteiros — ve — epistaxe — mo — rapar — aatás — rias — aço.

ENIGMAS



CAPAS DE PELES
OFICINA DE PELES
LARGO S. FRANCISCO, 23
1.º ANDAR — TEL.: 43-3228

ÓLEO DE VIOLÊTAS
POR SI SÔ!!
Limpa, amacia
e renova a cútis
Marca Registrada
A venda nas Farmácias e Perfumarias
AMÉRICO -- 25-2837

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

Cabêlo Branco?
Orf-Léne
TINGE MELHOR E NÃO MANCHA

BALAS — COCADAS, ETC.
A Fábrica Vianna, tradicional nos seus preços em louvor a S. COSME — S. DAMIÃO, está oferecendo BALAS de várias qualidades, COCADAS, ABÓBORA, BANANADAS SUSPIROS BISCOITOS SAQUINHOS, e uma infinidade de outros artigos, façam as suas compras na Fábrica Vianna à rua Frei Caneca, 61, tel.: 32-5431 (perto da Praça da República).

Colocamos qualquer máquina usada neste móvel inclusive ELNA. Ficará como nova e passa a valer o dôbro. Temos diversos modelos e fazemos a colocação grátis. Rua Catumbi 12 — Tel.: 22-4829 — Chamar ORLANDO

ARTES PLÁSTICAS

EXPOSIÇÃO DE PINTURA SÔBRE PAULO AFONSO

QUINZE quadros de Ary Duarte, reproduzindo paisagens do São Francisco, obras técnicas e a usina — Desenhos, em complemento, mostrando a flora e tipos humanos característicos — Amanhã a inauguração.

Será inaugurada amanhã, às 18 horas, no Salão Nobre do Ministério da Viação, a exposição do pintor Ary Duarte, apresentando 15 quadros e 10 desenhos sôbre motivos de Paulo Afonso. A iniciativa dessa mostra, aliando o interêsse artístico ao de uma das maiores obras de engenharia do país, pertenceu ao Serviço de Documentação do Ministério da Viação e o próprio ministro, que foi o engenheiro chefe nos trabalhos de Paulo Afonso, aceitou a incumbência de presidir à solenidade inaugural.

Os quinze quadros de Ary Duarte fixam paisagens do São Francisco, na região de Paulo Afonso, as barragens do Rio e instalações da usina. Os desenhos, extra-catálogo, completam a exposição mostrando aspectos da flora e tipos humanos característicos.

E' a seguinte a relação dos trabalhos constantes do catálogo:

Véu de Noiva — Cachoeira do Urubu — Cachoeira do Veado (Vista de Alagoas) — Cachoeira do Veado (Vista da Bahia) — Descarga da Usina de Paulo Afonso — Ilha do Urubu — Cachoeira de Paulo Afonso — Saltos da Bahia e de Alagoas — Comporta do Braço Principal — Tomada D'Água — Braço do Quebra (Barragem Leste) — Fundo do Leito do Rio São Francisco — Comporta que fecha o Rio São Francisco — Usina (Saldo de Máquinas) — O "Canion" do Rio S. Francisco.

A exposição ficará aberta ao público até o dia 5 de setembro, das 11 às 17 horas.

Por dificuldades financeiras, êste ano não serão fotografadas as obras presentes à II Bienal. Será uma lacuna no que poderia mais tarde constituir um precioso documentário da arte do século XX. No clichê, de Lagrange (França), "Le vent d'hiver"

Artistas ingleses

HOJE, no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, às 18 horas, inaugura-se mais uma exposição, a de litografias de artistas inglêses.

A partir de amanhã, a mostra estará aberta ao público, diàriamente, com exceção das segundas-feiras, das 12 às 19 horas. Endereço: rua da Imprensa, 16-A, (andar térreo do Ministério da Educação).

Nova atividade cultural do PEN Club

NOVA atividade cultural inaugura hoje o PEN Club do Brasil, às 17,30, com a apresentação pelo pintor Franc Schaeffer de doze trabalhos de sua autoria, os quais serão comentados pelo sr. E. Alvim Correia.

Trata-se de uma crítica dialogada — o primeiro de uma série organizada pelo Grupo de Estudos de Arte Mário de Andrade da Casa dos Escritores. A reunião tem o patrocínio do Instituto Brasil-Noruega, e será realizada na sede do PEN Club do Brasil, na avenida Nilo Peçanha, 26, 13.º andar, sendo franqueada aos interessados.

Pintor espanhol vai expor no Brasil

POR iniciativa do Instituto de Cultura Hispânica e sob o patrocínio da Embaixada espanhola, o pintor Júlio Perez Tôrres realizará, nesta capital, uma exposição de pinturas, a exemplo do que já fêz em outros grandes centros de cultura.

Da mostra do pintor espanhol, que é membro honorário da Associação de Pintores e Escultores de Madrid e detentor da medalha do Mérito conquistada no salão de Outono daquela capital, figurarão 49 quadros e 17 desenhos, dentre os quais telas premiadas pelo Círculo de Belas Artes de Madrid.

Júlio Perez Tôrres passou do impressionismo para o expressionismo, para, finalmente, tentar, segundo suas próprias palavras, um impressionismo expressivo, alheio ao abstracionismo e à pintura cerebral.

A exposição realizar-se-á no Ministério da Educação e Cultura, no período compreendido entre os dias 20 e 25 do corrente.

Arte alemã

O MUSEU de Arte de S. Paulo vai inaugurar, dia 23, às 18 horas, em sua sede na rua 7 de Abril, uma exposição de arte alemã contemporânea.

CONFERÊNCIAS

"CINQUENTENARIO da Oficialização do Ensino de economia e Administração no Brasil" será o tema da conferência do professor Cândido Motta Filho, a realizar-se, dia 21, às 20,30 horas, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa.

— Comemorando o sexagenário aniversário da morte do cientista francês Louis Pasteur, o professor Ivolino de Vasconcellos, presidente do Instituto Brasileiro de História da Medicina, vai proferir, dia 28, uma conferência nêsse Instituto, na qual abordará o seguinte tema: "A vida gloriosa de Louis Pasteur".

— A escritora Cecília Meireles vai realizar, dia 22 de outubro, às 17 horas, no salão de leitura da Biblioteca do Ministério da Justiça, uma conferência que versará "A arte popular na Índia".

— Na sede da Associação Cristã de Moços, será realizada uma conferência do sr. Otacílio Rainho, do Centro de Psicologia Aplicada, que versará "Linguagem nas Relações Humanas".

★ PICK-UP ★

EDUARDO SILVEIRA

A COLUMBIA, lançou, em seu último suplemento nacional, uma boa gravação de Leny Caldeira. Na face inicial, temos "A voz dos sinos", samba-canção de Othon Russo e Nazareno de Brito. No verso, "Mea culpa", bolero de Humberto Giranol e Rivegauche.

O samba é o lado forte da chapa. Inicia com o badalar de sinos, contornado por violinos. A parte vocal, a cargo de Leny, é totalmente acompanhada, em "back-ground", por piano e, posteriormente, por tôda a orquestra. Cessando a primeira parte vocal, temos a orquestra, que aparece destacadamente, em tôda a sua grandeza, com um belíssimo trabalho de violinos. Após êsse maravilhoso solo orquestral, retorna a cantôra, com sua voz cheia, com pequena parte, para, finalmente, dar lugar à orquestra, que magnificamente encerra.

O bolero, que apresenta ótima interpretação de Leny, é um bem idealizado arranjo de Renato de Oliveira, que tem a executá-lo sua própria orquestra. Infelizmente, a música, em nada auxilia os esforços em conjunto da orquestra e da cantôra. Muito simples, nada tendo fora do comum que possa abrilhantá-la. Cumpre-nos aqui ressaltar o trabalho de gravação, em câmara de eco, magnífico e perfeito.

Cotação: Para face "A" — Nota 3 — Boa
Para face "B" — Nota 2 — Regular

A LETRA DE HOJE

(A pedido de José Toledo, D. F., e Léa Pimentel, E. Rio)

ANDALUCIA

(The Breeze and I)
Fox de Al Stillman e Ernesto Lecuona — Gravação de Caterina Valente — Disco Polydor.

The breeze and I are saying
[with a sigh
That you no longer care;
The breeze and I are whispering
[good-bye
To dreams we used to share.

Ours was a lovesong that seemed constant as the moon,
Ending in a strange, mournful
[tune;
And all about me,
They know you have departed
[without me
And we wonder why.
The breeze and I...

Nosso parecer

"YOU my love" — "Til my love cmes torne" — Disco Columbia — Doris Day — Cotação para face "A" — Nota 2 — Regular, face "B" — Nota 1 — Ruim.

— "Foi você" — "Tudo isto é amor" — Disco Continental Dick Farney — Cotação: face "A" — Nota 4 — Muito boa, face "B" — Nota 3 — Boa.

— "Céu sem luar" — "Eu e o meu coração" — Dóris Monteiro — Cotação: face "A" e "B" — Nota 4 — Muito boa.

Sugestão para sua discoteca

Disco M. G. M. — 78 RPM — Títulos "East of the sun" — "Conception" — Intérprete: George Shering e seu Quinteto.

A TÍTULO de curiosidade, apresentamos aqui uma coincidência interessante. Existe, nos meios musicais americanos um empresário cujo nome é James Harry. Seu trabalho é especialmente dedicado ao rádio, TV e "Night Clubs". Numa dessas circunstâncias interessantes, encontramos, no "Variety" de mês passado, uma nota informando o que segue: "O empresário James Harry contratou por $600.000 a orquestra de Harry James, para atuar em 'Night Clubs", rádio e TV". Note-se que os nomes do artista e do empresário são os mesmos, sòmente em posições invertidas. Tratem, pois, de não os confundir.

NOTAS

NACIONAIS: — Quase tôdas as gravadoras já escolheram seu repertório para o carnaval. O que temos observado é que bem poucas músicas são apresentáveis.

— A RCA Victor continua com seus repertórios, nacional e internacional, bastante fracos. Para o suplemento internacional, a solução é fácil. Sugerimos o lançamento dos seus grandes cartazes americanos, como sejam: Eddie Fisher, Ralph Flanagan, Jerry Gray, Dinah Shore, James Melton e outros bons artistas de seu "cast".

— O cantor Lúcio Alves iniciará, em outubro, uma excursão por todo o Brasil.

INTERNACIONAIS: — A CBS-TV, em Nova York, acaba de contratar, por mais dois anos, o conhecido regente Bob Crosby. Esse maestro apresentará seus programas, às quintas-feiras. Mr. Crosby contratou Dick Cantivo, Cathy Crosby, Gary Crosby, Carol Richards e Joanie O'Brien. A Coral Records tem os direitos de gravação do programa

— Foi editado, em Paris, um livro com a biografia completa de Patachou. Informou "Paris Match".

— Caterina Valente voltará aos Estados Unidos, em dezembro. Iniciará, tão logo chegue, uma "tournée" por várias cidades americanas. Seu primeiro contrato é com o Las Vegas Hotel. Informou "Variety".

— As principais atrações noturnas de Los Angeles são: Yma Sumac e Freddy Martin, no Ambassador Hotel (Night Club), Edith Piaf, Paul Hebert e Joe Castro, no Mocambo. Informou "Variety".

— Em Las Vegas (Texas) estão-se apresentando, no Ciro's, Billy Daniels, Clark Bros, Kay Brown e Dick Stabile e sua Orquestra. Informou "Variety".

— Em Chicago, no Blue Angel, como principais atrações, estão Errol Garner Trio e Chet Baker Quintet. Informou "Variety".

A NACIONAL DOS MÓVEIS
(MANOEL MARIA ALVES)
Móveis avulsos em qualquer estilo para ornamentação de sua residência. Não comprem sem verificar os nossos preços.
Loja: Rua da Quitanda, 35 — Tel. 22-3215
Fábrica: General Pedra, 118/122

Société Générale de Transports Maritimes

Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova	Rio para Santos, Montevidéu Buenos Aires
BRETAGNE 4 de Outubro	BRETAGNE 22 de Setembro
PROVENCE 1 de Novembro	PROVENCE 20 de Outubro
BRETAGNE 22 de Novembro	BRETAGNE 10 de Novembro
PROVENCE 20 de Dezembro	PROVENCE 8 de Dezembro

Passagens de luxo, primeira classe, etc.
Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARITIMA S.A.
Av. Rio Branco, 4 — Tels.: 23-2930

Dr. Floriano Martins
DENTISTA
(Antigo colaborador do Prof Newlands)
Parodontose e prótese de precisão
Rua Gonçalves Dias, 30-A — 3.º andar — Telefone 42-9908

Recorde o passado comprando n' O CAMIZEIRO

PREÇOS dos BONS TEMPOS!

A GRANDE VENDA DE SETEMBRO!

Em cada seção, o prazer de encontrar o mais belo e variado sortimento dos mais diversos artigos, por preços que revivem o passado!

Estado da ferra Corcovado, inaugurada a 9 de Outubro de 1884.
Fotografia do "Rio Antigo" do C. R. Dunlop

APROVEITE:
ENTRE NO FORDECO DA ECONOMIA!

E, para pagar, utilize o Sistema V.P. de Vendas a Crédito, onde o seu Valor Pessoal é a grande credencial.

★

Compre à vontade, sem pensar no transporte. Nós entregamos suas compras a domicílio.

PERFUMARIA
Sabonete Eucalol ..... caixa Cr$ 16,50
Sabonete Gessy Cr$ 16,20
Leite de Rosas Cr$ 13,80
Colônia Cr$ 15,00

LIMPEZA EM GERAL
Detefon - ½ litro Cr$ 21,00
" " 1 " Cr$ 31,00
Papel Sanitário ..... rôlo Cr$ 3,80
Papel Sanitário ..... pacote Cr$ 4,80

ARTIGOS PARA HOMENS
Camisa "Brasicol", cambraia U M R, confecção de luxo. ...De 175, por Cr$ 159,00
Camisa "Tucano", tricolino, colarinho c/ barbatana, punhos simples. ....De 145, por Cr$ 138,00
Suspensório elástico "Ipê" ....De 52, por Cr$ 45,80
Suspensório elástico "Adlon". ....De 78, por Cr$ 73,50
Camiseta esporte Hering..... ..De 27,50 por Cr$ 25,80
Camiseta esporte Hering extra. ... .De 55, por Cr$ 48,50
Pijamas de cambraia, côres lisas, com ou sem gola Cr$ 189,00

PORCELANAS E CRISTAIS
Bandejas de Metalma, com lindas decorações a fogo ..... Cr$ 15,80
Copos lapidados, para uso diário... ..... Cr$ 3,90
Faqueiro Rádio, c/ estojo, mod. Marajoara. 48 peças. ..... Cr$ 490,00
Pratos em granito, p/ refeição, decorados e filetados a ouro..... Cr$ 17,80
Latas p/ guardar mantimentos, 5 lindas peças decoradas..... Cr$ 150,00
Aparelho p/ chá, c/ 10 peças, em fina porcelana decorada c/ vários motivos..... Cr$ 370,00
Caixas-bomboneiras, em vidro prensado..... Cr$ 19,80

ARTIGOS PARA SENHORAS
Soutiens de Millus, cetim forte.... Cr$ 26,00
Combinação rayon, c/ bordado, nas côres: branca, rosa e azul.....Cr$ 79,00
Camisola opala estampada, lindas côres..... Cr$ 89,00
Pijamas de senhora, cambraia, c/ pois em várias côres. De 180, por Cr$ 147,00

O CAMIZEIRO
A GRANDE ORGANIZAÇÃO DA RUA D'ASSEMBLÉIA, 28 A 38

★ CINEMA ★

ELY AZEREDO

É PRECISO ACABAR

"REPRISES" DISFARÇADAS — Mais uma vez a Censura permite mudança de título de filme em reapresentação. Quem adquirir ingresso para "Paixão e Sangue", estará comprando pela segunda vez, sem saber, mercadoria que em 1949 foi vendida com o rótulo "Raízes de Paixão".

Qual a justificativa que os senhores do Serviço de Censura podem apresentar para a existência de filmes com dois títulos? Porque o nacional "Quando a Noite Acaba" recebeu, pouco depois, o nome de "Perdida pela Paixão"? Sabemos que os exibidores, em São Paulo, acharam pouco comercial o primeiro, e pediram algo mais "sensacional". Mas o problema era do produtor.

Ainda admitindo a concessão do segundo título para outros estados, como justificar seu uso no relançamento carioca?

* * *

A PALIDA MADALENA — Ao contrário do que noticiamos em nosso "Roteiro da Semana", o filme "Madalena", em exibição, é prêto-e-branco. Na Itália e França (co-produtores) era em tecnicolor. Nos Estados Unidos, também era tecnicolor. No Brasil, perdeu a côr.

A magica é da Art Films. Mágica sem graça, acrescente-se. Tão sem graça como a mutilação de "Outros Tempos" (do qual foi arrancado o episódio baseado em Edmundo de Amicis) e a deterioração das cópias de "Umberto D.", "Outros Tempos", "Paris é Sempre Paris" e outras fitas importantes, servidas pelos melhores fotógrafos europeus. Igualmente, mágicas da Art Films.

Se a companhia ganha mais dinheiro assim, não vamos chamá-la de negligente. Dinheiro é dinheiro. Mas porque essas cópias recebem o beneplácito da Censura? Como um filme em tecnicolor copiado em prêto-e-branco (sacrilégio técnico que qualquer leigo percebe, pela subversão completa dos recursos plásticos) pode ser considerado de "boa qualidade"?

A Art Films, emprêsa particular, não tem obrigação de responder. O Serviço de Censura de Diversões Públicas, entretanto, é órgão do serviço público. Por isso, nós, que temos o dever de informar o público, repetimos as perguntas. Por que dois rótulos para uma só mercadoria? Por que recebem o carimbo de "boa qualidade" filmes deteriorados e mutilados?

SELEÇÃO PARA HOJE

A "Campanha Contra o Abacaxi" recomenda:

Entre as estréias: "Nasce uma Estrêla", musical dramático, com Judy Garland e James Mason (Azteca, Imperator, Caruso, Coliseu e S. Pedro); "Um Sábado Violento", com Victor Mature, Richard Egan e Virginia Leith (Palácio, Roxy, Madrid).

Terceira semana: "Melodia Interrompida", biografia da cantora (ópera) Marjorie Lawrence, com Eleanor Parker e Glenn Ford (Metros).

OUTROS FILMES

Chaplin: "Luzes da Ribalta" (Fátima).

"Thriller": "Anjo do Mal", com Richard Widmark e Jean Peters (Penha).

Guerra com humor: "Sangue por Glória", com James Cagney e Dan Dailey (Palácio Santa Cruz).

Drama sueco: "Mônica e o Desejo", com Harriet Anderson; exclusivamente para os apreciadores do cinema sueco (São Geraldo).

BANCO LOWNDES S. A.
RIO-SÃO PAULO

INALDA de Carvalho e Cyll Farney em "Chico Alves não Morreu", da Atlântida — próxima apresentação em um grande circuito da Emprêsa Luiz Severiano Ribeiro. A direção é de Roman Vignoly Barreto, de quem vimos recentemente o filme argentino "A Besta Deve Morrer".

Cyll Farney vive "o Rei da Voz", ao lado de Inalda e Eva Wilma, que fazem os principais papéis femininos. Heloísa Helena e Wilson Grey estão entre os coadjuvantes. (UCB).

CARTAZ CINEMATOGRÁFICO

*** O asterisco assinala filmes especialmente recomendáveis.**

HORARIOS

ANUNCIADOS PELOS CINEMAS LANÇADORES:

Meio-dia (Metro-Passeio) — 2 — 4 — 6 — 8 — 10: * "Melodia Interrompida".

Meio-dia (Pathé) — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 (Art Palácio e Presidente): "Madalena".

Meio-dia (Plaza) — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 (Astória, Olinda, Ritz): "As Pontes de Toko-Ri".

2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20: "Intermezzo", "Dinastia do Terror", "Duelo de Assassinos", "O Massacre do Vale" (Pax).

3 — 4 — 6 — 8 — 10: * "Um Sábado Violento". * "A Noiva Eterna", "Frutos de Verão".

* "Nasce uma Estrêla": 2 — 4,40 — 7,20 — 10 (Azteca e Imperator); 2 — 4,50 — 7,40 — 10,30 (Caruso); 3 — 5,50 — 8,40 (Coliseu); 3 — 6 — 9 (São Pedro).

CINELANDIA

CAPITOLIO (22-6788) — Sessões Passatempo.
IMPÉRIO (22-9348) — Duelo de Assassinos.
METRO-PASSEIO (22-6490) — * Melodia Interrompida (cinemascope).
ODEON (22-1506) — Dinastia do Terror.
PATHÉ (22-8795) — Madalena.
PALÁCIO (22-0838) — * Um Sábado Violento (cinemascope).
PLAZA (22-1097) — As Pontes de Toko-Ri.
REX (22-6327) — Intermezzo.
VITORIA (42-9020) — Paixão e Sangue (ex-Raízes de Paixão).

CENTRO

CINEAC TRIANON (42-6024) — Sessões Passatempo.
COLONIAL (42-8512) — As Pontes de Toko-Ri (e) Epílogo de Sangue.
FLORIANO (43-9074) — Duelo de Assassinos.
IDEAL (42-1218) — Um Homem nas Trevas.
IRIS (42-0763) — Fúria Assassina.
MEM DE SÁ (42-2232) — Duelo de Assassinos.
PRESIDENTE (42-7128) — Madalena
PRIMOR (43-6661) — As Pontes de Toko-Ri (e) Epílogo de Sangue.
S. JOSÉ (42-0592) — * Companheiras da Noite (só hoje).

TIJUCA

AVENIDA (48-1667) — * A Noiva Eterna.
AMÉRICA (48-4519) — Dinastia do Terror.
CARIOCA (28-8178) — Intermezzo.
HADDOCK LOBO (48-9610) — As Pontes de Toko-Ri (e) Meu Filho não se vende.
MADRID (48-1184) — * Um Sábado Violento (cinemascope).
MARACANÃ (48-1910) — Duelo de Assassinos.
METRO-TIJUCA (48-9970) — * Melodia Interrompida (cinemascope).
OLINDA (48-1032) — As Pontes de Toko-Ri.
TIJUCA (48-4578) — Paixão e Sangue (ex-Raízes de Paixão).

ZONA SUL

ALASKA — Intermezzo.
ALVORADA (27-2939) — Frutos de Verão.
ART PALACIO (37-2795) — Madalena.
ASTORIA (47-0466) — As Pontes de Toko-Ri.
AZTECA (45-6313) — * Nasce uma Estrêla (cinemascope).
BOTAFOGO — Intermezzo.
CARUSO — * Nasce uma Estrêla (cinemascope).
COPACABANA (37-3134) — * A Noiva Eterna.
GUANABARA (26-6339) — Paixão e Sangue (ex-Raízes de Paixão).
IPANEMA (47-3806) — Dinastia do Terror.
LEBLON (27-7805) — Intermezzo.
METRO-COPACABANA (37-9797) — * Melodia Interrompida (cinemascope).
MIRAMAR — Dinastia do Terror.
NACIONAL (26-6072) — A Loba.
PAX (27-6621) — O Massacre do Vale.
PIRAJÁ (47-2668) — Paixão e Sangue (ex-Raízes de Paixão).
POLITEAMA (25-1143) — Região do Ódio.
RIAN (47-1144) — Paixão e Sangue (ex-Raízes de Paixão)
RITZ (37-7724) — As Pontes de Toko-Ri.
ROXY (27-8345) — * Um Sábado Violento (cinemascope).
S. LUIZ (25-7679) — * A Noiva Eterna.

OUTROS BAIRROS

ABOLIÇÃO — Dinastia do Terror.
BANDEIRA (28-7575) — O Fantasma dos Prados (e) O Grande Desejo.
BONSUCESSO — Duelo de Assassinos.
COLISEU (29-8703) — * Nasce uma Estrêla (cinemascope).
IMPERATOR — * Nasce uma Estrêla (cinemascope).
LEOPOLDINA (38-9993) — Dinastia do Terror (e) Veio do Espaço.
MADUREIRA (29-8733) — Dinastia do Terror.
MASCOTE (29-6411) — As Pontes de Toko-Ri (e) Meu Filho não se Vende.
MEIER — Meu Amor Brasileiro.
MOÇA BONITA — A Volta do Renegado.
MODERNO (Bangu 843) — Texano Temerário (e) Vale Tudo.
MONTE CASTELO (29-8230) — Duelo de Assassinos.
NATAL (48-1460) — Fúria Assassina.
REALENGO (Bangu 472) — Rumo ao Pacífico.
ROSÁRIO (30-1889) — Tudo por Você.
RYDAN (49-1033) — Paixão e Sangue (ex-Raízes de Paixão).
SANTA ALICE (38-9993) — Dinastia do Terror.
S. JERONIMO — Três Marujos em Paris (e) Amantes por uma noite.
S. PEDRO (30-4181) — * Nasce uma Estrêla (cinemascope).
VILA ISABEL (38-1310) — Algéria.

NITERÓI

CENTRAL (2807) — * A Noiva Eterna.
ICARAI (3346) — Duelo de Assassinos.
ODEON (2-2707) — Dinastia do Terror.
PALACE (6265) — A Volta do Renegado.

PETRÓPOLIS

CAPITOLIO (2638) — Intermezzo.
D PEDRO (3400) — Duelo de Assassinos (e) Os Mistérios de Tânger.
PETRÓPOLIS — A Morte Ronda o Espetáculo (cinemascope).

II Festival de Cinema do Brasil

OS srs. Almeida Sales (crítico) e Andrade Figueira, do grupo organizador do I Festival Internacional de Cinema do Brasil (São Paulo), estão trabalhando para que a Prefeitura de São Paulo patrocine um II Festival.

O Festival do Brasil, registrado na FIAPF (Federação Internacional das Associações dos Produtores de Filmes), deveria se repetir em 1956.

TEATRO

CLAUDE VINCENT

"ESPÔSA EM CIRCULAÇÃO"

ESTA adaptação moderna de "Le Main Passe", de Georges Feydeau (por Daniel Rocha), já foi apresentada em Paris, na temporada passada, em 1954, e com uma imprensa dividida, me parece. Não é necessàriamente um êrro modernizar — apenas seria preciso encontrar um estilo contemporâneo que fizesse brotar (como o fêz o estilo século dezenove) um riso espontâneo da platéia, diante das situações levadas até o absurdo, que o autor nos apresenta. Para que nenhuma das piadas, nenhuma das situações adsurdas nos pareçam pesadas em demasia, nunc deve cir o ritmo alucinado.

O público do Rival riu bastante, diante desta produção de Halfeld, dirigida por Hans Sachs e estrelada por Aimée. Apenas não riu até as lágrimas, como fêz no Municipal, com "Occupe-toi d'Amélie", na na produção de Jean-Louis Barrault.

Será isso devido ao fato de que o diretor tinha no elenco atores vindos de estilos diversos de interpretação? Em pouco tempo, não lhe foi possível unificar êsses estilos, embora, pelos gestos e atitudes clássicas de gênero "vaudeville", êle manifestamente tenha procurado essa unificação.

Aimée é a simpática atriz de sempre, desta vez uma "vedette" parisiense, que no entanto não se veste sempre como tal. Está mais endiabrada do que nunca, depois de sua ausência. Magalhães Graça, no seu marido, é, como sempre, ator de finura e medida, e foi talvez o único que realmente compreendesse a linha do original. (É um pouco como se Bertin tivesse encontrado "The Crazy Gang" numa peça de Saroyan).

Quanto aos outros, nos seus estilos diferentes, trabalharam bem. Falo em Carlos Duval, bastante à vontade no deputado presenteador, tão inesperadamente presenteado; em Cilo Costa, em linha mais parada; em Samaritana Santos, boa artista, que o papel não favoreceu; e em Fregolente, muito Oliver Hardy, no "amigo da onça".

Os outros atores tiveram menos possibilidades e infelizmente não se destacaram.

Os cenários de Hans Sachs, inteligentemente e com gôsto, aproveitaram vários elementos que já foram usados nêsse teatro. Não destoaram em nada do ambiente da peça. Apenas, nem sempre deram o espaço necessário para as travessuras e as correrias acrobáticas do elenco. E há um banco que nunca teria sido encontrado naquele salão com pretensões ao estilo moderno.

Assim, embora se possam fazer restrições, quem procura rir irá no Rival, com Aimée.

Douking na "Comédie Française"

SEGUNDO notícias vindas do S. I. I., Douking, outrora assistente de Gaston Baty, e também célebre cenógrafo do teatro Montparnasse-Gaston-Baty, que se tornou diretor do Centro Regional do Suleste, em Aix-en-Provence, depois da morte de Baty, foi assumir a direção provisória da Comédie Française, "já que Charles de Peyret Chappuis, o atual diretor, licenciar-se-á por um ano". A notícia nos parece estranha, e vamos procurar apurar, porque não sabíamos que Pierre Descaves tivesse deixado a administração da casa de Molière.

Em todo caso, a segunda notícia sôbre a "Comédie" diz que, depois de longo trabalho de reforma e limpeza, ela acaba de reabrir as portas ao público, com "Les caprices de Marianne" e "Georges Dandin". Quem dirigiu a remodelação foi o próprio arquiteto do Palais Royal (a "Comédie" quase faz parte do conjunto arquitetônico).

Hoje, Jansen fala

JOSÉ Jansen, escritor, autor da biografia de Apolônia Pinto, e maquilador que todos contratam, em teatro como em cinema, é o conferencista de hoje, às 17,30, na sede do PEN Club, na Av. Nilo Peçanha, 26, 13.º andar, no curso universitário promovido por Maria Wanderley Menezes e Celso Kelly.

— Sim, de fato sou casado com estrangeira, mas é com MARTINE CAROL, FRANÇOISE ARNOUL, JEANNE MOREAU, DAWN ADAMS, além de VITTORIO DE SICA, RICHARD TODD e BERNARD BLIER em "SEGREDOS DE ALCOVA" que, segundo o meu artigo, é a comédia mais leviana e divertida do ano!

Guia profissional

DESPACHANTES

DESPACHANTE FORTO
Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, escrituras e baixas rápidos — Rua Santa Luzia, 336, 1.º - Tel.: 42-2992 e 52-3021.

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD E DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga, 277 - s. 907-19 Tel.: 22-6670.

Inauguração, hoje

HOJE, às 21 horas, no salão nobre do Country Club, teremos a inauguração da Sociedade Teatro de Arte, segundo convite que recebemos para comparecer à reunião.

Circo Garcia

ONTEM foi o aniversário de Antolin Garcia, dono do famoso circo que ora nos visita, localizado na avenida Presidente Vargas, ao lado da Central do Brasil. Sessões diárias, às 21 horas. Vesperais, às quintas-feiras, às 16 e aos sábados às 14,30 e 17.

Pituca, em "Faquir Miki", a cena hilariante em que atua, com Sônia Mamed, Edson Silva e Herbert, em "Color Revue", de J. Costa e Pereira Lima, no Follies, de Copacabana

Telegrama ao presidente da República

O PRESIDENTE da República recebeu o seguinte telegrama do I Festival Nortista de Teatro Amador, em Natal: "Momento em que se realiza I Festival Nortista de Teatro Amador, com o comparecimento de grupos amadoristas de todos os Estados, da Bahia ao Ceará, sob os auspícios do govêrno do Rio Grande do Norte e da Prefeitura Municipal de Natal, referidos conjuntos pedem vênia Vossência estranhar omissão total Serviço Nacional Teatro, faltando apoio qualquer natureza, embora solicitado. Neste sentido, estamos telegrafando ao sr. Ministro Educação, exprimindo nosso profundo ressentimento contra atitude Serviço Nacional Teatro. Respeitosas saudações".

Este telegrama, como outro mandado ao ministro Cândido Motta Filho, velo com assinaturas de Waldemar de Oliveira, presidente do Teatro de Amadores de Pernambuco; Romildo Halliday, presidente do Teatro de Amadores de Maceió; Nair da Costa e Silva, presidente do Teatro de Cultura da Bahia; Nadyr Sadoya, presidente do Teatro Escola do Ceará; Sandoval Wanderley, presidente do Teatro de Amadores de Natal; José Maria Guilherme, presidente do Teatro do Estudante de Natal; Ruy Eloy, presidente do Teatro do Estudante da Paraíba; Clênio Wanderlei, presidente do Pequeno Teatro do Nordeste.

TEATROS E BOITES

HOTEL PLAZA COPACABANA
BOITE
apresenta
ARY BARROSO
o mestre da musica popular brasileira e ERNANI FILHO, o vocalista da sua orquestra
AV. PRINCESA ISABEL e AV. PRADO JUNIOR
RESERVAS: 57-1870

TEATRO CARLOS GOMES
HOJE, AS 20 E 22 HORAS
A CELEBRE PEÇA MUSICADA
"O ÉBRIO"
com VICENTE CELESTINO
SEU NOTAVEL CRIADOR e um grande elenco
Vesperal às quintas, sábados e domingos com poltronas a Cr$ 30,00

Teatro JARDEL
COPACABANA • TEL. 27-8712
DIREÇÃO DE GEYSA BOSCOLI
Hoje: Revista, Diferente!!!
PRECISA-SE DE UM PRESIDENTE!
DE GEYSA BOSCOLI E ARMANDO COUTO
com JOSÉ VASCONCELOS E SEU ELENCO
AS 2as FEIRAS DE ESPETACULO
DESCANSO AS TERÇAS

HOJE, DESCANSO DA CIA. AMANHÃ, AS 20 E 22 HORAS

FOLLIES
RESERVAS: TEL. 27-8216
J. COSTA apresenta a revista que tôda a crítica consagrou
"COLOR REVUE"
De P. LIMA e J. COSTA
com PITUCA, SONIA MAMED, MARA MURCE, AUGUSTO CESAR, EDSON SILVA, HELENA AMARAL, TIÃO HERBERT, SACI, HUGO e NESTOR — Participação especial de ARISTON — 1.os bailarinos: DINA NOVA e TITO WILLIAM
Atração — ZE DO NORTE e seus cangaceiros
Direção de ARMANDO COUTO — Proibido até 18 anos
HOJE, AS 20,20 e 22,20 HORAS

No TEATRO GINASTICO
Av. Graça Aranha, 187 — Tel.: 42-4521
3.º MES DE SUCESSO
Hoje, às 21 horas
A peça que abalou S. Paulo!
"SANTA MARTA FABRIL S/A"
De ABILIO PEREIRA DE ALMEIDA
UMA SATIRA AMARGA A SOCIEDADE PAULISTA
Com o elenco permanente do T.B.C.
Direção geral de ADOLFO CELI
INGRESSOS À VENDA — Proibido até 18 anos

HOJE, ÀS 20 E 22 HORAS

BÈGUIN
(BOITE DO HOTEL GLORIA) APRESENTA
SILVEIRA SAMPAIO no show
"NO PAÍS DOS CADILLACS"
com DIANA MOREL, GINA LESEN, RAYMUNDO FURTADO, CLAUDIA MONTE, YARA, SUZY, CATULO DE PAULA, RUTH, bailarino BAMBI, ITALO FERREIRA, TIAO, VERA REGINA, GRUPO FOLCLORICO BRASILEIRO e grande elenco — Música de Gaio de Moraes — Figurinos de Alceu Pena
Tel. 25-7272 Últimos dias

CIRCO GARCIA
AV. PRESIDENTE VARGAS (PALACIO DE ALUMINIO)
ESTRÉIA DIA 23 (sexta-feira), às 21 horas, com sensacional programa de atrações internacionais OS LINDSTRON, famosos "jockeys", notável jôgo de músculos e LIN FU, o surpreendente contorcionista chinês. Outros artistas famosos. FERAS, destacando-se leões, elefantes e o maior HIPOPOTAMO VISTO NO BRASIL. — Diariamente, às 21 horas — As quintas-feiras, vesperal às 16 horas — AOS SABADOS E DOMINGOS, vesperais, às 14,30 e 17 horas.

TEATRO DE BÔLSO
TEL.: 27-1037 — A partir das 13 horas
ÚLTIMAS SEMANAS
de
"S. Excia. em 26 poses"
SILVEIRA SAMPAIO
TEÓFILO DE VASCONCELLOS
Hoje, às 21 horas
Aos sábados, às 20 e 22 hs.

OS ARTISTAS UNIDOS apresentam
COPACABANA
E PRECISO VIVER
(COME BACK LITTLE SHEBA)
PARA APRESENTAÇÃO DE GRAÇA MELLO COMO ATOR E DIRETOR NA PROTAGONISTA
IRACEMA DE ALENCAR

MAGISTRAL CRIAÇÃO DE IRACEMA DE ALENCAR
HOJE, ÀS 21,30 HORAS

GUIA MÉDICO

Aparelho Circulatório

DR. SABIONE FILHO
Doenças do coração — Electrocardiogramas — Doenças do sangue — Clínica geral — Consultas: Av. Rio Branco, 106-8, sala 1011-1013, 10.º andar — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 4 às 6 horas. Tels.: 32-7870 e 26-8265

Aparelho Digestivo

DR. HÉLIO SILVA
Intestinos-Reto — Anus — Rua Rodrigo Silva, 14, 3.º andar — Tels.: 42-3189 e 26-0318.

DR. MANOEL M. TOURINHO
Clínica médica — Aparelho digestivo — Av. Graça Aranha, 206, s/1008 — Terças, quintas e sábados — Das 14 às 16 horas — Tel.: 32-1721 — Res.: 26-5978

Câncer

DR. RONALDO NYR
ALONSO DA COSTA
Diagnóstico do tratamento do câncer e das lesões pré-cancerosas — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 16 às 18 horas — Av. Rio Branco, 257 - 14.º andar, sala 1413 — Tel.: 22-1220.

Clínica Geral

DR. YOLDORY TABORDA
Clínica médica geral — Doenças do sangue — Diàriamente, às 16 horas — Rua Ministro Viveiros de Castro, 15, 9.º andar — apto. 909 — Tel.: 37-0518.

Doenças Nervosas

DR. HELIO ROSA
Nervosos — Rua Senador Dantas, 20 — salas 707-8, das 8 às 12 horas. Tel.: 32-1063 e 42-9085

DR. J. DE ABREU PAIVA
Psicanálise — Psicoterapia — Hora marcada das 8 às 12, na cidade. Sta. Luzia, 799, 2.º, sala 204 — Tel. 52-1104 — e das 9 às 12 em Copacabana — Tel. 37-3260

DR. LUIZ FRAGA
Nervosismo — Doenças mentais — complexos — Perturbações sexuais — Frieza — Rua Senador Dantas, 76 — 4.º andar — Tel.: 52-5999 — Diàriamente das 14 às 18 horas — Atende à noite no consultório, com hora marcada.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do Sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 86, sala, 72 Tel.: 42-1971 — Das 9 às 11 e das 13 às 18 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44, 3.º andar — Diàriamente. Tel.: 22-3367

Hemorróidas

DR. LUIZ SODRE
Tratamento das doenças anuretais das colites e retocolites amebianas — Hemorróidas por processo próprio sem operação. — Rua Rodrigo Silva, 14 — 2.º andar — Tel.: 22-0693.

Ouvido, Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA
Ouvidos — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 33 — 11.º andar — Das 15 às 18 horas — Telefones: 42-1065 e 25-0296.

Dr Millon de Almeida
OUVIDOS · NARIZ · GARGANTA
3as 5as SABADOS - 15 às 19 HORAS
LARGO CARIOCA 5-1º and. SALA 101
TEL. 22-0707 e 37-1512

Oculista

DR. MARIO GOES
Rua Alvaro Alvim, 27, 5.º andar Das 14 às 17 horas — Telefones: 22-6376 e 52-2873.

Ortopedia

DR. ORLANDINO FONSECA
Cirurgia Ortopedica — Av. Rio Branco 257, salas 513-13 — Tels.: 22-6737 e 37-1531 Hora marcada.

DR. MARIO M. TOURINHO
Chefe do Serviço de Ortopedia e Traumatologia do Hospital do Servidor da Prefeitura — Doenças dos ossos, articulações, etc. — Fraturas e luxações — Cons. Alvaro Alvim, 27 - 13.º andar, apto. 123 — Diàriamente das 14 às 18 horas — Tel. 32-1079

Pele e Sífilis

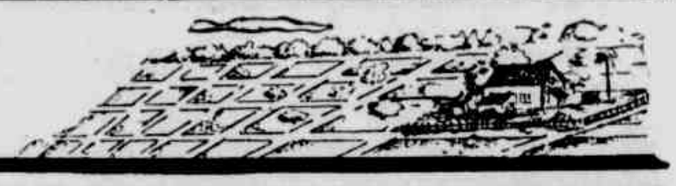
DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Tabelo — Câncer — Eczema — Varizes — Espinhas — Furúnculos — Verrugas — Micoses — Assembléia, 73 — Fones: 42-1135. Residência: 58-1059 — Das 16 às 19 horas.

Urologia

DR. RUY GOYANNA
Av. Franklin Roosevelt, 83, 3.º andar — Tel., 42-9093 — De segunda a sexta-feira, das 15 às 19 horas — Hora marcada.

O AVIADOR DE ROSTO TRISTONHO
ELETRIZANTE HISTORIA VIVIDA
Ser Espôsa De Um Pobre — Diga A Verdade: Conhece Seu Marido?
O Mais Feliz Dos Casais — Ela Matou Sua Rival? — Môças Misteriosas
Cartas de Amor, Pétalas Gentis do Sentimento — Quem Bem se Examina, Bem se Conhece
Eu Tive Êste Sonho! - O Casamento na Grécia - Mumorismo - Poesias - Canções, etc., etc.
Leia o n.º 426 de GRANDE HOTEL
Saiba o número que lhe dará sorte nesta semana. Cr$ 6,00 Nas bancas

Seção IMOBILIÁRIA



OFERTAS INÉDITAS

Venha ao nosso Departamento de Vendas escolher o imóvel que você procura. Temos dezenas de ofertas inéditas, ainda não anunciadas. Lojas, conjuntos de salas, apartamentos de todos os tipos. Não deixe de nos visitar. Venha ao 4.º andar do Cineac Trianon.

CENTRO — Renda imediata sôbre pequeno capital empatado. Com apenas 20 mil cruzeiros de sinal V. S. poderá obter uma renda imediata de 13 por cento, adquirindo um dos magníficos aptos. do Edifício SANTA IZABEL, à Rua Taylor n.º 31. Apartamento com amplas possibilidades, alugueres bastante compensadores. Preços desde 200 mil cruzeiros, com excepcionais condições de pagamento para aplicação de pequeno capital e obtenção de renda proporcional elevada. Procure o nosso Departamento de Vendas, onde prestaremos a V. S. amplos esclarecimentos sôbre possibilidades de aluguel e orientação total sôbre a aplicação de capital em imóveis dessa natureza. Um empreendimento CHC. Informações e vendas com ORLANDO MACEDO — Telefones: 32-6128 e 32-7164.

Orlando Macedo

INCORPORAÇÃO E VENDA DE IMÓVEIS - AVALIAÇÕES - ESTUDOS DE CONDOMINIO - LOTEAMENTOS - TERRENOS

Av. Rio Branco, 181 – 4.º andar (Ed. Cineac)
VENDAS — TELS.: 32-6128 e 32-7164

COPACABANA — Alto Luxo — Em edifício de construção sôbre pilotis, à Avenida Rainha Elizabeth. Vendemos os dois últimos aptos. no 3.º e 6.º andares, constituídos de hall de entrada, duas amplas salas, com "parket" paulista, medindo 11,40 mts. x 6,00, sala de almôço, copa, cozinha, com armários embutidos e duas pias, quatro amplos quartos com armários embutidos, dois banheiros sociais completos, dois quartos de empregados, um depósito, área de serviço com dois tanques, W.C. para empregados, duas vagas na garage. A entrada do edifício é luxuosamente acabada, sendo que o piso é revestido de pedra de São Tomé no acesso ao hall e calçadas laterais. Dois elevadores. Preço: Cr$ 3.000.000,00, com facilidade, financiamento em 5 anos. Vendas com Orlando Macedo — Tels.: 32-6128 e 32-7164.

FLAMENGO — Rua Senador Vergueiros, 198 — a 10 minutos do centro — Vendemos no Edifício Leopoldo Corrêa, 2 tipos de excelentes apartamentos: o 1.º com grande sala, 2 quartos, cozinha, banheiro completo, área de serviço com tanque, quarto e dependências de empregada. O 2.º com sala e quarto separados, banheiro completo, cozinha, área de serviço com tanque e um ótimo quarto de empregada, que, se necessário, poderá ser utilizado pela família. Preços a partir de Cr$ 450.000,00 — 10% de sinal — 10% na escritura — 10% 6 meses depois — 10% no fim de 1 ano — 15% no habite-se e o restante financiado em 60 prestações sem juros, a partir de Cr$ 3.375,00. Informações e vendas com ORLANDO MACEDO — Tels.: 32-6128 e 32-7164.

FLAMENGO — Apartamento com sala, quarto, banheiro completo e cozinha americana, em edifício em incorporação, próximo à Praia do Flamengo e do Largo do Machado. Ótimo para moradia e para renda. Apenas 10% de sinal — parte facilitada e parte financiada em 10 anos em prestações mensais inferiores ao aluguel de apartamento dêsse tipo. Informações e vendas com ORLANDO MACEDO. Tels.: 32-6128 e 32-7164.

COPACABANA — Vendemos na Rua Paula Freitas, ótimos apartamentos de sala, quarto, banheiro completo e "kitch". Preço a partir de Cr$ 305.000,00 30% de sinal — Cr$ 94.000,00 financiados em 5 anos em prestações mensais desde Cr$ ..... 2.901,00. O restante facilitado em 1 ano sem juros. Informações e vendas com ORLANDO MACEDO — Tels.: 32-6128 e 32-7164.

Chefes de Produção:
NEWTON AZEVEDO
LUIZ LARRETA
HELIO P. MACHADO

CORRETORES DO QUADRO PERMANENTE

Daltro Gonçalves	*Jorge Andrade Filho*	*Nordau Tolipan*	*Cid Perry*
Arando Silva	*Edmundo Almeida*	*Luis Nóbrega*	*Sérgio Murtinho*
Antenor Portela	*Lino Angulo*	*Oswaldo Azevedo*	*Lauro Damaso*
Alacil Figueira	*Diogenil Câmara*	*Ayres de Carvalho*	*Roberto Castro Silva*
Fernando Pereira	*Luis Moura*	*Luis Silva Araújo*	*Giusto Morolli*
Odilon Freitas	*Eduardo Sá*	*Raphael Dorsa*	*Antônio Machado*

APARTAMENTOS À VENDA

FLAMENGO

EM FINAL DE ACABAMENTO — A RUA DOIS DE DEZEMBRO, 34 — Próximo à praia, composto de sala e quarto separados, banheiro, cozinha com fogão, terraço de serviço com tanque e dependências de empregada. Preços a partir de Cr$ 388 mil, com parte facilitada durante a construção e outra financiada em 5 anos.

COPACABANA

POSTO 6 — EM CONSTRUÇÃO à rua Júlio de Castilhos, 50 esquina da rua Raul Pompéia, 131. Composto de 1 sala, 1 e 2 quartos, com armários embutidos, jardim de inverno, cozinha com fogão e "box" para geladeira, quarto e banheiro de empregada e terraço de serviço com tanque. Preços a partir de Cr$ 450 mil, com parte facilitada durante a construção e parte financiada em 5 anos.

MARACANÃ

EM FINAL DE CONSTRUÇÃO — Com frente para o Estádio e para a avenida Paula e Sousa, 54, composto de 1 e 2 quartos, grande sala, banheiro, cozinha, dependências completas de empregada. Preços a partir de Cr$ 450 mil, com parte financiada. Ver, à avenida Maracanã, 301.

INFORMAÇÕES E VENDAS DIRETAMENTE COM OS PROPRIETÁRIOS E CONSTRUTORES

Cordeiro Guerra & Cia. Ltda.

AVENIDA RIO BRANCO, 173 — 14.º ANDAR

TELEFONES: 42-2407, 52-0119, 52-1804 E 22-0859

tribuna IMOBILIÁRIA

CASAS MAIS BARATAS E CONFORTÁVEIS

LUIZ PIETSCH JR.

Aos incorporadores e aos que se dedicam em geral ao ramo imobiliário a notícia que nos chega da Exposição Internacional da Construção é certamente oportuna e das mais interessantes: ali surgiu uma extraordinária novidade batizada com o nome de "Célula Técnica da Habitação".

A Célula é o centro vital e como que o "esqueleto-conforto" de uma habitação de um só andar. Não é a casa — mas seu "sistema nervoso". Seus serviços essenciais. Em seu redor, depois, é que são levantadas as paredes da habitação.

A "Célula" é apresentada como um cubo de 2 metros — que se abre como sofá-cama tão em moda hoje em dia. Fácil de transportar, fácil de adquirir, fácil de instalar.

Colocado no lugar em que se quer levantar a casa, abre-se o cubo. Ali estão:

a) todos os elementos de uma cozinha moderna e confortável, de metal, com armários embutidos, pia, secador, geladeira, fogão, forno e aquecedor de água;

b) os elementos de um quarto de banho — compreendendo banheira, pias e demais acessórios de um banheiro completo.

No centro do "Cubo", tôda a canalização — ligada por junturas metálicas ou de matéria plástica — de água, esgoto, gás e eletricidade.

Para a ereção da casa, utilizando êsse processo, nada mais é necessário do que assentar o "Cubo" sôbre quatro pilares de concreto, ligar as canalizações e levantar as paredes em redor — para os dormitórios e as salas de estar e refeição.

Vantagens: fabricado em série, o "bloco conforto" — como também é chamado — custa uma ninharia em comparação com o que custaria uma casa que propiciasse idêntico conforto, e, que até há pouco tempo sòmente às pessoas abastadas era permitido.

Como é de fácil transporte e está ao alcance da maioria das bolsas — poderá resolver o problema não só da moradia própria (para os que já têm terreno), como ainda propiciar residências para férias ou fim de semana — aos que mourejam um ano inteiro nas cidades absorventes.

A "célula técnica da habitação", ou "sistema nervoso", ou "bloco-conforto" ou "cubo", ou que qualquer outro nome tenha, certamente, virá revolucionar os métodos da construção civil. E colaborar para resolver a crise de habitação e das residências sem conforto que existe, não só no Brasil, como no mundo todo.

LEBLON

APARTAMENTO E LOJAS

Entrega em 8 meses

— 1 e 2 quartos;
— 1 sala;
— banheiro completo com box;
— cozinha;
— quarto e dependências para criados;
— garage.

Preços a partir de Cr$ 420.000,00
com financiamento de 5 a 15 anos.
Lojas a partir de Cr$ 916.000,00
com 50% financiados.

Vendas e informações:
CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA imóveis ltda.
AV. RIO BRANCO, 108 • 7º ANDAR • S/701/3
TELS.: 42-9304 e 42-9527

NOSSO PRÓXIMO LANÇAMENTO

EDIFÍCIO PRESIDENTE DEODORO

Rua Dois de Dezembro, 32

Kaic KOSMOS ADMINISTRAÇÃO IND. COM. S. A. Rua do Carmo 23 - 6º and. Tel. 22-1860

COLUNA DOS BONS NEGÓCIOS

NOVA OPORTUNIDADE

AVENIDA ATLÂNTICA

Sem entrada. Totalmente financiado em 10 anos

Apartamento de luxo, andar alto, de frente, com:
— Hall privativo.
— 2 salões.
— 4 quartos, sendo um duplo.
— 2 banheiros completos, em cor.
— Cozinha com instalações.
— 2 quartos de empregada.
— Área de serviço.
— Garage.

PREÇO — 2 milhões e quinhentos mil cruzeiros.

COPACABANA: POSTO 2 — Apartamento de frente, pronto, com 3 quartos, 2 salas e demais dependências. — Preços de Cr$ 870.000,00, com 50% financiados.

COPACABANA — Apartamentos prontos, de sala 2 quartos e demais dependências. Preço de Cr$ 700.000,00, com 5% financiados.

Imobiliária Jiquiti

Av. Graça Aranha, 206 – S/312
Fones: 22-6763 e 22-5376

OFERTAS EXCEPCIONAIS

VENDO:

BOTAFOGO

PRAIA DE BOTAFOGO — Vendo ótimos aptos. Ed. em construção adiantada, constituídos de: vest., sala, quarto, banheiro e pequena cozinha. Preço a partir de Cr$ 190.000,00, sendo parte em suaves prestações mensais desde Cr$ .... 1.900,00 sem juros.

COPACABANA

EDIFÍCIO "RICHARD" — em construção, à rua Barata Ribeiro — acabamento esmerado. — 2 ótimos tipos de aptos. 1) j. inverno — sala e quarto separados ou conjugados — banheiro — cozinha. — 2) j. inverno — sala e quarto separados — banheiro — cozinha, área de serv. c/ tanque e W. C. p/ empregada. — Preços a partir de Cr$ 250.000,00, sinal de 5% e grande facilidade de pagamento, sendo parte em suaves prest. mensais desde Cr$ 2.500,00 e sem juros.

COPACABANA

EDIFÍCIO "COMENDADOR LENSI" — 3 tipos de aptos. em construção, no Pôsto 6 — 1) vest. — j. inverno — 2 salas — 2 dormitórios, arm. emb. — cozinha — banheiro — quarto e W. C. p/ emp. — área c/ tanque — 2) vest. — sala e quarto separados — banheiro — cozinha — área de serv. — W. C. p/emp. — 3) vest. — sala — quarto — banheiro — pequena cozinha — Preços a partir de Cr$ 280.000,00 — excelente modalidade de pag., sendo parte em prestações mensais de Cr$ 2.800,00.

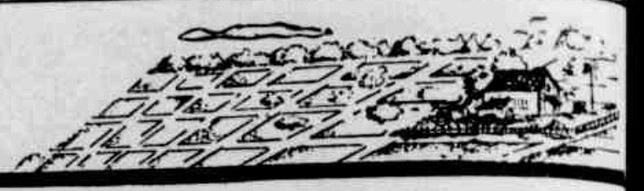
IPANEMA

VENDO em construção à r. Visc. de Pirajá, os dois ótimos aptos. constituídos de: vestíbulo, sala, quarto, banheiro, cozinha c/ ou s/ deps. de empr., duas áreas de serv. com tanque, etc. Preço Cr$ 320.000,00 e Cr$ 380.000,00 c/grande facilidade de pagto. s/juros, a longo prazo.

CORRETORA RF DE IMÓVEIS **ROSA FILLER**

RUA SETE DE SETEMBRO N.º 66 – 4.º AND.
Telefones: 22-8392 ou 52-0532

Seção IMOBILIÁRIA



No Mundo IMOBILIÁRIO

NOVO EMPREENDIMENTO

Moderno edifício sôbre pilotis à Rua Dois de Dezembro, 32 será o próximo lançamento da KAIC-Kosmos Cap. Ind. e Com. S/A. O novo empreendimento (no bairro do Flamengo) receberá o nome de "Edifício Deodoro" e terá todos os requisitos da moderna arquitetura.

A Kaic que já incorporou, construiu e vendeu vários edifícios tem seus escritórios à Rua do Carmo, 27 — 6.º andar.

E. P. U. C.

Recebemos e agradecemos "E. P. U. C. Engenharia Arquitetura", revista bem trabalhada e interessante, do Diretório Acadêmico da Escola Politécnica da Universidade Católica do Rio de Janeiro. É um atestado de como estão em dia com os mais evoluidos processos da técnica os alunos da U. C.

Consta do Expediente da nova e útil publicação: Márcio A. Nery, diretor-geral; William G. Rodrigues, secretário; Rogério Rebecchi, tesoureiro e Amadeu Martins, diretor-técnico.

COLABORAÇÃO

Noticiário e colaboração para esta seção, deve ser enviado para:
TRIBUNA DA IMPRENSA — "Seção Imobiliária" — Departamento de Publicidade — Rua do Lavradio, 98
NESTA

PRAIA

Nova Cidade Balneária em Frente a Copacabana. Terrenos à margem da Mais Linda Praia — Prestações a Partir de Cr$ 420,00

Muita gente morando no local. Hotel Balneário, bar e restaurante já funcionando. Agua já encanada, e luz no hotel e no loteamento. Lindos bangalôs habitados. Comércio escola funcionando e grupo escolar com verba pronta para construção. Várias igrejas. Conducao farta, com linhas de ônibus e lotações dentro do loteamento, e a 20 minutos das barcas. Ruas e avenidas ensaibradas, com 30 metros de largura, já com meios-fios e calçadas cimentadas. Horto florestal próprio para servir aos clientes e arborizar as avenidas. Lotes grandes. Colônia de pescadores. Novo balneário e "boite" com grande capacidade para servir o crescente número de banhistas. De nossa Praia, se avista com facilidade, Praia Vermelha e Copacabana. Visitem nossa Praia, para se certificarem desta maravilhosa situação. O Túnel Rio-Niterói já será iniciado, conforme Dec. 36.603, de 16-12-54, assinado pelo Presidente da República. O Túnel Icaraí-Sao Francisco já está pronto, dando grande valor a êste local. Centro de Saúde, dentro de nosso loteamento já funcionando, com médicos e enfermeiros. Por lei, publicada no "Diário Oficial" de 5-8-53, ficou considerado Bairro Turístico, isso devido à afluência de gente de tôda a parte. Construção livre. Posse imediata. Entrada a partir de Cr$ 420,00. Sem juros. Contrato imediato em cartório pelos Dec. Lei 58 e 3.079. Plantas informações e vendas: com ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. LTDA. Escritório Central, RUA DA QUITANDA, N.º 20 — 1.º ANDAR, SALA 101. TELEFONES: 32-8655 e 22-1017. Esquina com Rua da Assembléia. SAIDAS PARA O LOCAL: DO ESCRITÓRIO CENTRAL, quartas, quintas e sábados, às 13,30 horas. Domingos e feriados, às 13,30 horas. Condução gratis. Reservem seus lugares

SOBRAL & SOBRAL S.A.

Uma organização que inspira confiança

VENDE

TIJUCA:

Vende-se à rua Antonio Basílio n.º 24, maravilhoso apto. 201, tôda a frente do prédio, sôbre pilotis, com 2 amplas salas, 4 quartos, 2 banheiros sociais, copa-cozinha e dependências de empregada. Acabamento de luxo, portas de pau marfim, taco parquet paulista, pinturas a óleo, etc. Preço: Cr$ 1.380.000,00 sendo parte financiada.

COPACABANA:

Vende-se à rua Barata Ribeiro n.º 658, ótimo apto. 1001, duplex, frente com 6 amplos quartos, 4 salas, 3 banheiros sociais, sala de almôço, ampla cozinha, despensa, dependências de empregada, etc. Acabamento de luxo, banheiros em côr, sancas, duas varandas em tôda a extensão da frente, área interna com tanque, além da área de serviço, armários embutidos, chapeira, etc. No preço parte financiada.

Vende-se à rua Siqueira Campos n.º 180, ótimo apto. 702, de frente, linda vista, com 2 bons quartos, ampla sala atapetada em cinza, varanda fechada, ampla copa-cozinha com armários embutidos e mesa, dependências de empregada, etc. Muita água e condução, construção sólida e de bom acabamento. No preço 50% financiado, aceitando-se financiamento da Caixa Econômica, mediante entrada razoável e pagamento de aluguéis até a saída do mesmo.

Vende-se ótimo apto para renda, à rua Barata Ribeiro 678, com jardim de inverno, quarto, sala, cozinha completa e banheiro. Preço: 340.000,00: a combinar.

Vendem-se ótimos apartamentos de frente, final de construção, com 3 bons quartos, ampla sala, varanda envidraçada, demais dependências, inclusive de empregada, 2 apartamentos por andar, ambos de frente. Preços: apto 201 — Cr$ 720.000,00 — 902 e 1002 — Cr$ 780.000,00, sendo a parte financiada ..... 200.000,00 em 5 anos.

Rua Leopoldo Miguez n.º 82, aptos. em construção, na 9ª laje, com 2 quartos, sala, demais dependências, inclusive de empregada e com amplo quarto separado, sala, cozinha completa, quarto de empregada, etc. Prédio sôbre pilotis, com quarto para porteiro, acabamento de 1.ª, banheiros em côr e pôsto no nome do comprador. Preços: Cr$ 650.000,00 e 450.000,00 respectivamente com parte financiada em 5 ou 10 anos. Garage no fundo do terreno.

Rua Barata Ribeiro n.º 664, ótimo apto. 902, frente para a rua, com 3 bons quartos, ampla sala, demais dependências inclusive de empregada, peças claras, tôdas com luz direta, prédio de sólida construção e ambiente selecionado. Preço: 700.000,00 parte financiada. Tratar pelo tel.: 57-9133 — SOBRAL & SOBRAL S/A.

Informações no Escritório à *Rua Barata Ribeiro, 658-B — loja Copacabana — Tel. 57-9133*

Para a sua moderna residência, a CONSTRUTORA MARABÁ

LHE OFERECE

- ★ arquitetura moderna e graciosa.
- ★ construção e acabamentos perfeitos.
- ★ interiores que V. S. adorará.

Construtora Marabá Ltda.

AV. RIO BRANCO, 151 — SALAS 505 E 507
Telefones: 22-4227, 22-4215 e 22-4278

CASA EM PETRÓPOLIS

VENDO já para o próximo verão — 3 quartos e demais dependências. Magnífica casa com 5.000 m.q. inclusive floresta e água de fonte própria — 700 mil cruzeiros, a combinar.

A apenas 5 km do centro, em ótima estrada

BAIRRO DE CARANGOLA

(Não é de loteamento e, sim, em estrada principal)
Tratar com Dr. Pinho — 52-6867 — diretamente

TIJUCA

VENDO APARTAMENTOS EM INCORPORAÇÃO, NO EDIFÍCIO "FELISBERTO LAPORT", À RUA SÃO FRANCISCO XAVIER, 130, JUNTO À R. MARIZ E BARROS, CONSTRUÇÃO SÔBRE PILOTIS, C/ "PLAY-GROUND", COMPOSTO DE AMPLA SALA, VARANDAS, 2 ÓTIMOS QUARTOS, BANHEIRO COMPLETO COM "BOX", COZINHA, ÁREA INTERNA C/ TANQUE, QUARTO E W. C. DE EMPREGADA. — PREÇOS A PARTIR DE CR$ 580.000,00, C/ 50% FINANCIADOS EM 10 ANOS. CR$..... 60.000,00 NA ESCRITURA DO TERRENO E O SALDO DURANTE A CONSTRUÇÃO. TRATAR COM ISRAEL MENEZES DOS SANTOS, À RUA MÉXICO, 74, SALA 401 — FONES: 52-6570, 22-3781 E 22-6681.

ÚLTIMO BLOCO À VENDA

RUA GENERAL ROCA 380
PRAÇA SAENS PEÑA
NO CORAÇÃO DO ARISTOCRÁTICO BAIRRO DA TIJUCA
Sinal: Cr$ 10.000,00
Preço a partir de Cr$ 325.000,00

Parte facilitada em prestações mensais a partir de Cr$ 3.375,00, durante a construção, sem juros, parte na escritura e no "habite-se" e o restante financiado a longo prazo, em prestações mensais a partir de Cr$ 2.002,00, a começar depois da entrega das chaves

PROJETO E CONSTRUÇÃO:

Sociedade Anônima de Engenharia e Arquitetura SEA

INCORPORADORA, FINANCIADORA E VENDEDORA

SERVIDO POR ELEVADOR
Apartamentos de:
GRANDE SALA
AMPLO QUARTO
BANHEIRO COMPLETO
COZINHA c/ FOGÃO de 3 bocas
ÁREA DE SERVIÇO e TANQUE
PEÇAS INDEPENDENTES E BEM ILUMINADAS

ORGANIZAÇÃO VASCONCELLOS

AV. RIO BRANCO 106 108 - 18º Grupo 1804
TELEFONES: 32-8461 e 32-8861

Lojas no Ed. Martinelli, S. Paulo

Para Banco, Magazin, Restaurante, etc.

Vendem-se três magníficas lojas, sendo a primeira à Avenida São João (em frente ao Banco do Brasil), com 176 m2, tendo subloja atualmente ocupada por um restaurante, a segunda, contígua, à rua Libero, com 150 m2, e, a terceira, com 565 m2. Pode anexar-se a sobreloja da esquina da Avenida São João, com a rua Libero, com 230 m2.

Tôdas sem contrato. Entrada módica e o saldo em 10 anos (Tabela Price).

Tratar diretamente com o proprietário, Milton Ferreira de Carvalho, à rua Evaristo da Veiga, 16-17.º andar, telefone 32-5757 e em São Paulo, à rua São Bento, 405, sala 2.502 — Telefone 36-6021.

IMOBILIÁRIA ESPERANÇA LIMITADA

COMPRA — VENDE — INCORPORA E ADMINISTRA IMÓVEIS — FINANCIAMENTO PRÓPRIO

VENDEMOS: APARTAMENTOS PRONTOS

COPACABANA

À RUA Barata Ribeiro, 141, o apt.º 201, constando de: vestíbulo, sala, jardim de inverno, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e W. C. de criada, área azulejada e garagem. Cr$ 600.000,00 de entrada e Cr$ 400.000,00 financiados a longo prazo. N. B.: — O apartamento é todo pintado a óleo com sancas, florões e plafoniers de gêsso e está todo atapetado.

APT.º COMERCIAL — Para DENTISTAS, MEDICOS e outros ramos liberais e comerciais — Vendemos na Av. Copacabana c/ Santa Clara, ótimo apt.º de frente lado da sombra, constando de: Sala 3m x 3m 60c x 5m75c x 1m 55c. Quarto separado de 3 x 4, Banheiro 2m 20c x 1m 55c, Kit. e passagem 1m 50c x 1m 55c, c/ Cr$ 200.000,00 de entrada, Cr$ ..... 130.000,00 financiado s/ juros, em 26 prest. de Cr$ 5.000,00 e Cr$ 120.000,00 a combinar.

RUA SA FERREIRA, 25 — Apt.º 301 — 4 quartos, 3 salas, 3 banheiros, copa, cozinha, 2 quartos de criada, área e garagem. Cr$ 500.000,00 de entrada, Cr$ 3300.000,00 em 6 meses Cr$ 300.000,00 em 12 meses e Cr$ 1.100,00 em 6 anos.

AV. Atlântica, 804 — Apart.º 901 — Alto luxo, um por andar 3 quartos, sala, demais dependências. Preço: Cr$ 1.500.000,00 Com Cr$ 900.000,00 de entrada e o restante em 5 anos.

UNICO e magnífico apartamento todo pintado a óleo com sancas, localizado no último andar de um edifício de luxo constando de sala, quarto separado, banheiro completo com box em louça de côr, cozinha, quarto e banheiro de criada, grande área de serviço e esplêndido terraço. Rua Tonelero, 1[illegible] — 11.º andar. Preço: Cr$ 550.000,00 com Cr$ 235.000,00 de entrada e o restante facilitado.

RUA RAUL POMPEIA, 101 — Ótimo apt.º de frente, andar alto, constando de 2 salas — 3 quartos — varanda — banheiro — copa — cozinha — demais dep. e garagem.

APT.º ENTREGA IMEDIATA — Rua Anita Garibaldi, [illegible] o apt.º, 902, constando de 2 salas a óleo — 3 ótimos quartos — Banheiro — Cozinha e dependências completas de serviço e criada. Preço e mais detalhes.

CENTRO

ULTIMO Apt.º — Para entrega imediata, constando de: Sala, quarto (separado), banheiro e cozinha. Preço: Cr$ 332.000,00 c/ Cr$ 132.000,00 de entrada facilitados e o restante financiado em prestações de Cr$ 4.448,90.

TRATAR — AV. RIO BRANCO, 39 — 11.º ANDAR
Telefones: 43-3100 e 43-3663.

K

COPACABANA — Vendemos, Ed. Ocrane, apto. com sala e quarto conjugados, separados por moderna decoração, banheiro, cozinha, área c/ tanque — Preço 470 mil cruzeiros — Entrega imediata, facilidade no pagamento — Inf. KAIC — Rua do Carmo, 27. g/ 601 — 22-1860.

COPACABANA — Vendemos, Rua Dias da Rocha, 9, aptos. 302 e 402, com living, sala de jantar, 3 quartos, 2 banheiros nobres, copa-cozinha, despensa, quarto e banheiro para empregados, varanda de serviço com tanque — Acabamento de luxo, entrega em 15 dias — Preços 1.290 e 1.300 mil cruzeiros, com 60 por cento financiados e o restante facilitado. — Informações KAIC — Rua do Carmo, 27, g/ 601 — 22-1860.

COPACABANA — Vendemos, Rua Caning, 10, Pôsto 6 — aptos. 101 e 201, com vestíbulo, sala de jantar, living, jardim de inverno, 4 quartos, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, quarto e banheiro para empregados e varanda de serviço com tanque — Preço: 1.600 mil cruzeiros com 60 por cento financiados e o restante facilitado — Informações KAIC — Rua do Carmo, 27, g/ 601 — 22-1860.

IPANEMA — Vendemos, para entrega imediata, apto. pronto, na Rua Joana Angélica, próximo da Lagoa, com vestíbulo, 2 salas, 3 quartos (2 c/ arm.), banheiro completo, cozinha, varanda de serviço c/ tanque, quarto e WC de empregado e vaga na garagem — Preço 1.100 mil cruzeiros — Informações KAIC — Rua do Carmo, 27, g/ 601. 22-1860.

JARDIM BOTANICO — Vendemos, para entrega imediata, apto. pronto, na rua Itaipava, com sala, 3 quartos, banheiro e dependências completas. Facilidade no pagamento. — Inf. KAIC — Rua do Carmo, 27, g/ 601 — 22-1860.

TIJUCA — Vendemos, na rua Camaragipe, residência, entrega imediata, com 2 pavimentos, tendo 3 quartos, 2 salas e dependências completas. Inf. KAIC — rua do Carmo, 27, g/ 601 — 22-1860.

Kaic KOSMOS ADMINISTRAÇÃO IND. COM. S. A.
Rua do Carmo 27 - 6º and. Tel 22-1860

COPACABANA — Visite hoje, das 10 às 17 horas, o Edifício Humar, à Rua Santa Clara, 238 — Magníficos aptos. para entrega imediata, apenas um por andar, com hall em mármore, amplo living, 3 quartos c/arms., 2 banheiros sociais, cozinha c/arms., dependências para empregada. Fino acabamento, sancas e pintura a óleo na sala, portas almofadadas, maçanetas de cristal. Construção de M. Melo Machado. Preço a partir de 800 mil cruzeiros. CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMÓVEIS — Av. Rio Branco, 108 - 7.º andar. Telefones: 42-9304/9527.

CAXAMBU — Procure conhecer as plantas, preços e condições do Edifício Ely, em construção adiantada já com a estrutura terminada e a alvenaria no 4.º andar, em frente ao Parque das Águas, majestoso Ed. com 4 frentes, dotado de todo o confôrto de um hotel de primeira. Salão de estar; grande jardim de inverno, restaurante, jardim, play-ground e futura piscina — Apartamentos confortáveis, constando de: vestíbulo, 2 quartos, varanda, banheiro completo. Preço: Cr$ 174.000,00 a 205.000,00 — c/facilidade de pagamento e financiamento — CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMÓVEIS — Av. Rio Branco, 108 - 7.º and. Telefones: 42-9304/9527.

PETRÓPOLIS — Vendemos residência na rua Monsenhor Bacelar, com 13 x 80 planos, com varanda, 3 salas, 4 quartos (2 duplos), 3 banheiros, dependências completas, nos fundos um chalé com 4 quartos. Preço-base: 1.500 mil cruzeiros, com grande facilidade de pagamento. Inf. KAIC — Rua do Carmo, 27 - g/601 — Tel.: 22-1860.

PETRÓPOLIS — Vendemos, na rua Bartolomeu de Gusmão, a 5 minutos da Estação, residência grande, em terreno de 5.000m2, com local para animais, horta, etc. Preço: 2.500 mil cruzeiros, aceitando-se troca por imóvel no Distrito Federal. Inf. KAIC — Rua do Carmo, 27 - g/601 — Tel.: 22-1860.

COPACABANA — Vendemos aptos. para entrega em dezembro, Pôsto 6, rua Antônio Parreiras, 51, com vestíbulo, sala e quarto separados, banheiro completo, cozinha e tanque, preço a partir de 415 mil cruzeiros, ou sala e quarto conjugados, vestíbulo, banheiro completo e cozinha com tanque, preços a partir de 340 mil cruzeiros. Acabamento de primeira qualidade, aquecimento a gás — Facilidade no pagamento, c/40% financiados e 60% facilitados em 2 anos. Inf. KAIC — Rua do Carmo, 27 - g/601 — Tel.: 22-1860.

MANOEL DE SOUSA SANTOS

INCORPORAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E CORRETAGEM DE IMÓVEIS

RUA MIGUEL COUTO, 51 - 1.º ANDAR — TELEFONE: 43-9745

Marçal suspenso por 18 corridas

Multas pesadas em vários jóqueis e treinadores — Resoluções da Comissão de Corridas

BASTANTE severa a Comissão de Corridas, em sua reunião de ontem. Várias multas e suspensões pesadas foram aplicadas, destacando-se as de A. Março (18 corridas), de Manoel Henrique (15 dias) e de Hilton Rebelo (6 corridas).

Além dessas suspensões, várias multas. Luís Diaz, por exemplo, que veio de São Paulo especialmente montar Indócil, concorrerá com Cr$ 1 mil para a Caixa Beneficente do Jockey Club, assim como Jobel Tinoco, com Cr$ 3 mil.

Eis, na íntegra, as resoluções de ontem:

1) Chamar a atenção dos tratadores de Jucuru e Indocil e Himeto (1.º not.) sôbre a indocilidade dêstes animais no alinhamento e proibir de correr, por tempo indeterminado, por baida na partida, os animais Charivari e Highness;
2) suspender por 15 (quinze) dias o jóquei Manoel Henrique, de acôrdo com o artigo 67 do Código (indisciplina);
3) suspender por 18 (dezoito) corridas o jóquei Amaro Marcal (Naida-14 e Redoma-14); por 6 (seis) o jóquei Hilton Rebelo (Athié); por 3 (três) o jóquei Emigdio Castillo (Jamegão); por 2 (duas) o aprendiz Nelson Pereira (El Mayor) e por 1 (uma) os jóqueis Benedito Marinho (Dianne), Francisco Irigoyen (Le Rouge), Antônio Portilho (Iponica) e o aprendiz João de Barros (Champanhota); todos por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores);
4) multar em Cr$ 3.000,00 o jóquei Jobel Tinoco (Bedah, Tejo e Cordilheira); em Cr$ 1 mil os jóqueis Dario Moreira (Miss Taura), Armando Rosa (John Fox), Waldemiro de Andrade (Marquês), Ubirajara Cunha (L'Inconnú), Dalcino Silva (Quincas Borba), Antônio Portilho (Simião), Oswaldo Ullôa (Inaúna), Arthur Araújo (Monte Polar) e os aprendizes Nelson Pereira (Evening Star) e João Marinho (Giarola), em Cr$ 500,00 o jóquei Hilton Rebelo (Barril) e o aprendiz Moacyr Alves (Invertina), todos por infração do artigo 156 do Código (desvio de linha);
5) multar em Cr$ 500,00 o tratador Jorge Oliveira F.º (Athié), por infração da alínea e do artigo 44 do Código (não ter apresentado a blusa do proprietário de seu pensionista);
6) multar em Cr$ 1.000,00 o jóquei Luís Diaz (Indocil e Disciplina) por infração do artigo 145 do Código (perda de boné);
7) censurar o jóquei Hilton Rebelo pela forma imprudente que conduziu o cavalo Barril no final do páreo em que tomou parte;
8) chamar a atenção dos tratadores dos animais Jones e Nialute sôbre as baldas dos citados animais, o primeiro no canter e o segundo no percurso;
9) ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 8, 10 e 11 do corrente mês.

PROGRAMA de SÁBADO

1.º PAREO — Às 14 hs. — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00

		Kg.
1—1	Releigh	55
	2 Jácea	55
2—3	Brisque	55
	4 Rascadeira	55
3—5	Imperata	55
	6 Sur Mer	55
4—7	Trova	55
	" Tenda	55

2.º PAREO — As 14.25 — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00

1—1	Sagú	56
2—2	Doutorzinho	56
	3 Rocinante (ex-Aigion)	56
3—4	Dourando	56
	5 Quimper	56
4—6	Tejo	56
	" Hope Boy	56

3.º PAREO — As 14.50 — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00

		Kg.
1—1	Moleque	54
	2 Arrogante	58
2—3	Utilissima	54
	4 Los Angeles	52
3—5	Seu Acácio	56
	6 Aboy	56
	7 El Gin	52
4—8	Xande	52
	9 Gaio	52
	" Pistarin	52

4.º PAREO — As 15.20 — 1.200 metros — Cr$ 55 000 00

1—1	Inaúna	56
	2 Grande Gala	56
2—3	Difusora	56
	4 Sigla	56
	5 Lila	56
3—6	Gar-El-Bazar	56
	7 Saira	56
	8 Miss Brasil	56
4—9	Nialute	56
	10 Ma Pomme	56
	11 História	56

5.º PAREO — As 15.50 — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00

1—1	Lynx	55
	2 Milão	55
2—3	Paulin	55
	4 Ibatan	55
3—5	Cedro	55
	6 Odraco	55
	7 Hospodar	55
4—8	Jarazal	55
	9 Taful	55
	" Talião	55

6.º PAREO — As 16.20 — 1.800 metros — Cr$ 45.000,00 (Betting)

1—1	El Mambo	55
	2 Kaesong	55
2—3	Ituassú	55
	4 Bôca Calada	55
3—5	Ibiaí	55
	6 Quiroga	55
	7 Frade	55
4—8	Oldemburg	55
	9 Enfaro	55
	10 Igaratim	55

7.º PAREO — As 16.50 — 1.200 metros — Cr$ 55.000,00 (Betting)

1—1	Sal Amargo	56
	2 Ousel	56
	3 Positivo	56
2—4	Oruro	56
	5 Prince	56
	6 Hibernal	56
3—7	Guayasco	56
	8 Outubro	56
	9 Kirsh	56
	10 Minopigro	56
4-11	Cráneur	56
	12 Kandy Boy	56
	13 Picuhy	56
	14 Sandim	56

8.º PAREO — As 17.20 — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00 (Betting)

1—1	Milico	52
	" Scollops	56
2—2	Regalo	56
	3 Conqueror	56
	4 Gerânio	60
3—5	Chanchão	60
	6 Pickwick	60
	" First Boy	54
4—7	Treinador	58
	8 Jonaig	52
	" Tripoli	52

PROGRAMA DE QUINTA-FEIRA

1.º páreo — às 14,00 horas — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 e Cr$ 30.000,00 — Compulsório — Para jóqueis atuantes no Hipódromo Brasileira, com mais de 10 vitórias, êste ano, no país

		Kg.
1—1	Duroc	53
	2 Presidente	53
	3 Pintera	51
1—4	Reveur	58
	5 Avante	53
	6 Rei (ex-Sabatino)	53
	7 Oto	53
3—8	Guaramano	53
	9 Arrogante	53
	10 Campo Grande	53
	11 Gamo	53
4-12	Don Roberto	53
	13 Amorozinho	53
	14 Pistarin	53
	" Gaio	53

2.º páreo — às 14,25 horas — 1.300 metros — Cr$ 45.000,00

		Kg.
1—1	Rialto	54
	2 Zarik	54
	3 Ocre	52
4—4	Ogiva	54
	5 Pedro	52

3.º páreo — às 14,50 horas — 2.200 metros — Cr$ 54.000,00

1—1	Spitfireson	56
2—2	El Guapo	60
	3 Gamo	54
3—4	Romântico	60
	5 Dantio	54
4—6	Bom Conselho	54
	7 Scot	52

4.º páreo — às 15,20 horas — 1.300 metros — Cr$ 45.000,00

		Kg.
1—1	Sunmaid	56
	2 Conchas	56
2—3	Garrana	56
	4 Geada	56
3—5	Royal Crown	52
	6 Taxi-Girl	56
4—7	Morena Flor	56
	8 Sheila	52
	9 Neninha (ex-Ti-hé)	56

5.º páreo — às 15,50 horas — 1.400 metros — Cr$ 45.000,00

1—1	Cruzado	52
	2 Dingo	52
2—3	Corregio	52
	4 Mengo	52
3—5	Camaleão	54
	6 Tio Amaral	54
	7 Matipó	52
4—8	Marbal	52
	9 Majestic	52
	" Mont Royal	54

6.º páreo — às 16,20 horas — 1.300 metros — Cr$ 45.000,00 — (Betting)

1—1	Cafute	54
	2 Friend	54
2—3	Refém	58
	4 Rebelde	58
3—5	Jacamin	54
	6 Camocim	58
	7 Acanthus	54
4—8	Gambito	58
	9 Cleofas	58
	10 Clandestino	54

7.º páreo — às 16,50 horas — 1.400 metros — Cr$ 45.000,00 — (Betting)

1—1	Aboe	56
	2 Pan	54
	3 Monte Vernon	54
2—4	Gâmbrinus	56
	5 Horatio	52
	6 Teo	52
3—8	Tabu	56
	8 Certerito	52
	9 Camal Pachá	52
	10 Marbal	52
4-11	Thank	52
	12 Idu	54
	13 Nordestino	58
	" Gran Sonante	54

8.º páreo — às 17.20 horas — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — (Betting)

		Kg.
1—1	New York	60
	" Loureto	58
	2 Rouxinol	54
2—3	Broadway Bill	60
	4 Esporte	60
	5 Socorro	58
3—6	Bon Garçon	56
	7 Athié	52
	8 Seu Vieira (ex-Dugongo)	58
4—9	Ouronegro	52
	10 Egil	56
	11 Alviada	58

Transunion Americana
Agências S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
CONVOCAÇÃO

Ficam os senhores acionistas desta sociedade convidados a comparecer à Assembléia Geral Extraordinária a se realizar na sede social da Transunion Americana Agências S. A., à avenida Presidente Vargas, 435, 13.º and., sala nº 1.307-A, nesta cidade, às onze horas do próximo dia 30 do corrente mês, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o Relatório da Diretoria, Balanço, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal da sociedade, referentes aos exercícios encerrados a 31 de dezembro de 1953 e 31 de dezembro de 1954, bem como elegerem os Diretores e membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 19 de setembro de 1955. — *Aderbal Lins Pinto*, Diretor Gerente. *Adolpho Cláudio Hermany da Graça Couto*, Diretor Comercial.

ADMINISTRADORA FLUMINENSE, S.A.
FUNDADA EM 1924
COMPRA, VENDA E ADMINISTRAÇÃO DE BENS
LOTEAMENTOS
52-8281 — 52-9753
ROSÁRIO 129-1.º ANDAR

A escolha de um bom lote de terreno é uma questão de bom senso

Aplique seu bom senso em

VILA MAR de GUARATIBA

a nova cidade que surge no mais aprazível recanto da Baía de Sepetiba, ligada ao Rio por bondes, ônibus, trens e lotações, pela Zona Norte ou pela Zona Sul, e já dotada de luz e água encanada.

Visite no próximo domingo o loteamento cuja valorização é garantida pelo maior Parque de Máquinas jamais concentrado no Distrito Federal, e de propriedade do emprêsa imobiliária

Loteamento inscrito no 9.º Ofício do Registro de Imóveis, sob Nos 227 e 242, de acôrdo com o Decreto-lei N.º 58 de 1937.

Ouça nossos Programas nas emissoras. MAPINGUARI - TAMOIO GLOBO - MUNDIAL

Organização de Vendas da PLANIL

LOTES A PARTIR DE CR$ 65.000,00 com 100 meses de prazo para pagamento SEM JUROS!

VILA MAR de GUARATIBA

MAIS UM NOTÁVEL EMPREENDIMENTO DA

Cia. Construtora Continental de São Paulo

AV. 13 DE MAIO, 13 - 17.º AND. - TEL. 32-9588

Postos de venda no local e no Cinema Imperator no Meier

Reserva de condução gratuita aos interessados pelo Tel. 52-4330

EQUILIBRADO O CAMPO DO G. P. "MARCIANO DE AGUIAR MOREIRA"

Foi organizado pela Comissão de Corridas um bom programa para domingo próximo, destacando o Grande Prêmio "Marciano de Aguiar Moreira", quarta e última prova da temporada internacional, na distância de 2.400 metros e com a dotação de Cr$ 300 mil.

EQUILIBRADA

Com um campo composto de oito éguas, esta milha e meia terá bastante atrativo, uma vez que tôdas elas possuem credências para a vitória. Está mesmo bastante equilibrada a prova central de domingo, sendo difícil destacar qualquer nome.

Das oito concorrentes que integram o campo, apenas uma estrangeira teve a sua inscrição confirmada. Trata-se de La Vision, que competirá pela última vez, pois será enviada para a reprodução.

HANDICAP ESPECIAL

Além da carreira central, também o "Handicap Especial Misto" será uma das boas atrações da domingueira. Nesta carreira reaparecerá o argentino Rumbo que, juntamente com Mister Rio levará a sobrecarga de 60 quilos em confronto com Go Drake que carregará tão sòmente 51 quilos.

GRAJAÚ

Apartamentos, alugam-se, de dois quartos sala banheiro, cozinha, área e dependências de empregados à Rua Visconde de São Vicente 52 e 54.

Courageuse e Encore destacaram-se nos trabalhos de domingo, na Gávea

Em grande forma essas concorrentes ao clássico de domingo

NOS trabalhos anotados, de vários animais inscritos nos próximos compromissos gaveanos, destacaram-se os de Courageuse, Encore, Regalo, Treta e Sanam, para só citar êsses.

Courageuse, conforme adiantamos ontem, mostra-se inteiramente recuperada, deixando ótima impressão o seu exercício, valendo notar ainda que a eguinha do "Stud" Verde e Prêto não botou sangue, parecendo totalmente curada.

Eis os exercícios anotados pela reportagem:

Courageuse, D. P. Silva, 2.400 em 157", 4/5 a primeira volta em 132" 3/5, a segunda em 131" 2/5, a milha final em 101" 4/5 e os últimos 200 em 13"2/5.

La Vision, A. Araujo, 2.400 em 162" 1/5; primeira volta em 135" 4/5; milha final em 103" 1/5 e os últimos 1.000 em 64" 1/5.

Encore, F. Irigoyen, 2.040 em 131" 3/5, a milha final em 101" 3/5, os últimos 1.000 em 64" 3/5 e os 200 finais em 13" 2/5.

Chanchão, I. Graça, 1.400 em 90".

Girador, P. Labre, 1.000 em 62" 2/5 na pista de grama.

Racy, O. Ullôa, 1.300 em 85" 2/5.

Argumento, U. Cunha, 1.400 em 90".

By Pass, L. Lins, 1.300 em 83".

Lapacho, A. G. Silva, 1.500 em 95".

Trefego, H. Lima, 1.200 em 78".

Minarso, J. Portilho, 2.400 em 157".

Pan, G. Almeida, 1.000 em 64".

Huapi, D. Moreira, 1.600 em 103" 3/5.

Ibiaí, O. Serra, 1.600 em 105".

Certerito, M. Silva, 1.000 em 64".

Lynx, U. Cunha, 1.300 em 82" 1/5.

Resoluta, J. Marinho, 1.500 em 99".

Guilhotina, Macedo, 1.500 em 96".

Josefina, Lad, 1.300 em 83" 3/5.

Donatário, W. Andrade, 1.200 em 77".

Plume Dorée, O. Castro, 1.400 em 92" 3/5.

Quadrilha, O. Ullôa, 1.600 em 103" 2/5.

Gambrinus, H. Alves, 1.400 em 90".

Ogivinha, P. Labre, 1.300 em 83" 2/5.

Tarasca, Lad, 1.400 em 90" 2/5.

Queenie, M. Silva, 1.600 em 105" 2/5.

Bold Boy, L. Silva, 1.400 em 92".

Cerrilha, D. P. Silva, 1.500 em 96".

Quinau, J. Ribas, 1.600 em 105" 2/5.

Los Angeles, O. Macedo, 1.600 em 103" 4/5.

Dinon, J. Baffica, 1.600 em 108".

Regalo, M. Silva, 1.600 em 101".

Sigla, O. Moura, 1.200 em 77".

Hercules, L. Lins, 1.400 em 95" 4/5.

Baleeira, H. Lima, 1.300 em 81" 3/5, na pista de grama.

Sentinella, D. Moreira, 1.300 em 84".

Kantar, P. Tavares, 1.600 em 105".

Ride, F. G. Silva, 1.300 em 82" 4/5.

Prince, J. Tinoco, 1.200 em 76".

Seu Acácio, J. Tinoco, 1.600 em 104".

Sybilla, W. Meirelles, 1.600 em 105" 2/5.

Ianti, S. Henriques, 1.400 em 94".

Silis, A. G. Silva, 1.300 em 85".

PARELHAS

Safira, J. Marchant, e Taful, O. Moura, 1.300 em 83", vencendo a pilotada de Marchant.

Trova, O. Moura e Tenda, J. Marchant, 1.300 em 84" 2/5, melhor para a primeira.

Treta, J. Marchant e Sanam, J. Araujo, 1.400 em 88" 3/5, chegaram juntos.

Achil, D. Moreira e Pirasol, G. Almeida, 1.000 em 64", chegaram juntos.

Montanhês, J. Marinho e Manil, B. Marinho, 1.400 em 92", chegaram juntos.

Kenmore, U. Cunha e Lioz, M. Silva, 1.600 em 103", vencendo Kenmore.

MEYER

— CASAS NOVAS —

A partir de Cr$ 300.000,00, com apenas 5% de sinal, se V.S. é funcionário da Caixa Econômica, Marinha, Aeroviários, ou qualquer outro instituto, e se já tem o seu financiamento aprovado, não perca esta oportunidade, venha hoje mesmo reservar a sua magnífica casa, para entrega em dezembro dêste ano, constando, cada uma, de varanda, sala, 2 quartos, passagem, cozinha e banheiro completo, azulejados, área coberta com tanque e pequeno quintal; todo o material de primeira e primoroso acabamento, ver no local, à rua Garcia Redondo, 23, e tratar diretamente com os proprietários, EDIFICADORA DO LAR LTDA., av. Graça Aranha, 57, s/402, 4.º andar.

ALÍ, NO LEBLON O MARAVILHOSO

EDIFÍCIO ANTÚRIO

Rua Samambaia, 323
Próx. da Av. Visc. Albuquerque

Construção iniciada

Com uma bela vista para o mar, o Edifício Antúrio é realmente uma obra de arte, que oferece, a par de sua beleza, todos os requisitos modernos de confôrto, e de onde se descortinam as praias: do Leblon, Ipanema e Arpoador, e a Entrada da Barra.

• Prédio de apenas 4 pavimentos. Sôbre pilotis. 1 apartamento por andar, sendo o último duplex. Construção de linhas modernissimas e de alto luxo. Pintura a óleo. Sancas. Parquet Paulista. Telefone com ligação interna da portaria para todos os apartamentos.

Apartamentos com Jardim de Inverno - Living - Sala de Jantar - 4 Dormitórios - 2 Banheiros Sociais - Sala de Almôço - Cozinha - Quarto e WC para empregados - Espaçosa área de serviço - Garagem.

Banheiros em côr - Cozinhas de aço inoxidável - Elevador de luxo

PREÇOS A PARTIR DE CR$ 1.850.000,00

Condições de Pagamento:
10% de sinal - 40% durante a obra - 10% no habite-se e 40% financiados em cinco anos - juros de 12% - Tabela Price.

Interior do living

Incorporação de
Amélio, Marques & Cia. Ltda.
Depósitos em conta vinculada na Casa Bancária de Crédito e Depósitos S. A.
Projeto e construção de F. Curcio Filho

Corretor exclusivo: ÁVILA RAPOSO
Rua Sen. Dantas, 76 - 10.º - S. 1007 - Tel. 52-0579

HÉLIO: TRANSFERÊNCIA VIA-NITERÓI

— Sòmente transferindo-se para um clube de outra federação que não a metropolitana, antes de pedir inscrição pelo Vasco, é que Hélio ganhará condição para êste campeonato. A cessão dos direitos pelo São Cristóvão ao Vasco foi feita depois de iniciado o certame da cidade, quando já estão vedadas as transferências de jogadores entre clubes filiados à mesma entidade. O acôrdo, feito fora da questão em que Hélio litigava com o São Cristóvão, colocou por terra tudo quanto se fizera antes, inclusive o possível resguardo dos interêsses do Vasco pelo pedido de inscrição apresentado antes do campeonato e indeferido pelo CND. Agora, o recurso do Vasco será conseguir a transferência de Hélio para Niterói, tal como fêz o Botafogo quando da compra do passe de Danilo ao próprio Vasco. Até esta manhã, porém, o Departamento Técnico do Vasco preparava-se para pedir o registro de Hélio diretamente à FMF. Advertido da situação, o dr. Inocêncio Pereira Leal, representante do Vasco junto à entidade, ficou de entender-se com o sr. Antônio Soares Calçada para estudar a questão.

RAMIREZ, HORMAZABAL, MELENDEZ, FERNANDEZ E SANCHEZ

SEM ZIZINHO O "SCRATCH" EM SÃO PAULO

Apenas jogadores paulistas no selecionado que hoje jogará

SÃO PAULO, 20 (De Araújo Neto, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — Sem Zizinho e só com jogadores paulista, o selecionado brasileiro irá hoje a campo, no Pacaembu, para a segunda partida com os chilenos em disputa da "Taça O'Higgins". É visível o otimismo com que aqui se aguarda o resultado da partida. Embora sem desconhecer os méritos do adversário, sem negar-lhe as qualidades e virtudes, o homem da arquibancada, em São Paulo, sente-se à vontade para contar como certa — por assim dizer — a vitória do selecionado que esta noite vestirá a camisa da CBD. As vitórias sôbre os uruguaios, em Montevidéu, autorizam a confiança do torcedor paulista.

NEM ZIZINHO NEM JAIR

Ao contrário do que anunciou logo após o jôgo de domingo no Maracanã, o sr. Paulo de Carvalho, supervisor do selecionado, não mais colocará Zizinho à disposição do treinador Vicente Feola para a partida de logo mais. Motivo alegado: Jair não jogará e, não jogando Jair, Zizinho deixa de interessar. Por isso, a seleção de hoje será formada apenas com jogadores vinculados à Federação Paulista de Futebol.

OS CHILENOS

Nenhuma novidade apresentarão os chilenos. Apenas será mantida a formação que terminou domingo o jôgo com os cariocas. Robledo, lançado nos minutos finais, será mantido, passando, assim, a vanguarda a contar com os mesmos homens que tornaram possível o empate ao encerrar-se o "match" de domingo.

OS QUADROS

CHILENOS: Escuti, Alvares e Almeyda; Cubillos, Cortez e Carrasco; Melendez, Hormazabal, Robledo, Fernandez e Ramirez.

BRASILEIROS: Gilmar, Turcão e Mauro; Formiga, Bauer e Alfredo; Maurinho, Luizinho, Humberto, Vasconcelos e Tite.

ARBITRAGEM

O inglês Harry Davis será o juiz, com Fred Williams e Alberto da Gama Malcher como auxiliares. O jôgo terá início às 21 horas.

TO BE OR NOT TO BE

(Charge de BORJALO)

Moore (fim de carreira) tentará tirar a Rocky o título mundial de box

Perspectivas da luta de hoje em Nova York

CONTRA um adversário que já em fim de carreira fará um dramático esfôrço para coroar a sua passagem pelos "rings" com a conquista do campeonato mundial, Rocky Marciano colocará hoje, em jôgo (em Nova York) o título máximo do pugilismo. Até agora sem ter encontrado um adversário à altura para oferecer-lhe combate desde que arrebatou para si a coroa de campeão dos pesos-pesados, Rocky Marciano terá hoje

Rocky Marciano

uma luta dura e difícil a vencer. "Talvez a mais difícil até agora", opina a cátedra.

MAIS IDOSO

Archie Moore tem contra si um terrível "handicap": a idade. Com 37 anos gastos em 144 lutas, irá bater-se contra rival de 31 anos que, até hoje, apresenta apenas 48 combates em suas estatísticas.

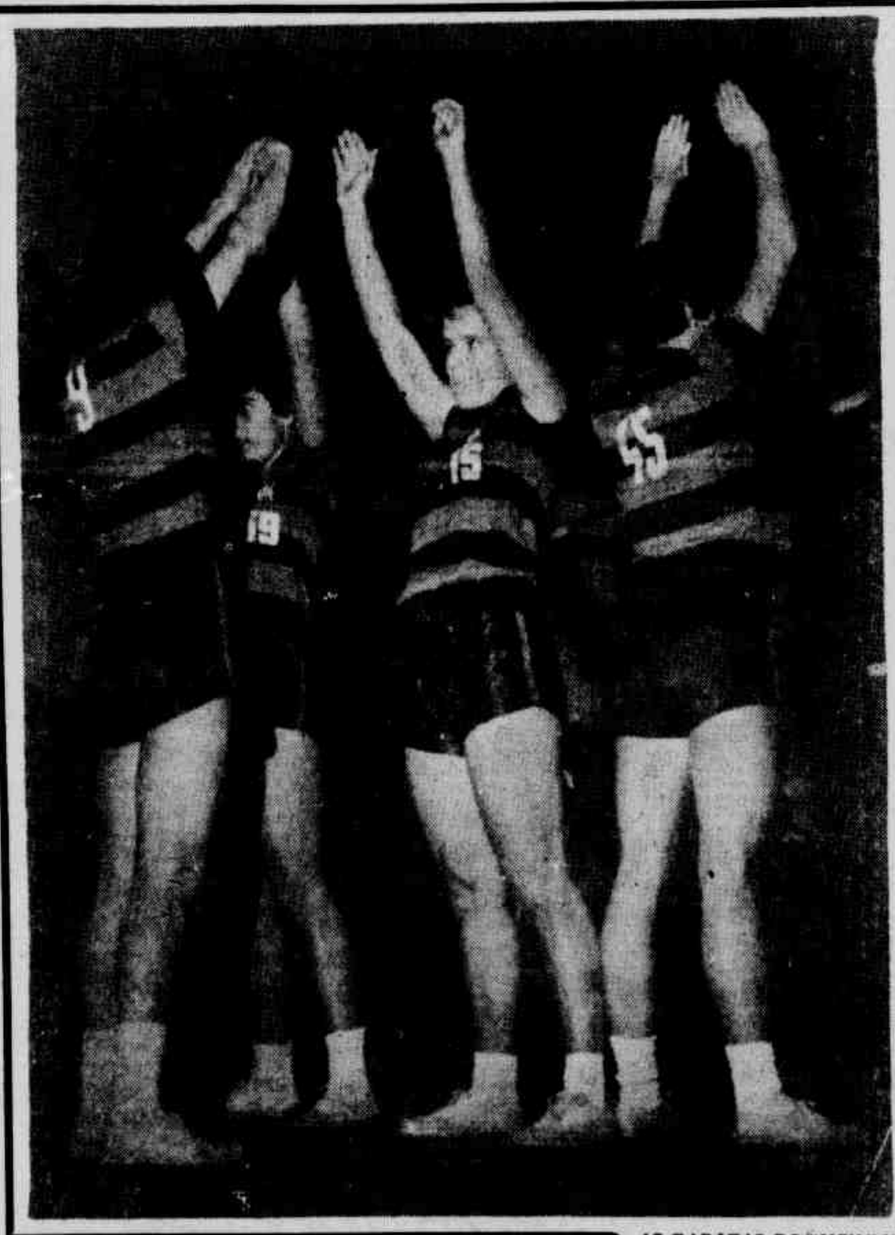
A seu favor, conta Archie Moore com dois elementos: orientador técnico e condições físicas. Ao primeiro, deve grande parte do seu sucesso no "ring". Orienta-o Jack Kearns, veterano lidador de box, ex-manager de Jack Dempsey.

São-lhe favoráveis, igualmente, as condições físicas.

Rocky Marciano, já na luta com Don Cockell, meses atrás, sentiu os efeitos de uma lesão no nariz, sofrida durante os treinamentos. Até hoje, Rocky não se refez — e isso é inestimável "handicap" que se oferece a Archie Moore.

Emissário português em Belém do Pará

BELÉM, 19 (Sport Press) — Chegou a esta capital, um emissário do Vitória de Guimarães, de Portugal, disposto a contratar o zagueiro Manuelzinho, pertencente ao Paissandu. Como se sabe, o referido clube português já contratou um jogador do Paissandu, o atacante Ernesto.



AS GAROTAS DO "MENGO" Aí estão dando cobertura para o "saque americano". Voltarão, hoje, à quadra para tentar arrancar o título

Os Fatos Do Dia

1) *BRIGAM os cartolas nas salas de conselho, armam-se as discussões nos corredores das entidades, trava-se a batalha das notas oficiais. Não há de ser por isso, porem, que se deixará de disputar o Campeonato Brasileiro de Tênis. Começou domingo, continuou ontem e vai marchar hoje. Há partidas marcadas para os "courts" do Fluminense programa que tem o primeiro jôgo marcado para as 14 e o último para as 18 horas. O dia é de duplas femininas (primeira rodada), simples feminina (segunda) e duplas masculinas (segunda também).*

2) *PAULO CARVALHO, o que foi feito supervisor, queria Zizinho. Agora não quer mais. Diz que é por causa do Jair, que o Jair não pode ir logo mais ao Pacaembu e que Jair não indo o Zizinho não precisa ir mais. Ele queria reabilitá-lo — mas sem o Jair, nada feito. Verdade que ninguém entende bem a história, mas todo mundo finge que entende. Por isso a CBD cumpre o seu dever e distribui o telegrama que o sr. Paulo passou ao sr. Carlos Nascimento, superintendente do Bangu, devolvendo-lhe o Zizinho. E êsse o telegrama: "Muito grato prezado e velho amigo gentileza cessão em nome nosso Bangu jogador Zizinho integrar seleção. Conforme havia afirmado e dentro do esquema prèviamente traçado tenho todo interêsse realmente reabilitar perante público brasileiro todos aqueles que no meu parecer tem sido espezinhados. Tal era caso Zizinho que seria escalado juntamente com Jair que tem idêntica situação. Infelizmente Jair impossibilitado jogar. Assim sou obrigado dispensar convocação Zizinho enviando a êle também meu cordial abraço. Renovo grande agradecimento. Paulo Machado de Carvalho".*

3) *VÃO receber nulas de regras de futebol os jogadores do Flamengo. Será professor o sr. João Teixeira de Carvalho, que amanhã irá à concentração da Estrada da Gávea para uma preleção a que não faltarão nem o técnico Solich, nem diretores do clube. Essa aula é a primeira de uma série promovida pelo Departamento de Árbitros e que se estenderá a todos os clubes da cidade.*

4) *DECIDIU o Departamento Técnico da Federação Metropolitana de Basquetebol: mais sete dias e começará o super-campeonato. Os jogos serão todos no Maracanãzinho e a rodada inaugural no dia 27 reunirá Grajau x Fluminense e Sirio x Tijuca. O encerramento será a 21 de outubro.*

5) *EUFORIA no Departamento de Voleibol Feminino do América. Tem reforço para a próxima temporada: Pequenina de Azevedo. Estêve parada mais de um ano, mas não esqueceu o que sabe. "A potência da "cortada" ainda é a mesma", garante-se em Campos Sales.*

6) *SENTE-SE muito a vontade a Federação Metropolitana de Atletismo para receber os protestos que o Vasco anuncia, por causa da competição de domingo, quando o Flamengo se fêz bicampeão da cidade. O primeiro protesto seria contra o resultado dos 10 mil metros. "Caetano Felipe ajudou Mendes na chegada", afirmam os vascainos. "É com um vascaino que me "defendo", diz o sr. Francisco Cantisano, presidente da FMA. "Foi o sr. João Corrêa da Costa (êle é do Vasco) quem me garantiu a licitude da prova. E êle pode tê-lo: era o inspetor no local". Contra a justiça da desclassificação do revezamento do 4x100, é o outro protesto do Vasco. — "A foto da TRIBUNA aí está para provar que os juízes andaram certos", declara Cantisano. "Landovaldo saiu mesmo escapado". Por isso, o revezamento vai ser novamente disputado mesmo sem o Vasco. Cantisano conta fazê-lo correr amanhã à noite no Fluminense. A última parte do campeonato, o "Decathon", será domingo e em S. Januário.*

BATE bola

DON ROSSÉ CAVACA

O RESTO

NEM eu entendi o que aquele crioulão queria. Sei apenas que êle fumava um charutão de um canto da bôca pro outro e tôda vez que a seleção perdia um goal gritava enfurecido:

— "BÓÓÓTA US ÓTROOO!!!!!"

Todos olhavam para o crioulão enquanto a fumaça do charuto descrevia círculos e se perdia no ar.

E novo goal perdido e o crioulão novamente:

— "BÓÓÓTA US ÓTROOO!!!!!"

E então, já no fim do jôgo, quando os chilenos empataram o crioulão ficou mais irritado e gritou novamente "bóóóta us ótrooo!", mas a seleção continuou a mesma e o crioulão com os olhos fora das órbitas e o charuto quase queimando os beiços:

— "BÓTA US ÓTRO PRA JUDÁ DECA I VARISTU!!!!!"

A PALAVRA

A MULTIDÃO caminhava desordenada e confesso que tive mêdo! Pensei numa revolta geral e em sangue derramado. Era uma espécie de quebra-quebra que se encaminhava para a rua da Quitanda.

Corri ao telefone (oh! senso de repórter internacional!) e liguei para o jornal.

Chamei o secretário e passei a notícia.

E, então, êle pela primeira vez me respondeu sereno:

— "Pode deixar que não vai dar em nada! E' o pessoal que vai protestar contra a volta do Flávio pra seleção!"

Insisti que todos estavam armados de pedaços de pau, que ameaçavam quebrar tudo e o secretário já secretário mesmo:

— "Escuta, seu foca! Volta pra redação que não vai dar em nada!"

E antes de desligar:

— "Doutor Gilberto já disse no rádio que não faz mal!"

ENTREVISTA

ONTEM, era dia de entrevistar um paredro. E como os paredros nem sempre podem dar entrevistas, eu tive que entrevistar o garotão Luiz Carlos Figueiredo, diretor do Porangaba (clube do edifício mais bonito da rua Visconde de Pirajá). O que me fêz simpatizar com o Porangaba foi o fato do time ter um centro-médio de trinta e nove anos e uma ala esquerda de sete e oito anos, mas é claro que num edifício não é fácil arranjar onze garotos de bola ou onze marmanjos.

E, então, o garotão Luiz Carlos Figueiredo estava na verdade muito preocupado. Luiz Carlos não sabia se suspendia um sócio por quinze dias, ou se o eliminava de uma vez. E como sou de jornal, êle me fêz uma consulta.

Perguntei a idade do sócio e êle me respondeu como um diretor de clube:

— "Três anos! Mas a punição está dentro dos estatutos!"

E antes que eu perguntasse a infração do sócio:

— "Na última festa do clube êle estava no meio do salão e não teve tempo de chamar a babá!"

NOTÍCIAS

WALTER Cunto (dono do Suplemento "Nossa Cidade") é o pai da Pituchа, que fará dois anos. Walter Cunto insiste em não dar festa. Não adianta!

PITUCHA! QUEREMOS DOCE!!!

* * *

ONTEM durante o jantar, tive uma idéia: convidarei Silki para um novo "record" mundial. Dois meses a fio jantando no bar do Darcy. Não vale morte.

* * *

A ESCAVAÇÃO que a Light está fazendo na Urca estava programada para um quarteirão apenas. Meu companheiro Amaral Netto dará explicações sôbre o prolongamento até a praia Vermelha.

* * *

O TELEFONE está mudo e eu jogado fora. E' horrível a gente ter trinta e um anos!

* * *

AGORA êle bate forte. E' a babá dizendo que Cláudia e Flávia estão brincando de curto-circuito com meu "flash" eletrônico.

Grito assustado:

Arranca da mão delas que eu não quero dar manchete para "A Luta"!

RODAPÉ esportivo

ARAUJO NETTO

MEMÓRIA FRACA

DOMINGO todo o Maracanã ficou sabendo que há um Conselho Nacional de Desportos, e que tem um presidente chamado Fábio Carneiro de Mendonça.

Graças àquele apêlo (muito cavalheiresco) à torcida, pedindo aplausos, carinho e generosidade aos craques chilenos. Atitude que seria uma justa retribuição ao tratamento sàmente que o nosso "scratch" tivera em Santiago, na disputa das eliminatórias da última Copa do Mundo.

Na mesma nota lida pelos alto-falantes, o C. N. D. lembrou que aquela era a primeira oportunidade que tinhamos para retribuir uma homenagem, uma vez que seria aquela a primeira vez que uma seleção chilena se exibia no Brasil depois da festa de Santiago.

Não há como negar que a iniciativa do C. N. D. foi realmente muito bonita e simpática, embora dispensável. A torcida sabe ser justa, principalmente com os bons adversários, como os chilenos.

Mas há um reparo, uma pequena emenda a fazer à literatura e à memória (que por sinal nunca foi muito boa) do C. N. D.: depois do espetáculo de Santiago, daquela homenagem da torcida chilena aos craques brasileiros, a seleção chilena já estêve aqui e ganhando, também, muitos aplausos. Poucos dias depois, por sinal. Jogando a segunda eliminatória sul-americana com os brasileiros, sendo derrotada (1x0) e saindo de campo com as palmas da torcida que naquela tarde valou os seus craques, vencedores do jôgo.

O ESTRANGEIRO ZIZINHO

LOGO que o supervisor Paulo de Carvalho teve a idéia de convocar o Zizinho para jogar hoje, pela seleção brasileira, contra os chilenos, em São Paulo, comunicou e pediu a opinião do presidente da Federação Paulista de Futebol, João Mendonça Falcão.

Mal terminou de expor o seu pensamento, o presidente Falcão saiu-se com esta: "Desaconselho. Receio que a imprensa paulista não venha a gostar da idéia. Zizinho não é paulista, você sabe. Depois a imprensa carioca poderá dizer que a vitória foi de Zizinho e não da seleção paulista. Você sabe como são essas coisas, Paulo".

A GRANDE PILHÉRIA

QUANDO o sr. Paulo de Carvalho foi escolhido e convidado para ser o primeiro supervisor da seleção (dita permanente) da CBD, não faltou quem avisasse e criticasse os dirigentes cebedenses:

— O sr. Paulo de Carvalho pode ser, no máximo, um bem intencionado e um cidadão muito simpático. Só isso, nada mais do que isso. De resto, é um homem excessivamente ocupado e atribulado. Desorganizado por excelência, apressado de nascença. Enfim, um homem que é exatamente o oposto daquele que a CBD precisa e sonha para o supervisor da sua seleção.

Ninguém ouviu, mesmo conhecendo muito mal, muito superficialmente, o sr. Paulo de Carvalho, os novos dirigentes da CBD resolveram fazer ouvidos moucos aos bons avisos. Preferiram arriscar.

O resultado está aí. Todos viram e todos sabem o que foi e o que vem sendo essa primeira (e já malograda) tentativa de seleção permanente no Brasil. Está aí como se sepulta e aniquila um boa idéia.

Jogadores convocados pelo rádio na hora do jôgo, o Conselho Técnico sem saber se Pinheiro foi convocado ou não foi convocado, os convocados sem saber ao certo, a não ser pelas notícias desencontradas e incompletas da imprensa, a que horas e em que local deveriam se apresentar ao técnico, a CBD correndo louca e desesperada atrás do seu supervisor, quase oferecendo uma gratificação aos que soubessem o endereço ou o paradeiro do sr. Paulo de Carvalho.

Reuniões importantes sendo realizadas para tratar de assuntos sèrissimos — e o sr. Paulo de Carvalho, aflito, olhando de instante a instante o relógio, sempre em cima da hora para apanhar o avião de volta a São Paulo.

Um conselheiro técnico da CBD viajando — como fêz o sr. Andrade Leão, ontem à tarde — para São Paulo com a missão de saber, ao certo, se o supervisor ainda queria ou desistira de convocar o Zizinho para o jôgo de hoje em São Paulo. Tudo à matroca, no mais perfeito e completo vai-da-valsa.

Uma seleção permanente que tem como principal objetivo congregar reunir, armar em conjunto e equipe os dois maiores centros do futebol brasileiro (Rio e São Paulo) — servindo apenas de pretexto e estímulo para a desagregação, fomentando rivalidades e regionalismos tolos.

Uma seleção permanente que nasce com um supervisor permanente e que, por sugestão dêsse próprio supervisor, não precisa e não deve ter um selecionador permanente, com franqueza, não é seleção permanente coisa alguma. E' uma pilhéria. De mau gôsto, o que é pior.

Uma pilhéria que compromete o bom-senso e a boa-fé dos atuais dirigentes da CBD.

BÔLO

PAULO Mendes Campos, Flávio de Aquino, Isaac Zunkemann (jornalistas), estavam no Maracanã domingo e resolveram fazer um "bôlo". Vinte pratas por cabeça. Pelo primeiro "goal" brasileiro, entre os cinco atacantes, não valendo "goal" de penalti.

Terminou o primeiro tempo, Paulo Mendes Campos (alérgico cem por cento à marcação por zona do sr. Zezé Moreira), sugeriu a devolução dos 20 cruzeiros aos apostadores — porque, estava na cara, não haveria vencedor.

Os mais otimistas e esperançosos foram contra, pediram um pouco mais de paciência ao Paulo Mendes Campos.

Terminou o jôgo, o Isaac Zunkemann teve muito trabalho para devolver aos cinco apostadores as "vinte pratas". Encontrou-os, todos, "com cara de marcação por zona".

As garôtas tentarão novo "bi" para o "Mengo"

JOGANDO, hoje, com o Fluminense, na Gávea, o Flamengo está a um passo de mais um bicampeonato: o de voleibol feminino. Depois da conquista do "bi" no atletismo, a vitória no jôgo marcado para esta noite lhe dará outro título igual. Perdendo, porém, será lançado a uma decisão com mais dois: o Fluminense e o Botafogo, que marcham no seu encalço, no segundo pôsto, distanciados um ponto.

DESFALCADO O FLAMENGO

Para o jôgo de hoje, o Flamengo não levará à quadra todos os seus valores. Leila Peixoto, uma de suas principais figuras, estará ausente. Adoentada, não poderá jogar. As seis jogadoras escaladas são: Marina, Zilda, Carmem Godinha, Marlene, Carminha Castelo Branco e Rosinha.

COMPLETO O FLUMINENSE

Já o Fluminense contará com todos os seus valores. Deverão formar no jôgo de hoje, na Gávea, as seguintes pequenas: Marly, Lilian, Maria Lilian, Helena, Efigênia, Gilda e Lilian Colle.

A arbitragem estará entregue à dupla Walter Alves e Nelmo Pragana.